

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX • N.º 28
18 de Junho de 1938



PRAIA DE TAMBAHU'
(Parahyba)

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO • 18 DE JUNHO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 28

"Este é o seculo de Satanaz. Desde o seu raiar vem pondo no mundo achas á fogueira. Arde o incendio. Mal se apaga aqui, ali resurge com mais violencia. E alastra-se. E não ha como extingui-lo. Alimenta-o o sopro de um tufão, ora num ponto, ora noutro.

Tudo vae, num crescendo progressivamente allucinante, deslocando-se, aluindo, estremecendo e decompondo-se.

Cada segundo é uma faisca. Cada minuto, uma explosão. Cada hora, um baque. Cada dia, uma calamidade. Cada anno, uma hecatombe.

O começo para o desmoronar de tudo — o preludio flagrante do Juizo Final. Apocalypticamente vae tudo marchando para a formidavel derrocada.

Não ha hyperbole nem pessimismo nesse diagnostico do mundo enfermo. Mas esta cousa espantosamente simples — a verdade. Não são symptomas vagos nem leves indicios. São os factos vehementes. São os claros, os inequivocos phenomenos.

Emfim, a realidade que brutalmente mostra, retrata, grava e confunde.

Satan tomou conta do poder e das almas. Satanocracia absoluta, isto é: demo...cracia, sem o povo; dictadura do Demo em pessoa, de cauda e chifres.

E' a guerra do homem contra a Natureza; da machina contra a Especie!

Luta de raça contra raça; de classe contra classe. O Estado annulla o individuo. A Familia sacrifica-se á Sociedade. O homem e a mulher, divorciados, deixaram de ser par, para serem concorrentes e quasi inimigos.

O demonio armou o martello e a foice. E empunha symbolos extremistas. E afiou o bisturi de Freud... E calculou com Einstein. E pintou o sete com Picasso... e congrega, intriga, promove accordos e tratados em Genebra. E opéra no cine. E' reclamista do radio... O responsavel do jazz!

Este seculo encerra todos os germens da dissolução de um mundo. E os seus esplendores e audacias, surtos e conquistas, consequencia de um progresso material realmente empolgante e de muitos avanços e ousadias da Sciencia, agora socia da industria e serva do utilitarismo, não representam, no fundo, senão um jogo de apparencias.

Só o que é do espirito e participa da ordem divina do Universo vale como força primordial e merece entrar na categoria das leis eternas e das verdades imutaveis, que regem a relação do homem e da Natureza, explicam o segredo de ambos, como synthese do Universo, porque ambos são Deus em potencia, figurando immanentemente dentro de uma acção conjuncta, embora apparentemente distincta, para servir de base á vida planetaria.

A Natureza está intimamente ligada a elle. O homem é o seu *fac-simile* exacto, a sua representação symbolica, a sua crystalização psychologicamente revelada, num esforço de belleza perfeita, de totalização biologica. São inseparaveis, inter-dependentes, correlatos, co-existindo no mesmo plano geophysico: pelos nossos cinco sentidos entram e confraternizam dentro de nós as cinco partes da Terra; e mais os elementos, e tudo quanto vive, se move e se renova no Cósmos. E o homem é fera e anjo, instincto e alma, pó e luz, verme e estrella ao mesmo tempo.

O grande erro da nossa idade vertiginosa e trepidante consiste em os querer divorciar, em tentar o seu desequilibrio, em perturbar esse estado de mutuo accordo, como se nós pudessemos agir e viver sem ella.

Dahi a causa precipua do mal deste seculo atormentado; do profundo, do vasto dissidio social, que ora se observa; da incerteza, do desassocego, da inquietude, da desesperança e do desespero contempo-



O SECULO DE SATANAZ

por SAUL DE NAVARRO

raneos: todos riem, e não estão alegres; todos gritam, dançam, correm, e, apesar disso, não ha entusiasmo, nem prazer, nem direcção nessa corrida infrene, nessa dança macabra, nesse alarido infernal.

O mundo ficou pequeno: cabe dentro de nós! A Terra inteira fala ao nosso ouvido e fica ao alcance do nosso olhar; e perdeu, assim, o seu encanto, que era o seu mysterio...

O Occidente e o Oriente encontram-se no limiar da luta, que será fatalmente o duello do branco e do amarello, do louro e do negro, com o choque das raças e a consequente reviravolta do mappa-mundi. Os povos vão cada qual fechando-se no circulo de ferro do mais absorvente nacionalismo — barreiras alfandegarias e restricção ao dever fraternal da hospitalidade, vindo em cada estrangeiro um perigo ambulante, um espião disfarçado ou um facinora presumivel.

Fortalece-se o Estado. Mas a Familia está perdendo o seu prestigio: a mulher não mais exerce actividade domestica, deixando de colaborar com o homem, que, a rigor, não tem lar; porque, em sua maioria, ella só é mãe por descuido, dona de casa por euphemismo e esposa por alguns minutos... Ha um typo *standard* de mulher moderna: fala depressa; veste-se e trabalha o menos possivel; bebe, fuma e pratica todos os *sports* violentos... e mata os homens com mais frequencia, não com um olhar, mas á bala, de verdade.

Cada alma é um passaro cego, que perdeu o rumo do céo...

Não ha fé, nem ordem, nem estabilidade, nem sequer a mais remota possibilidade de um regresso

á relativa felicidade humana; que, bem ou mal, havia antes de 1914.

Parece que estamos vivendo de menagem. Só ha economia... dirigida. Sómente ha liberdade condicional, que é uma especie de ar condicionado em ambiente fechado... Paz, onde? Onde não ha guerra ás escancaras, ha armistício tacito ou expectativa de conflicto.

Tudo foi abalado. E todos temem, soffrem, vivem menos, por estar vivendo muito em poucas horas intensas: liga-se o radio e ouve-se Londres, as badaladas do *Big Ben*; vae-se ao cine e, em cinco minutos, vê-se o mundo nos *news* e lê-se Zola na sua vida, que foi a sua obra mais estupendamente natural... E que temor, que soffrimento, que vertigem!

Um temor de tudo por nada e de nada por tudo.

Um soffrimento indefinivel, angustia sem nome, que gera uma dôr sem localização nem prazo — incoercivel, mas permanente, e tanto mais funda quanto mais vaga... São feridas que sangram; e são invisiveis. São chagas purulentas, e o pus está nas almas!

Desappareceu o senso moral. O gosto esthetico tambem. E o caracte deixou de ser o prumo da vida na creatura. A consciencia evaporou-se. Fez-se um vacuo na alma humana.

Não ha mais homem, nem mulher, nem velho, nem creança — mas um animal pequeno ou grande, fragil ou robusto, gasto ou tenro, movido apenas pela carne de uma vida, sem a participação da alma quasi inutil. E quasi isso tudo foi obra de Freud, diabo austriaco. O judeu astuto e calculista tornou-se o mestre, o responsavel, o pretexto para todos os vícios, abominações, excessos e delictos do que se poderia freudescamente chamar "sexosophia", quando seria mais justo e menos complexo dizer — pouca vergonha!

E a vida estrepitosa de hoje serve de excitante.

O avião, o automovel, o radio, o cine e o jazz são a sua motoriedade inevitavel, a sua notoriedade gritante, a sua synthese ruidosa, num côro de guinchos descargas, *klaxons* e dissonancias.

As "tres pequenas do barulho" substituíram as nove musas.

O ar, o oceano, o solo e o sub-solo foram substituidos pela Electro-Mecanica.

Estamos sob a acção exclusiva da Physica. E a Metaphysica já passou de moda. Qualquer dia os anjos serão classificados como reserva da Aviação...

Christo, se resuscitasse neste seculo judaico por excellencia, seria electrocutado.

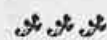
Todos os mysterios e allegorias do Velho e do Novo Testamento acabarão sendo modernizados.

Jacob sonhará com um elevador de arranha-céo. As trombetas de Josaphat serão tanto ou mais fortes que as buzinas dos omnibus cariocas.

Seculo satanicamente bello e sinistro!

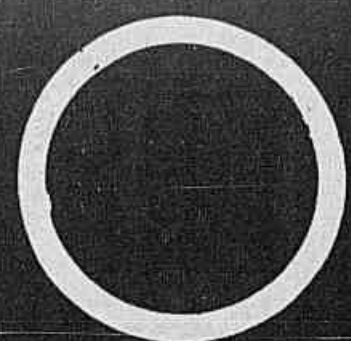
Temos tudo, que não tínhamos; e perdemos tudo, que já possuíamos... Onde estamos? Como vivemos? Quem somos nós hoje?

Estamos no ar... Vivemos de brisa... Somos nuvens..."



Tal foi o libello que ouvi, sem pestanejar, do meu companheiro fortuito de omnibus, em trinta minutos de percurso e supplicio: o vehiculo ia numa corrida verdadeiramente infernal, como se fosse dirigido pelo diabo em pessoa...

Saul de Navarro



conto da "REVISTA"

DEBAIXO DA MESA

Albert-Jean

CLAUDIO furtou o rosto á bofetada brutal e escorregou para debaixo da mesa da sala de jantar, enquanto Savournac, com a sua voz rouca, o ameaçava:

— Espera aqui que já te faço sahir da toca, minha peste!

Fanny, cansada e dolente, metteu-se de permeio:

— Deixa-o lá... Essas zangas até te podem fazer mal... Estás todo vermelho...

— Já tenho dito mais de cem vezes... replicou o homem ainda em cólera — que não quero que esse patife vá para o jardim. Quem manda aqui em casa?

— E's tu, naturalmente! O pequeno apanhou-me distrahida a preparar a hortalica

para a sopa, e esgueirou-se sem eu dar fé. Mas fica socegado: eu te prometto que não torna a acontecer!

O homem atirou um pontapé para debaixo da mesa. Houve um choque surdo, molle. O pequeno desatou a chorar.

— Cala a boca! berrou Savournac. — Este diabo ainda nos arranja alguma historia com os vizinhos, com a policia...

Apavorado, o menino reteve o choro e só se ouvia agora os passos do bruto, medindo a sala agitada para lá e para cá. Decorreram assim alguns segundos. O homem foi buscar um cachimbo de barro á collecção pendurada na parede e abriu um pacote de tabaco escuro:

— Podes te gabar, Fanny, de que tudo o que acontece é por culpa tua! resmungou elle, enquanto atulhava a cabeça de zuavo do cachimbo. — Se, quando tua irmã morreu, não me tivesses obrigado a acolher esse estafermo, nunca haveria disputas nesta casa.

Com o pollegar accionou o accendedor, cuja chamma subiu, mortica e tremula. E, tirada a primeira fumaça, Savournac proseguiu:

— Ainda se fosse um garoto sympathico, agradável... Mas um selvagem destes! Mal a gente o olha, começa a ganhar... E se lhe dirijo a palavra enfia-se debaixo da mesa! E' isto que mais me enfurece! Esta maneira de se esconder como um cão leproso!

— Tambem, se te parece... replicou Fanny — Põe-te no seu lugar. Só lhe falas com desprezo ou com ameaças. E, quando elle está perto de ti, sabe que andam sopapos no ar...

A face do homem tornou-se ainda mais rubra, mais ardente.

— Assim me agradeces o que tenho feito pelo teu sobrinho, não? Pois então, para o meio da rua. Não quero mais ouvir falar desse estafermo. Rua com elle, rua! E ficamos entendidos duma vez por todas!

Fanny, com voz tremula, ousou objectar:

— Está ainda muito creança para o pormos no collegio...

ESTA é a que mamãe pediu...

"sempre brilha mais!"

LAMPADA EDISON-MAZDA



NÃO se deixe illudir pelo preço inicial das lampadas inferiores. Lembre-se de que uma lampada vale pela qualidade de luz que proporciona, pela honestidade com que transforma a corrente em luz e pelo seu tempoutil de vida. As lampadas Edison-Mazda, rigorosamente examinadas antes de entregues ao consumo, proporcionam uma economia real. Exija as lampadas que *sempre brilham mais* — EDISON-MAZDA.

PREÇOS

em todo o Brasil:

15-25-40-60 WATTS

120 Volts . . . 3\$500

220 VOLTS . . . 3\$800

GENERAL  ELECTRIC



E' esta a minha primeira operação. Espero que o senhor me dê sorte!



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 mezes.....	90\$		
Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447
Administração e Publicidade 22 - 2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6805
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)
Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre
BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

MINAS GERAES

H. Rocha & C.

Rua Rio de Janeiro 358, sala 11 — Bello Horizonte
PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curityba



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**



O homem partiu o tubo do cachimbo entre os dentes cerrados; e cuspiendo os pedaços, raivosamente:

— No collegio! Mas endoideceste? Pensas que estou disposto a fazer essa despesa?

— Alguem tem que se occupar delle.

— Sim, qualquer pessoa, menos eu. Portanto, arranja-te como quizeres. E ponto na conversa, duma vez para sempre!

O homem recommençou a marcha para cá e para lá. E o universo da criança se limitava então áquellas duas pernas que se abriam e fechavam como os ramos duma tesoura que de repente o podiam apanhar.

A senhora Pontorson era uma dama loura no passado e a quem as tintas successivamente usadas davam agora uma extranha trunfa côr de acajú com reflexos esverdeados.

Durante vinte e cinco annos o sr. Gustavo Pontorson, seu marido, dedicara á administração das contribuições directas o melhor da sua intelligencia e da sua actividade. E o casal gosava agora as delicias da aposentadoria, entre o edificio dos Correios e o da Prefeitura, num chalet de pedra rustica, forrado de trepadeiras.

Naquella manhã a senhora Pontorson acordou com a cabeça eriçada de bigoudis e as bochechas comprimidas por uma atadura de borracha:

— Gustavo! chamou ella, sacudindo o hombro do marido. — São horas de te levatares!

— Já? murmurou o reformado, abrindo a custo um dos olhos.

— Já deram oito. O pequeno chega ás onze. Mal tenho tempo de preparar as coisas para o receber.

Os dedos do sr. Pontorson tactearam sobre a mesa de cabeceira, á procura dos olhos. E depois que o excellente homem encontrou esse accessorio indispensavel:

— Não tens medo? perguntou á sua companheira.

— Medo de que?

— Dessa creança, na nossa idade. A sua presença vae transtornar todos os nossos habitos...

— Bom, não digo o contrario. Mas é uma questão de humanidade. A mulher do

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Savournac veio me falar, apoquentadissima. Disse-me que o marido embirrava com a creança, não a podia ver, acabaria por cometer alguma barbaridade. E, sabendo ella que sempre lamentámos não ter filhos e que, graças a Deus, não nos faltam meios...

O sr. Pontorson baixou a face balofa, tatuada pelas dobras da travesseira:

— Bom, pode-se experimentar.

E, como a esposa o beijasse, num accesso de ternura e gratidão, o aposentado estremeceu ao contacto frio da atadura de borracha.

Um cheiro de chocolate acabado de fazer acolheu o menino no vestibulo do chalet. E Fanny Savournac empurrou o sobrinho pelos hombros para a dama desconhecida que lhe estendia os braços:

— Vae, meu bemzinho, vae! Não tenhas medo!

O pequeno teve um movimento instinctivo de recuo, ao mesmo tempo que o semblante se lhe contrahia:

— Não quero.

A senhora Pontorson apontou um cavallo mecanico, novo em folha, cuja garupa envernizada reluzia na penumbra.

— Olha que bonito brinquedo! E' teu, meu amor!

Mas a creança voltou a cabeça com indifferença.

— Queres antes bolas de gude? Comprei um saquinho dellas para te dar. E são lindas, riscadas ou com pintas, de todas as côres...

— Não, não...

— Preferes um pão? Ou um carrinho de verdade?

— Não, não...

A senhora Pontorson voltou para a tia de Claudio o olhar desanimado:

— Não sei realmente do que elle poderá gostar...

A creança dirigiu-se subrepticamente para uma mesa de pau preto que, a um canto do vestibulo suportava uma jarra artistica. Depois, subitamente, abaixou-se e instalou-se, tranquillo emfim, satisfeito, radiante, no seu refugio de animalzinho acochado, entre os quatro pés do movel providencial.

ALBERT-JEAN.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.

Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Peru 98-7.º andar — Sala 76.

(Edificio Karita). Fone 23-9598.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

UM COMMERCIANTE CARIOCA ELOGIA QUAKER OATS

O Sr. Manoel Ferreira de Araujo, conhecido commerciante, afirma:

"Quaker Oats faz parte da alimentação diaria de todos em minha casa. É uma fonte permanente de energia e saúde."

... e em muitas outras casas brasileiras!

SEMPRE DE MAU HUMOR, QUERIDO. ESTÁS PERDENDO NEGÓCIOS. NÃO LESTE ESTE ANÚNCIO? EXPERIMENTA QUAKER OATS.

... DIZ QUE QUAKER OATS CONTEM MUITA VITAMINA B, QUE ALIMENTA OS NERVOS. É DE QUE PRECISAS...

30 dias depois

OUTRO BELLO PEDIDO, MARILU!

ISSO É PORQUE, DEPOIS QUE COMEÇASTE A USAR QUAKER OATS, ESTÁS MUITO MAIS CALMO E BEM DISPOSTO.

Quaker Oats contém a vitamina B, indispensavel para evitar o nervosismo e a prisão de ventre. Contém muitos elementos que favorecem o desenvolvimento do corpo, enriquecem o sangue, augmentam a vitalidade e conservam

a saúde. Quaker Oats accumula energias para resistir ás enfermidades. Tem um sabor agradável, é economico, facil de preparar, e cozinha-se em 2½ minutos. Experimente-o por 30 dias e verá como toda a familia melhora.



RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

QUAKER OATS

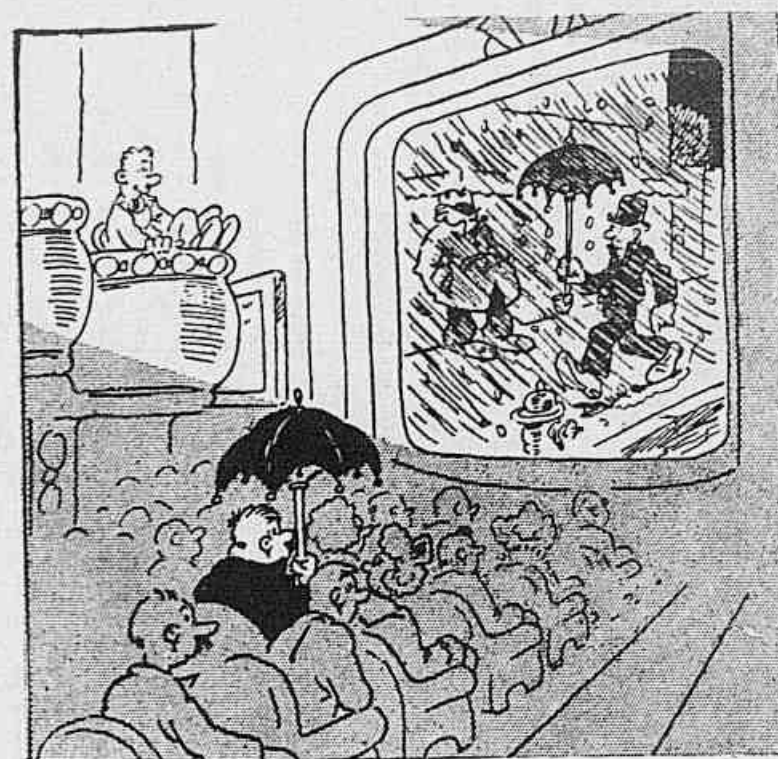
Historia Marselheza

O pugilista Luiz Durand foi a Marselha bater-se com o grande campeão local Marius.

Vinte e cinco mil pessoas se reuniram em volta do ring. Depois de alguns matches sem importancia entre outros jogadores, estabeleceu-se um silencio solenne

e o arbitro, com a possivel estridência, annuncia:

—Grande match entre Marius, campeão, (aclamações que duram bons cinco minutos) e Luiz Durand, pa-



O espectador impressionavel

risiense (assobios, apupos).

Começa o combate. O parisiense, excitado por aquella hostilidade ostensiva, ataca furiosamente o adversario e manda-lhe um directo terrivel que o abate nas táboas do ring.

A assistencia está, por assim dizer, com a respiração suspensa. Ouvir-se-ia o voar duma mosca. O arbitro avança lentamente em direcção a Marius, para contar os dez segundos fatidicos. Quando não tem outro remedio senão principiar a contagem, grila pomposamente:

—Um!

Depois, debruça-se e fala em voz baixa ao vencido:

—Coragem, Marius! Toma cautela com os esquerdos desse Parisiense duma fíg! Não tenhas pressa de de te levantar; sou eu, Olive, que estou contando...

E outra vez com quantas guelias tem:

—Dois!

Torna a inclinar-se sobre o contrerraneo e continua:

—Estão te voltando as cores, ainda bem! Escuta, procura acertar-lhe em cheio no nariz ou nos olhos! Se fôr preciso, usa de trapaça: sou eu o arbitro... Coragem...

E, atirando o vozeirão a toda a força:

—Tres!

Marius ergue-se (brados de acoroçoamento, aclamações triumphaes da multidão).

O arbitro annuncia:

—Segundo round!

O Parisiense continua a dominar francamente o Marselhez; mas, atirando-lhe um uppercut, escorrega e rola no chão. Então o arbitro precipita-se e conta:

—Um, dois, tres, quatro, cinco e cinco dez. Knock out!!

Prisão de Ventre

Laxativos

DALLARI

Toma-se antes do jantar SEM DIETA

Em visita á Fabrica Lever



O prof. Jose Ferreira Pires, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade Brasileira e presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia, visitando, na capital bandeirante, a Fabrica Lever, o grande estabelecimento de onde saem, para o consumo de todo o Brasil, os reputados productos Lever.

O 28 de Maio em aguas equatoriaes



A' direita, de pé, o dr. José A. Marques da Silva, medico de Assistencia aos Emigrantes Portuguezes, pronunciando sua conferencia allusiva á grande data portugueza; a seguir, o engenheiro Carlos Pereda Avendaño, do estado-maior do general Franco; o commandante do paquete "General Artigas" e o dr. Hannibal Porto, delegado do Brasil á Feira Internacional de Budapest, que pronunciou vibrante saudação a Portugal.

O segredo do soldado desconhecido

Falleceu o mez passado em Pau, com setenta annos de idade, o commandante Louis Lespinnasse que fez toda a sua carreira de official no 18.º Regimento de Infantaria Franceza.

Mulilado de guerra desde setembro de 1914, fez questão de voltar para a linha de batalha. Em 1916 foi nomeado commandante do grupo de fortes de Verdun, e em 1919 commandante da cidadela e encarregado duma commissão especial que consistia em explicar aos visitantes de categoria os combates que se tinham travado diante de Verdun. De 1919 a 1925 commentou aquellas operações de guerra perante os chefes de Estado e outras illustres personagens vindas de todos os paizes do mundo.

Além de desempenhar tal missão com uma competência e um brilho altamente louvados pelos seus chefes — e o Ministerio das Relações Exteriores o fez permanecer no cargo muito além do seu tempo de serviço — foi a elle que coube a honra de preparar a solemnidade de novembro de 1920, quando, dentro da cidadela inviolada, o ministro Manginot foi saudar os oito despojos de soldados francezes exhumados de oito differentes campos de batalha e entre os quaes ia ser designado o Soldado Desconhecido que repousaria sob o Arco do Triumpho.

Agora, depois da morte do commandante Lespinnasse é que se revelou este caso: elle sabia de que campos de batalha provinham os soldados exhumados. Para evitar toda a possível indiscreção, mandou mudar tres vezes os portadores e a collocação de cada um dos feretros na capella ardente da cidadela. Queria que as mães ou as viúvas que chegassem diante do tumulo do Soldado Desconhecido pudessem dizer do fundo do coração: "Este soldado é talvez meu filho ou meu marido"... Era portanto necessario que se não sou-



besse se o heroe anonymo fôra exhumado nas Flandres, na Champagne ou na Alsacia.

O commandante Lespinnasse, que sabia qual o campo de batalha onde cahira o Soldado Desconhecido levou esse segredo para o tumulo.

Pensamentos

Nada impede mais de ser natural que a preocupação de o parecer.

E' contribuir de uma certa maneira nas bellas acções louval-as com toda a sinceridade.



**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

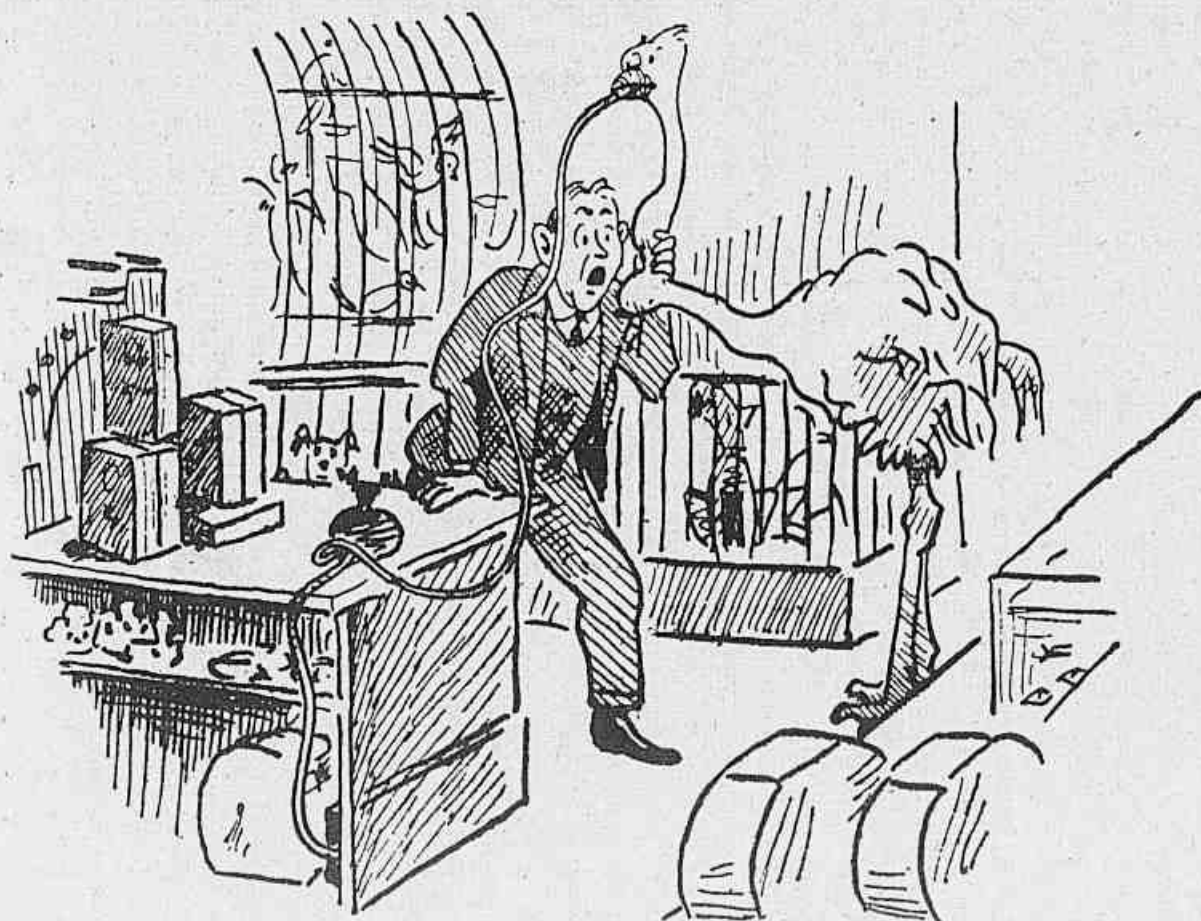
Muitas vezes a inveja dura mais que a felicidade daquelles que são invejados.

A mesma energia que serve para resistir ao amor serve tambem para tornalo

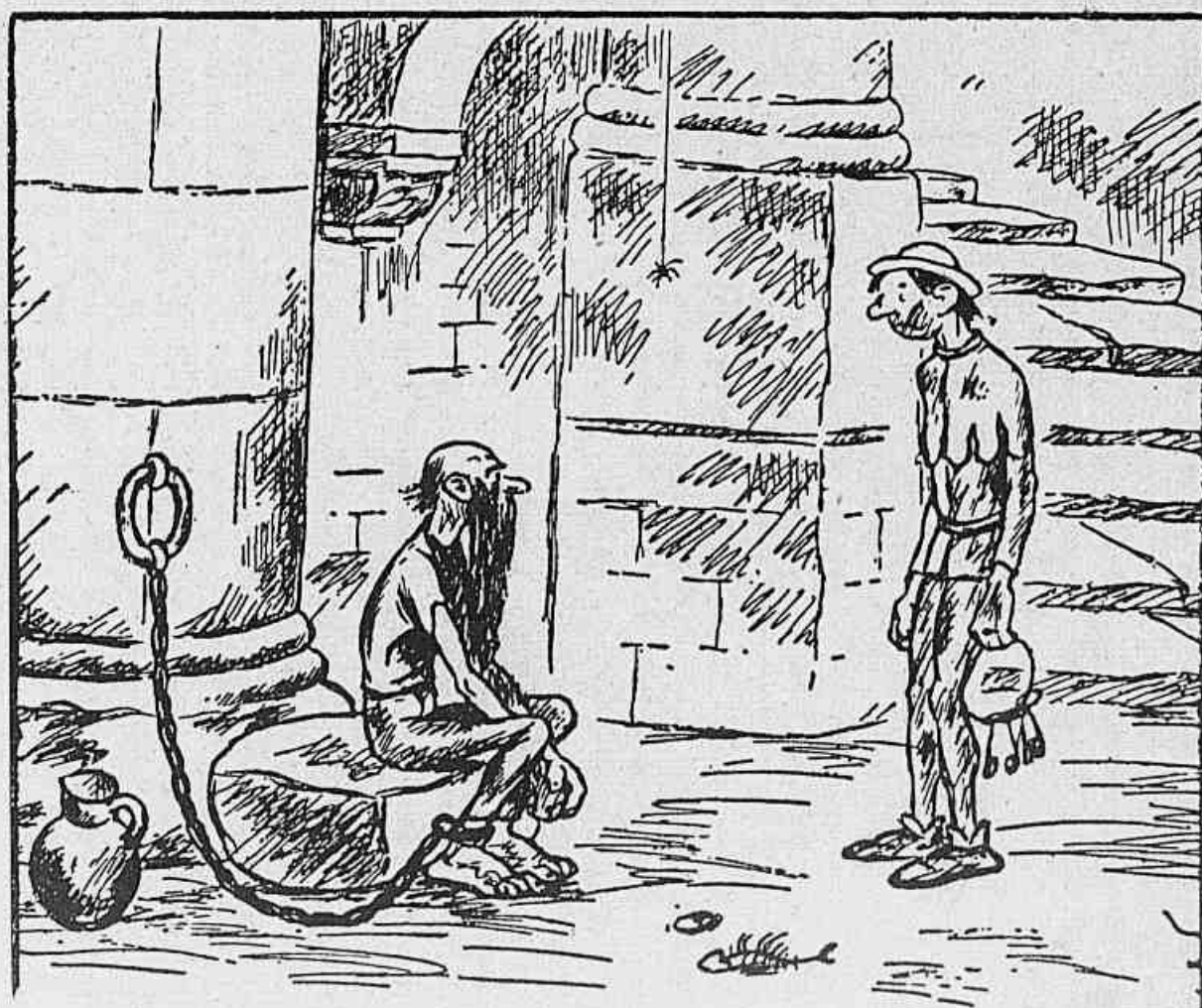
violento e duravel; os entes fracos, que estão sempre agitados pelas paixões,

raramente teem uma paixão profunda e duravel.

ESTOMAGO DE AVESTRUZ



— Ahô! E' o veterinario? Está ouvindo? Venha depressa!



O condemnado — Faz hoje sete annos que para aqui vim...
O carcereiro — Já sete annos? Como o tempo passa!

★★

Página das CRENÇAS



O empregado de uma serralha certa vez foi arrastado por um ventilador destinado a eliminar a serragem e quasi ia sendo suffocado. Retiraram-no dali, mas o homem havia ficado com os pulmões cheios de serragem e mal podia respirar. O medico teve uma idea genial: mandou-lhe applicar o aspirador e, por este meio, seus pulmões ficaram livres da serragem.

Na França um trem, colhendo um automovel, lançou-o por uma encosta, fazendo-o cahir sobre a estrada mais em baixo, onde o carro continuou a descer sem a menor avaria. Esse salto, sem más consequencias, é o mesmo praticado pelos skiadores sobre o gelo.

SEJA CAUTELOSO AO ATRA-VESSAR AS RUAS!

Ao sahir á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qual-quer instante pode surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviar-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos pára-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não embarçar o transito nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!



Maria Lygia — cujo anniversario passou a 10 do corrente — e Eduardo, gentis filhos do dr. Oscar Przewodowsk e d. Darcy Velloso Przewodowska.

PROBLEMA

Havia uma vez seis moças e seis rapazes que se chamavam Maria, Anna, Julieta, Paulina, Catharina, Helena, João, José, Henrique, Antonio, Julio e Roberto.

Entre elles, Maria tinha dois irmãos e uma irmã.
Helena não tinha irmã.
Antonio não tinha irmão.
Roberto e Henrique eram os unicos filhos na sua familia.

João e Maria eram primos.
Henrique não tinha parentesco nenhum com as moças.
Julio não era mais velho que sua irmã Catharina.

Os parentes de José tinham um numero impar de filhos.

Quaes eram os irmãos e a irmã de Maria?

Espirito infantil

— Mamãe, é verdade que todas as mães são malvadas?

— E' boa! Quem disse isso?

— Então a senhora não é uma má mãe?

— Quantos annos tens, pequeno?

— O anno passado eu tinha cinco; este anno não tenho nada.

— Uê! Por que?

— Mamãe tirou cinco annos da idade della.

— Menino, deixe de fazer tantas travessuras. Quando é que você toma um livro para estudar?

— Não me sobra tempo, mamãe.

— Juquinha, dê um exemplo de eclipse da lua.

— A sombra do nariz de papae na careca do vovô.

O papae do Carlinhos não queria gatos em casa e disse ao filho:

— Você vae levar esse gato para o campo, o mais longe possivel daqui e deixe-o lá; assim o gato não voltará mais.

Carlinhos executou muito bem a ordem, mas quando voltou, o pae viu que o gato voltava á frente do menino.

— Que é isso? Eu disse para deixar o gato lá.

— Mas papae — diz o Carlinhos. — eu o levei muito longe, mas tão longe que me perdi e foi o gato que me trouxe p'ra casa.

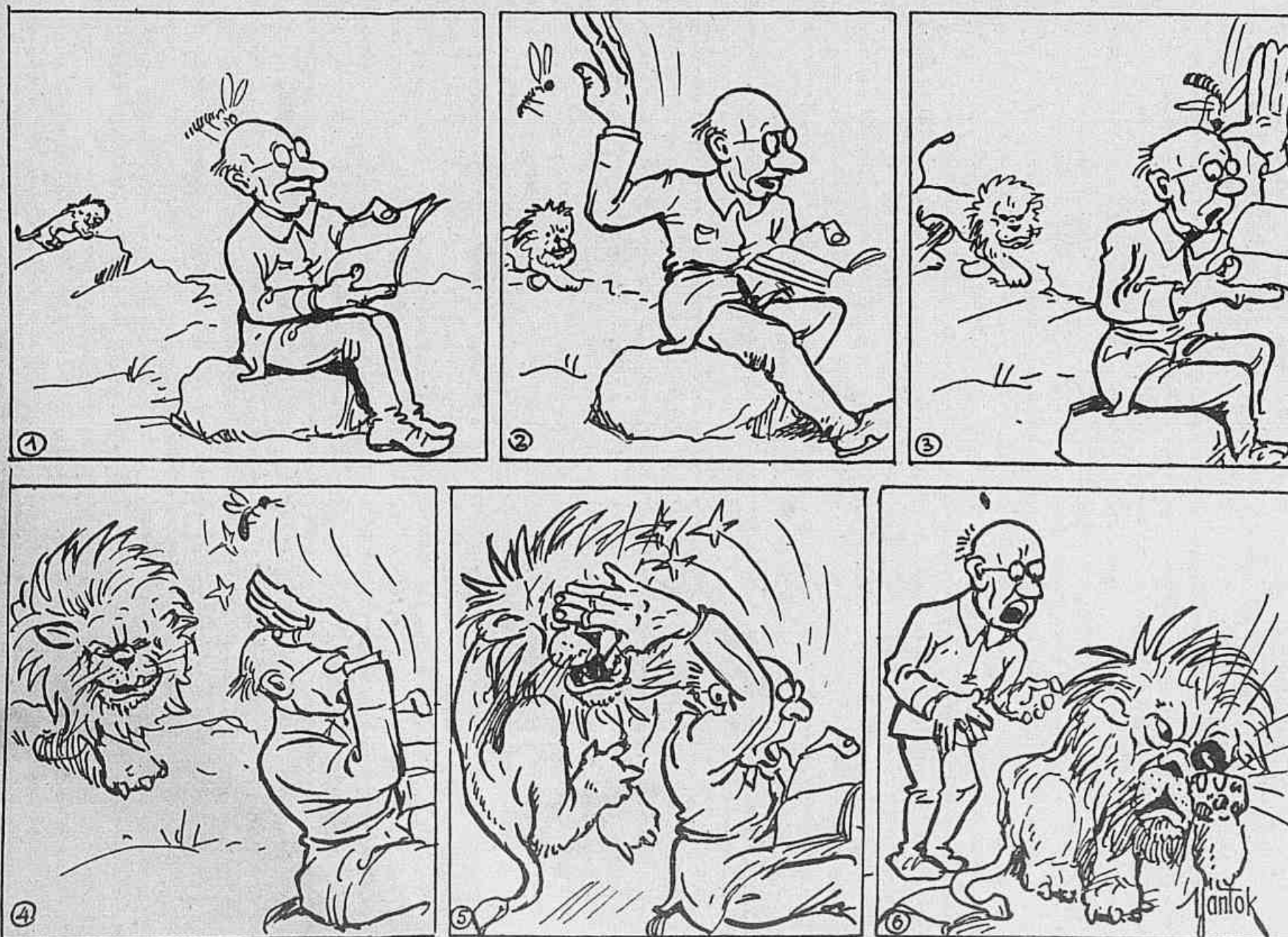
O marido telephona á mulher:

— Vamos ao cinema, mas não leve o pequeno.

Mas o pequeno escutou.

— Não querem me levar? Por que dizem, então, que eu sou sempre "levado"?

MOSQUITO IMPERTINENTE



DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qual-quer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster, que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

FESTAS INTIMAS



O primeiro anniversario de Antonio Sylvio, o galante filhinho do dr. Antonio Theorga e sua esposa, a senhora Maristella Ferreira Theorga.

PRODUCTO **TABLETTES**
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

A arithmetica do Zequinha

— Escute, Zequinha. Este problema não é difficil. Seu relógio tem o ponteiro grande sobre as 12 e o pequeno sobre as 3 horas. Daqui a uma hora e meia onde estarão os ponteiros?

— No mesmo lugar.
— Por que?
— Meu relógio não anda.

— Dois homens saem correndo do mesmo lugar e na mesma direcção. Um delles corre á razão de 15 kilometros a hora, e o outro 12. Ao cabo de dez minutos, a que distancia estão um do outro?

— Nenhuma distancia.

PRODUCTO **UNGUENTO**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infallivel para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remedio pois mata o dor quasi instantaneamente.

— Como vem a ser isso, Zequinha?
— Elles vão juntos para a cadeia.

— No galinheiro de sua casa ha dez patas. Supponhamos que cada uma ponha um ovo cada dois dias; quantos ovos terá no fim de uma semana?

— Sessenta.
— Como é isso? Deviam ser trinta.
— No meu galinheiro ha cinco galinhas e cada uma tem duas patas e põe um ovo por dia. Feito o calculo, são sessenta ovos.

PRODUCTO **LIQUIDO**
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA

Pilherias e anedotas

— Diga-me cá, pequeno — pergunta um guarda a um menino que se estava divertindo num campo — você viu algum avião cahir por ahi?

— Não, seu guarda — responde o pequeno, escondendo a atiradeira — eu só atiro nos passarinhos.

O Felisberto, quitandeiro, queixava-se a um amigo da pouca intelligencia do filho.

— Você não imagina — diz elle, mostrando uma letra na cartilha — eu mostro a meu filho esta letra e digo A e o raio do pequeno responde U.

— Mas isso é mesmo U, seu Felisberto — responde o amigo.

Um homem muito alto foi encontrado cahido na rua. Socorrido, perguntam-lhe:

— Você cahiu de algum andar deste arranha-céu?

— Não, senhor.
— Então de onde você cahiu?
— De cima de mim mesmo.

Dois homens iam ser executados. Devia-se-lhes cortar a cabeça. O primeiro a ser executado pede ao segundo:

— Faça-me o favor de mandar afastar a sua cabeça do cesto, logo que ella cahir; não quero que caia em cima da minha e me machuque.

Na escola:

— Por que você não toma um banho, menino?

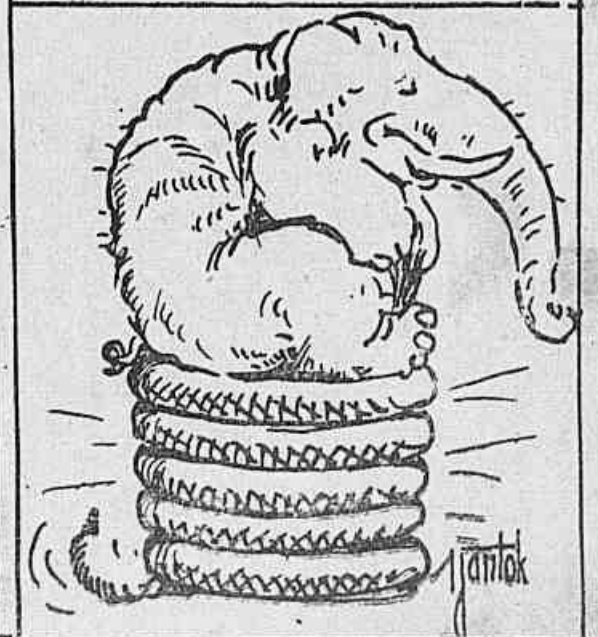
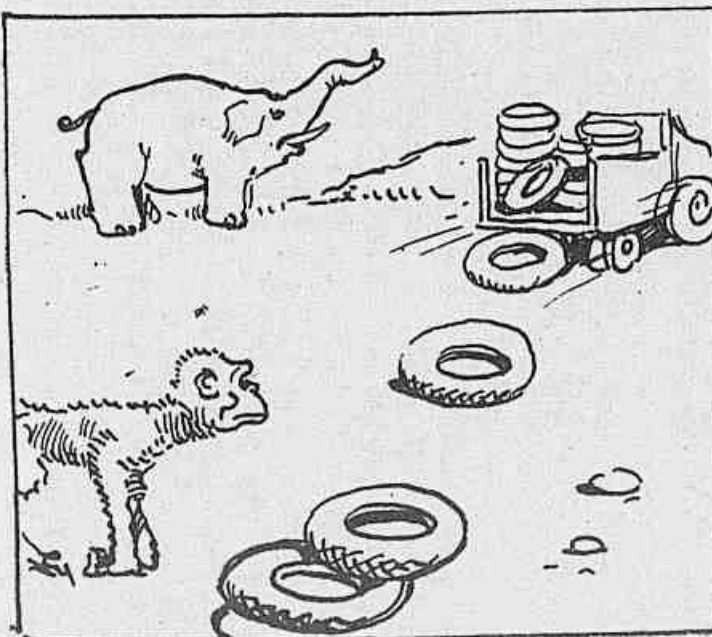
— Não temos sabão, "fessô".

— Como é isso? Todos os dias eu passo um sabão em você, e você anda sempre com falta delle?

PRODUCTO **GOTTAS**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

HISTORIA MUDA

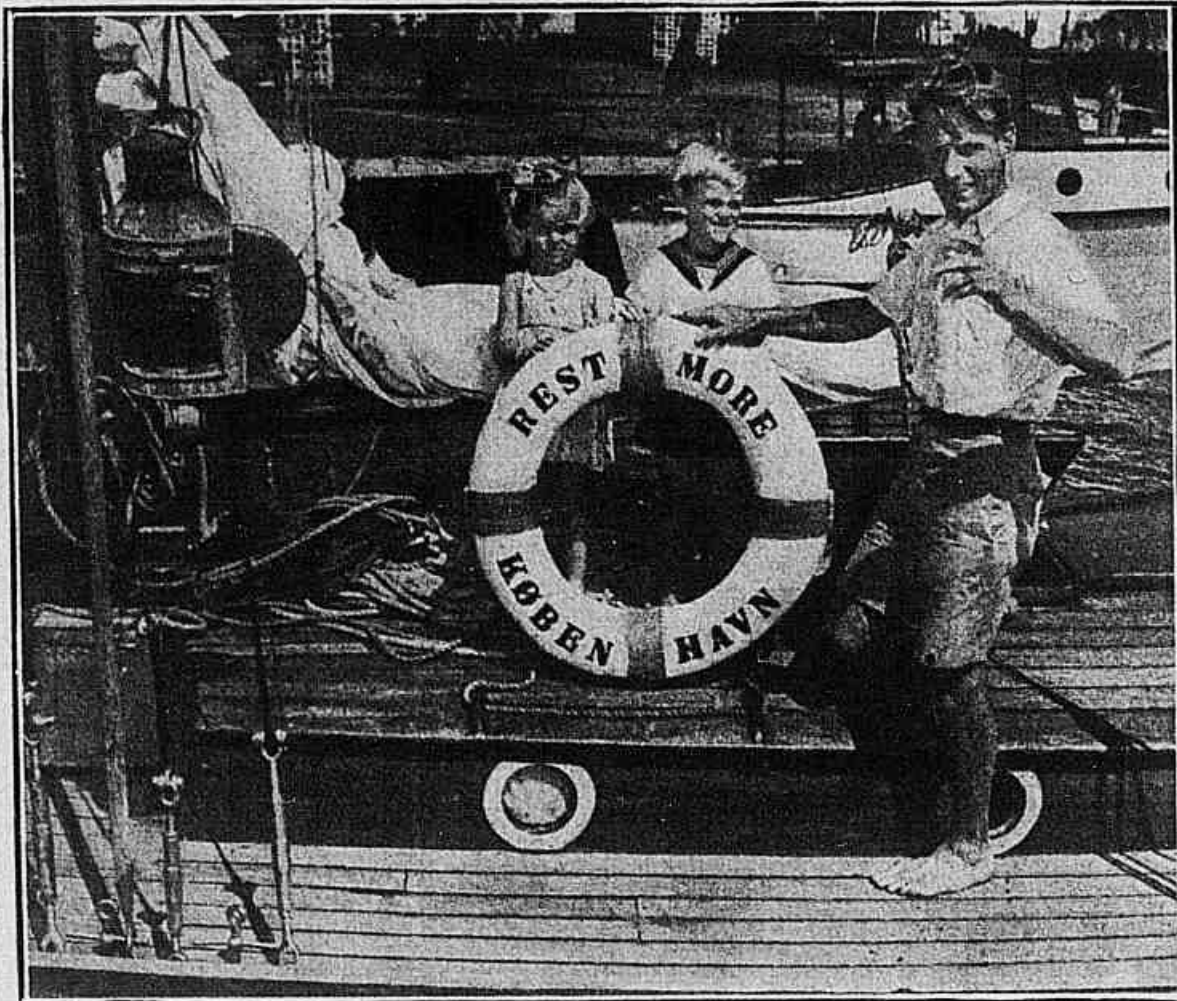




O QUE VALE PELO MUNDO



Uma família feliz



O sr. Peter Dohmn, sua esposa e seus dois filhos — Lars, de 7 annos, e Anne, de 5, — partiram, ha quatro annos, de Copenhague no seu hiate de 10 metros de comprimento. A' data das ultimas noticias, acabavam de aportar em Miami (Florida) procedentes de Barbados.

Os intrepidos navegadores tencionam

dar volta ao mundo, mas não tem pressa. O seu plano é subir a costa até Nova York para alcançar os grandes lagos e descer depois o Mississippi. Em seguida, a viagem se fará pelo canal de Suez e o Pacifico.

Ha quatro annos que o sr. Dohmn e sua esposa não lêem jornal algum. Que gente feliz!

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

Acrobacia



Sob o impulso do ministro da Guerra, Hore Belisha — dizem os jornaes — o exercito britannico entrou num periodo de intenso movimento para se desenvolver e se aprimorar. Tudo se poz em actividade naquelle paiz em que a conscripção luta com uma aversão tradicional; e empregam-se todos os esforços para tornar atrahente em relação aos voluntarios o mister militar.

No correr duma recente exhibição os motocyclistas deram provas de veras impressionantes da sua habilidade. Foram

apresentados varios numeros como o indicado na gravura acima, numeros em que a coragem dos soldados igualava o seu adiestramento: o mais ligeiro erro ou descuido podia provocar um accidente fatal.

A marca das roupas que ficam bem



COMO um symbolo, esta etiqueta identifica o trabalho cuidadoso de artistas escolhidos e experimentados. Visite os nossos mostruarios e escolha a roupa do seu gosto, entre figurinos modernos, dos mais elegantes centros mundanos. Estamos recebendo neste momento os mais belos padrões de tecidos nacionaes e estrangeiros especialmente para a estação de inverno.

ALFAIATARIA

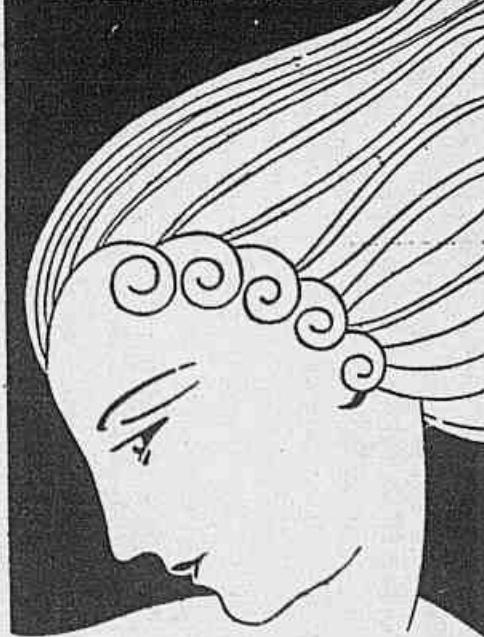
GUANABARA

RUA DA CARIOCA, 54 — RIO DE JANEIRO



— Nessa noite perdi tudo e fiquei tão desesperado que dei um tiro na cabeça. Pois até nisso a sorte me perseguiu... Quasi perdi um olho!

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apendicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A capital do divorcio

Tem causado grande sensação nos Estados Unidos a campanha empreendida pelo sr. Joseph S. Robinson contra os escandalos da cidade de Reno, estado de Nevada.

A prosperidade de Reno provém exclusivamente da circumstancia de ser a cidade do mundo em que mais facil e rapidamente se pode obter o divorcio. Uma pratica ultra-expeditiva permite a qualquer cidadão norte-americano obter o divorcio até sem ser ouvido o outro conjugue. Entre muitos casos, a sra. Mildred Robinson, tendo-se cansado da companhia de seu marido e querendo casar com um actor conhecido, Bert Lahr, foi a Reno, declarou que lencionava fixar residencia no Nevada e obteve o divorcio na forma habitual. Fixar residencia no Nevada quer dizer: ficar em Reno o tempo de duração do processo, tempo que, para os

clientes mais generosos no pagamento, não vae além dalgumas horas.

Por infelicidade da bella sra. Mildred, o sr. Robinson, que é advogado, levou

e cujo populacho se nutre ignobilmente da industria do divorcio."

O tribunal de Nova York não sancionou a these do advogado Robinson. Este,

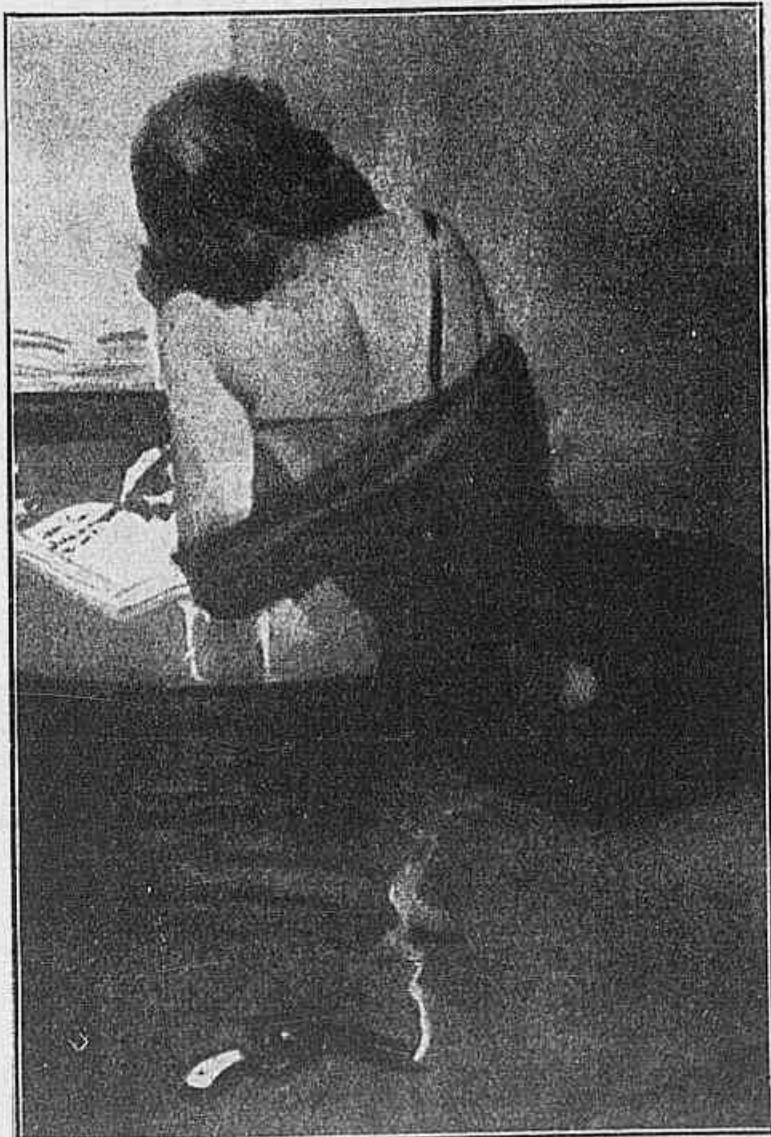


para um tribunal de Nova York a decisão dos juizes de Reno. E perante a opinião norte-americana declarou:

"Reno é uma cidade que faz do casamento uma farça

porém, não se deu por vencido. E pleiteia agora perante a Corte de Appellação a annullação de todos os divorcios pronunciados em Reno como sendo outros tantos actos fraudulentos.

O diario da recém-casada



"Tive hoje a primeira discussão com Henrique; foi elle que se deu por vencido".

O inferno, para muitos, é a velhice.



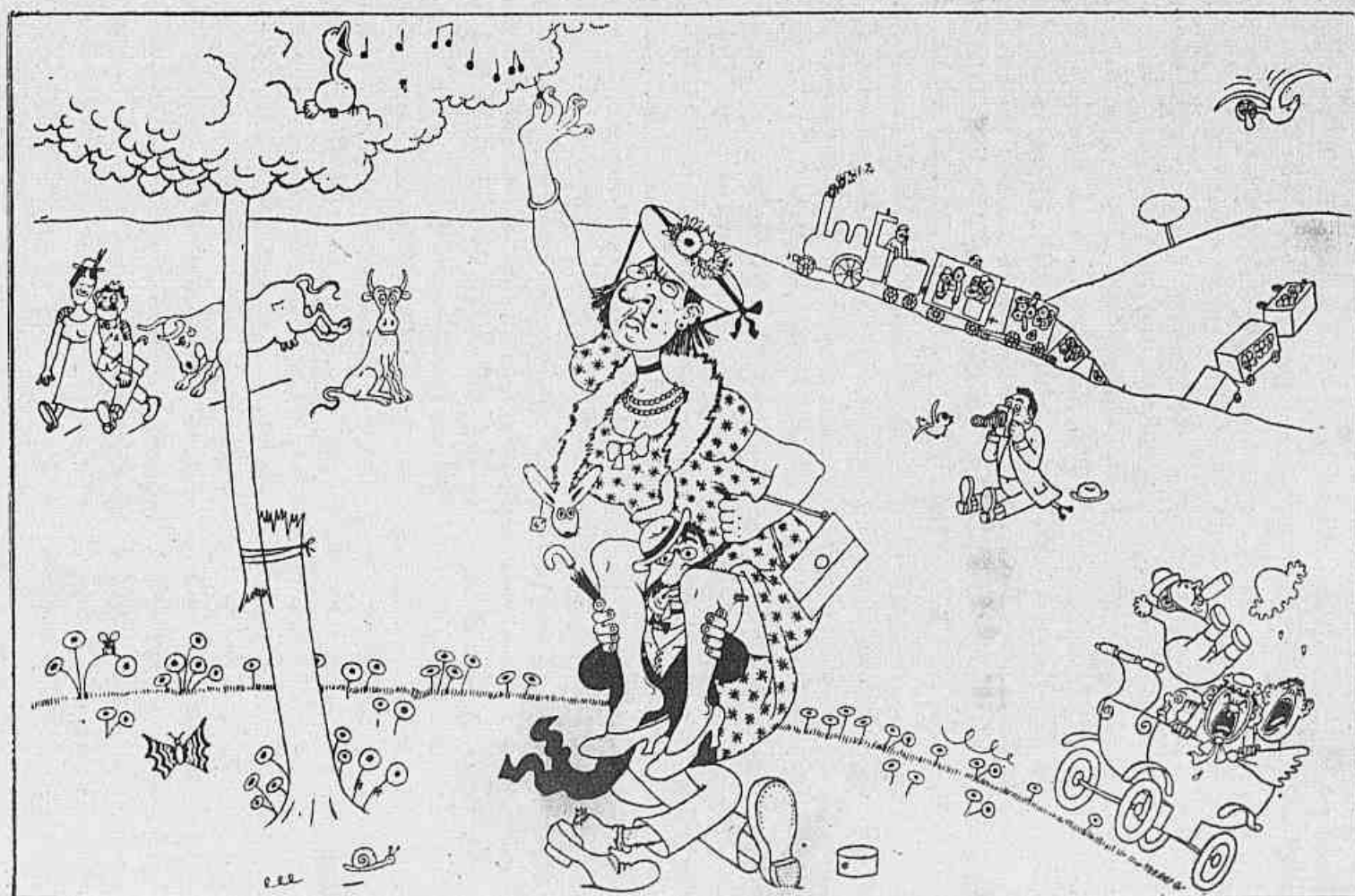
HYGIENIZA E PROTEGE

GESSY DEIXA SOBRE OS DENTES UMA PELLICULA PROTECTORA, INVISIVEL



● Quantos romances fene-
cem, no desencanto de um
sorriso... de um sorriso que
poderia ser um poema de
amôr, se os dentes fossem
bellos, protegidos por Gessy!
Proteja a belleza de seus
dentes... proteja o encanto
de seu sorriso... proteja a
vida de seu amôr... usando,
sempre, Gessy — o creme
dental de dupla acção!

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA



— E esta? Pensei que fossem cerejas!



Porque O ESMALTE REVLON offerece 21 cores

Mulheres elegantes e atraentes esforçam-se para ser individual em aparência e personalidade. Nisto está o verdadeiro "charm". Por este motivo, o "Revlon" é usado por toda a mulher atraente em todo mundo, pois Revlon oferece 21 tonalidades as quaes VV. SS., poderão escolher de acordo com a sua personalidade, mãos e vestidos. E, naturalmente, "Revlon" dura muito. O brilho permanece por mais tempo. O ESMALTE REVLON CONTEM A VITAMINA "F". A ciencia provou através de milhares de casos de experiencia que a Vitamina "F" é particularmente util para as unhas, mais capaz de corrigir uma condição seca e quebradiça, pois cremos que o Revlon está dando um passo em frente, adicionando aquela vitamina aos nossos preparados.

Revlon
NEW YORK

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:

NIASI & CIA.

MATRIZ:
R. CONS. CHRISPINIANO, 72
TEL. 4-0334
SÃO PAULO

FILIAL:
RUA DO SENADO, 20 - A
RIO DE JANEIRO

COUPON:

ENVIANDO ESTE COUPON
ACOMPANHADO DE 9\$000
EM SELOS OU VALE POSTAL,
REMETEREMOS UM VIDRO
DE ESMALTE REVLO.

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

Os thesouros do Danubio

Segundo uma correspondência de Budapest brevemente se procederá a procura dos thesouros que se supõe estarem ha mais de quatro seculos no fundo do Danubio, entre as cidades de Esztergom e Parkanyana.

Conta-se que, após a batalha de Mohacs, na qual o rei Luiz da Hungria, derrotado por Solimão o Magnifico, perdeu a vida, em 1526, a viúva se esforçou por salvar os thesouros da corte de Buda.

Foram estes acomodados em embarcações que tomaram a direcção de Poszony; mas o inimigo atacou o comboio e dois barcos foram a pique. Os outros chegaram a Vienna onde se fez o inventario do seu conteúdo.

Trata-se agora de revolver o leito do rio, para ver se se encontram as embarcações afundadas. E em Budapest acredita-se que não haverá nisso maior dificuldade.



BICODE

DE / ENHOVA / E VERRUGA /
ELIMINACÃO GARANTIDA
ABOLUTAMENTE / SEM CICATRIZES /
E / PINHAS /
E / PELA / GUILHERME KLOTZ

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Livre-se dessa obsessão



A saude desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E
DURANTE AS REGRAS, AL-
GUNS COMPRIMIDOS DE
FANDORINE. ASSEGURAM
UM PERFETO E REGULAR
FUNCCIONAMENTO DOS
ORGÃOS GENITAIS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

Deixem-nos morrer

O governo japonês está se preocupando seriamente com os actos de desespero, cada vez mais numerosos, dos membros do Club dos Suicidas ou Liga dos "Deixem-nos Morrer". Os socios dessa aggremação compromettem-se a escapar á morte



pois ha dois mil annos tal suicidio—tambem denominado "morte honrosa"—é considerado pelas autoridades, os sacerdotes e o escól da sociedade japonesa o acto mais respeitavel e mais digno.

No entanto o club soffreu ha mezes grave desillusão: o seu presidente e fundador Chuji Egawa, graças á vigilancia de dois policiaes, um medico e uma criada, foi victimado pela tuberculose, sem poder praticar o harakiri que lhe era duplamente imposto: pelas suas opiniões e a sua situação de presidente do Club. Mas o opprobrio dessa morte natural foi dalgum modo regalado por dois socios do club que, tendo-se introduzido no hospital para visitar Chuji Egawa, se abriram o ventre no momento mesmo em que elle soltava o ultimo suspiro.

natural, praticando o tradicional harakiri com todo o ceremonial consagrado

A missão do governo para combater essa epidemia de harakiri é bastante delicada,



Mata a dor
em 3 segundos

CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelões dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

GETS-IT

Faz-lhe esquecer os calos.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep Argentina)



LAVOLHO NÃO ARDE

Mesmo as creanças, tão temerosas de remedios, não temem usal-o. De facil applicação, Lavo-lho restitue a belleza, o brilho, a limpidez.

O casamento da ama-secca



— E agora o menino vai para a caminha!

Sua "MAQUILLAGE" deve acompanhar A MODA!

● Dê maior relêvo á beleza do seu rosto, mais vida ao seu colorido...mas evite sempre o aspecto "artificial". O principio magico da mudança de cor que é propriedade exclusiva do baton, do rouge e do pó facial Tangee, é ideal porque intensifica a cor natural—realça a sua beleza sem lhe dar nunca o aspecto "artificial".



Seja mais encantadora
— mais natural



- Não pinte os lábios: use Tangee, que, ao ser applicado, adquire o tom roseo mais adequado aos seus lábios.
- Como harmoniza perfeitamente com a cor natural da cutis, o pó facial Tangee dá ao rosto um frescor mais juvenil, evitando o aspecto "caído".
- O rouge Tangee aviva a cor natural das faces, dando-lhes um tom delicado. Em forma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Raton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remette 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Origem e explicação de palavras e termos

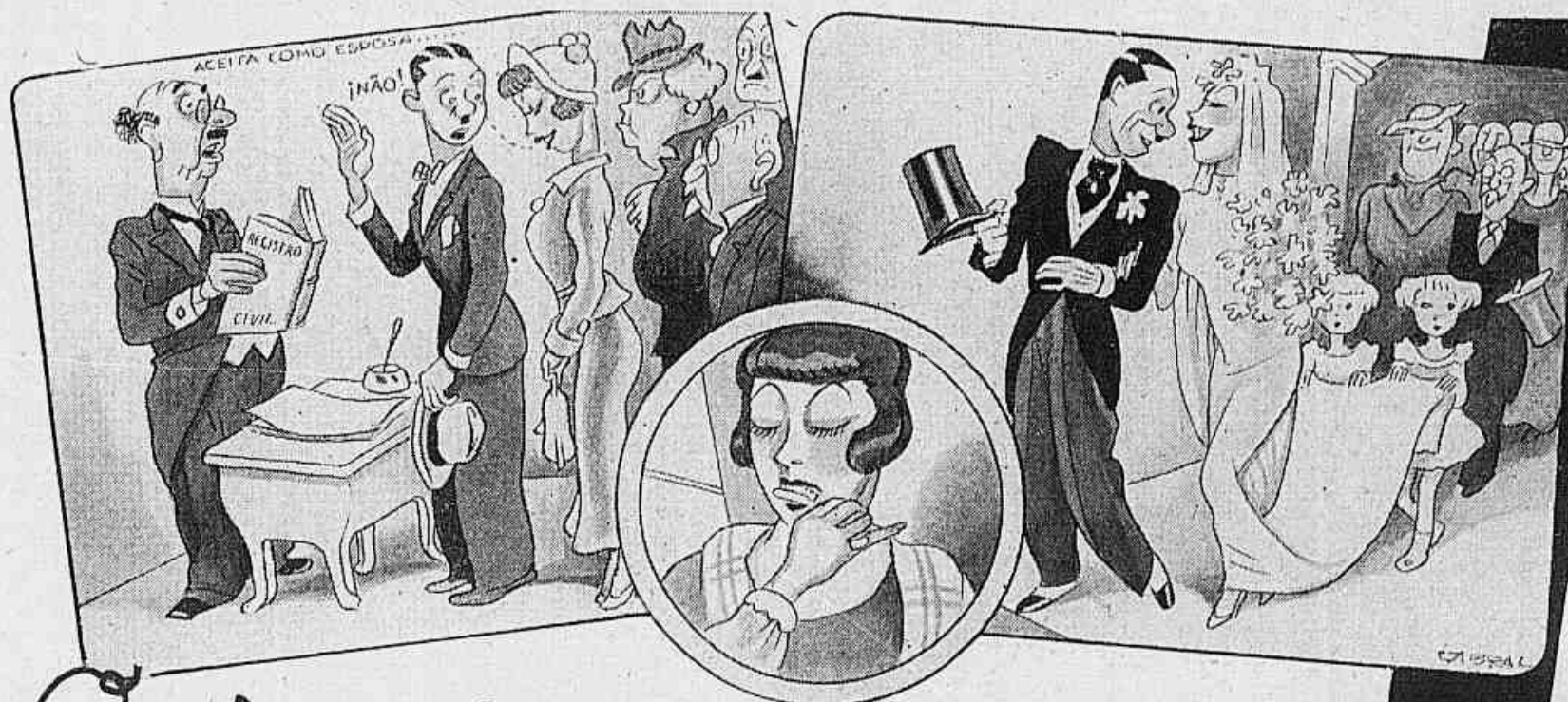
Ser "o peru da farça"
— Esse proverbio applica-se a quem é embrulhado num negocio, ou serve de divertimento para os outros.

Segundo alguns, *peru da farça* seria uma corrupção de *peru da fabula*, allusão litteraria á fabula de Florian "O macaco que mostra a lanterna magica". O macaco tinha-se esquecido de accender a lanterna; os animaes convidados para o espectáculo não viam nada de todas as maravilhas annunciadas. "Eu — disse o peru — vejo alguma coisa, mas não sei por que razão não distingo muito bem".

O peru, neste caso, designaria uma pessoa que quer parecer mais esperta que as outras e, finalmente, é ridicularizada.

Dão tambem uma outra explicação, tomando a palavra franceza "farce" (recheio) no seu sentido culinario: significaria então ser victima, como o é sempre o peru, de qualquer maneira que o recheiem.

Pagar com o dinheiro do macaco — Esta expressão viria duma ordem de policia no seculo XIII. Na cobrança de imposto do Petit-Pont, em Paris, todo macaco teria de pagar um tributo de 4 moedas. Mas se o macaco pertencesse ao barqueiro, que o empregava a divertir os passageiros, esse estava quite de qualquer imposto offerecendo uma representação gratuita ao cobrador.



O milagre feito com PEBECO

A hygiene buccal não consiste sómente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va.Sa deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que tambem destrúa os germens e bacterias. Use Pebeco, o famoso dentifricio concebido pelos higienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saude dos seus dentes. Decida-se. de hoje em deante, cuide dos seus dentes com Pebeco.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



FA.303

AO Cocktail

BISCOITOS AYMORÉ

Sirva "Apperitivo", a mais recente criação Aymore. Biscoito levemente salgado especialmente fabricado para cocktails e aperitivos.

Simple ou com sabôr de aipo.

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
L. SECÇÃO

DÔR, GRIPE, RESFRIADOS?



GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO!
PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

O anão Delphim

Suicidou-se o mez passado em Paris o actor Delphim Sirvaux, conhecido nas rodas theatraes por "anão Delphim". Fizera com grande exito varios papeis de accordo com a sua estatura liliputiana: 1m,06. Não era, porém, um homunculo desproporcionado, de aspecto doentio. Esbelto, apumado, sorridente, uma vez vestido de rapazinho illudia perfeitamente.

Um dia, viajava Delphim em companhia duma senhora. Vem o fiscal do trem e pergunta á dama:

— O rapazinho paga meia passagem, não? Que idade tem?

Imagine-se o espanto do empregado ao ouvir esta resposta:

— Quarenta e seis annos. E' meu pae.

Uma noite de primeira representação, em que obtivera nm verdadeiro successo, disse Delphim aos amigos que o felicitavam no seu camarim:

— Oxalá que por causa disto eu não

venha a soffrer de delirio de grandezas, passando 'a considerar-me o maior anão do mundo!

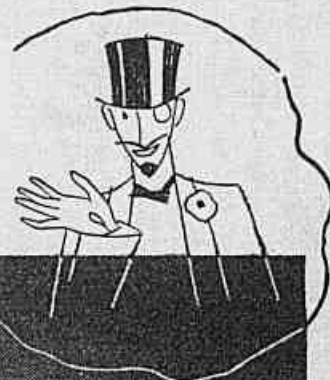
Ultimamente, não conseguia contrato; e, continuando embora a querer parecer alegre, não podia, de vez em quando, disfarçar o seu desgosto. Um dia, recordando a sua época de apogeu, declarava elle:

— Mudei muito, muito. Naquelle tempo, os transeuntes se voltavam á minna passagem, exclamando "Olha Delphim!" Agora, continuam a voltar-se, mas dizem: "Olha um anão!"

Quando representava uma revista no cabaret Deux Anes, conversou uma noite sobre a crise com um jornalista:

— Por mim... assegurou Delphim — tenho certeza de não morrer de fome. Quando não encontrar mais logar no theatro poder-me-hei empregar como groom de hotel ou de restaurante.

Chegado, porém, o momento, preferiu suicidar-se. Pobre Delphim!

A palavra do
Connoisseur

É uma opinião que V. Excia. acata, por certo, com agrado, a dos entendidos em assumptos de belleza. Todos elles recommendam o Creme Rugol para o aformoseamento de sua cutis, porque o Rugol prova a sua efficacia logo nos primeiros dias de uso. A sua pelle se transformará, sem se descascar. O Creme Rugol ajuda a renovação dos tecidos, pela acção tonico-constructiva das camadas sub-cutaneas. Com o uso methodico desaparecem as rugas, espinhas, os cravos, pannos e manchas. Fazendo massagens com Rugol, no rosto, collo, mãos e braços, a sua epiderme se tornará uniforme, sem vermelhidões e queimaduras de sol. Siga as indicações do folheto "O tratamento scientifico do rosto", que lhe enviaremos graciosamente, a pedido de V. Excia.

Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas
ouro em varias exposições
internacionais).

S. Paulo - Rio
Pole . . 9\$000
Tubo . . 6\$500

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em
varias exposições internacionais).

CASA

KOSMOS

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS

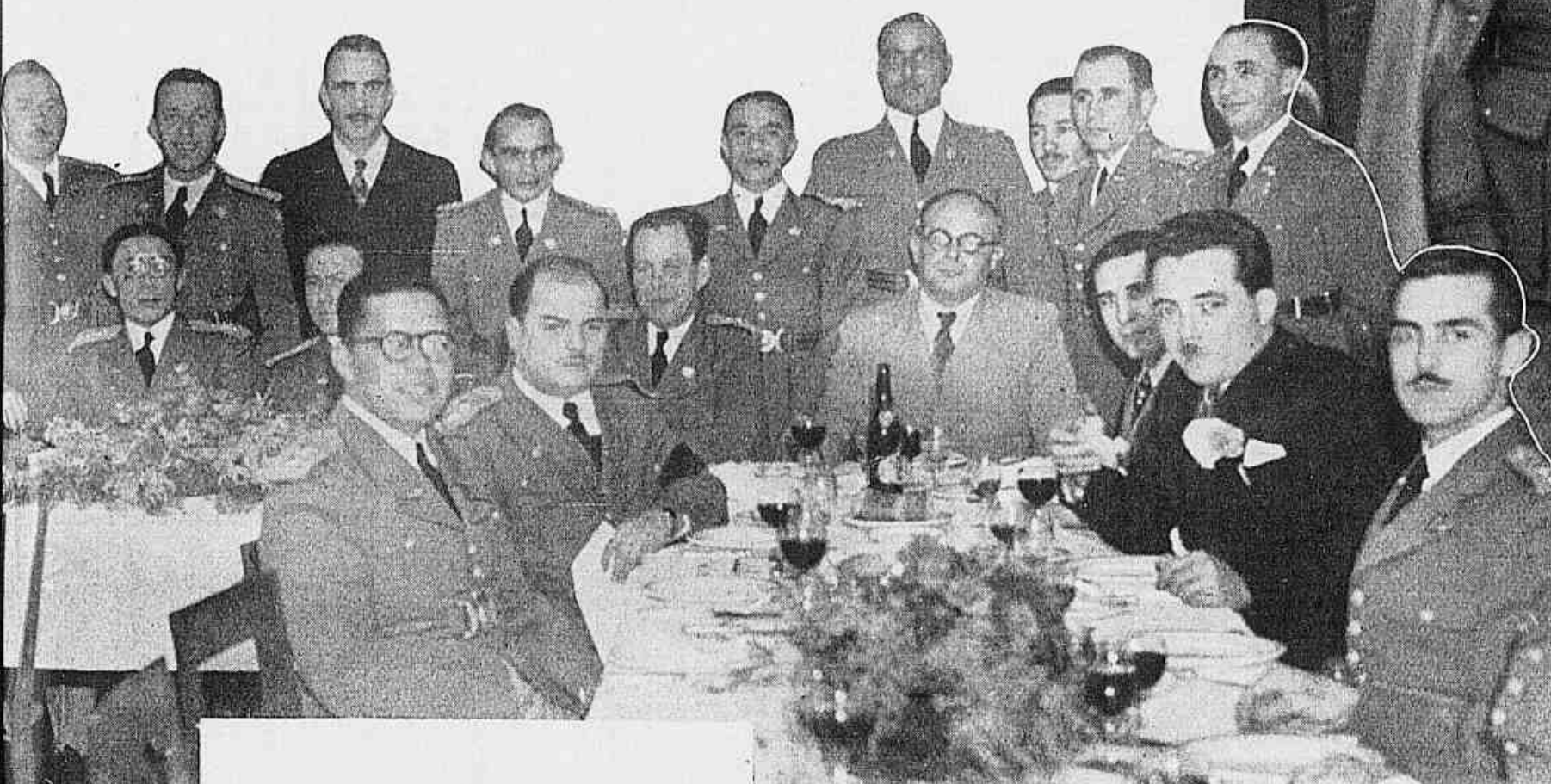
JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Brasileira

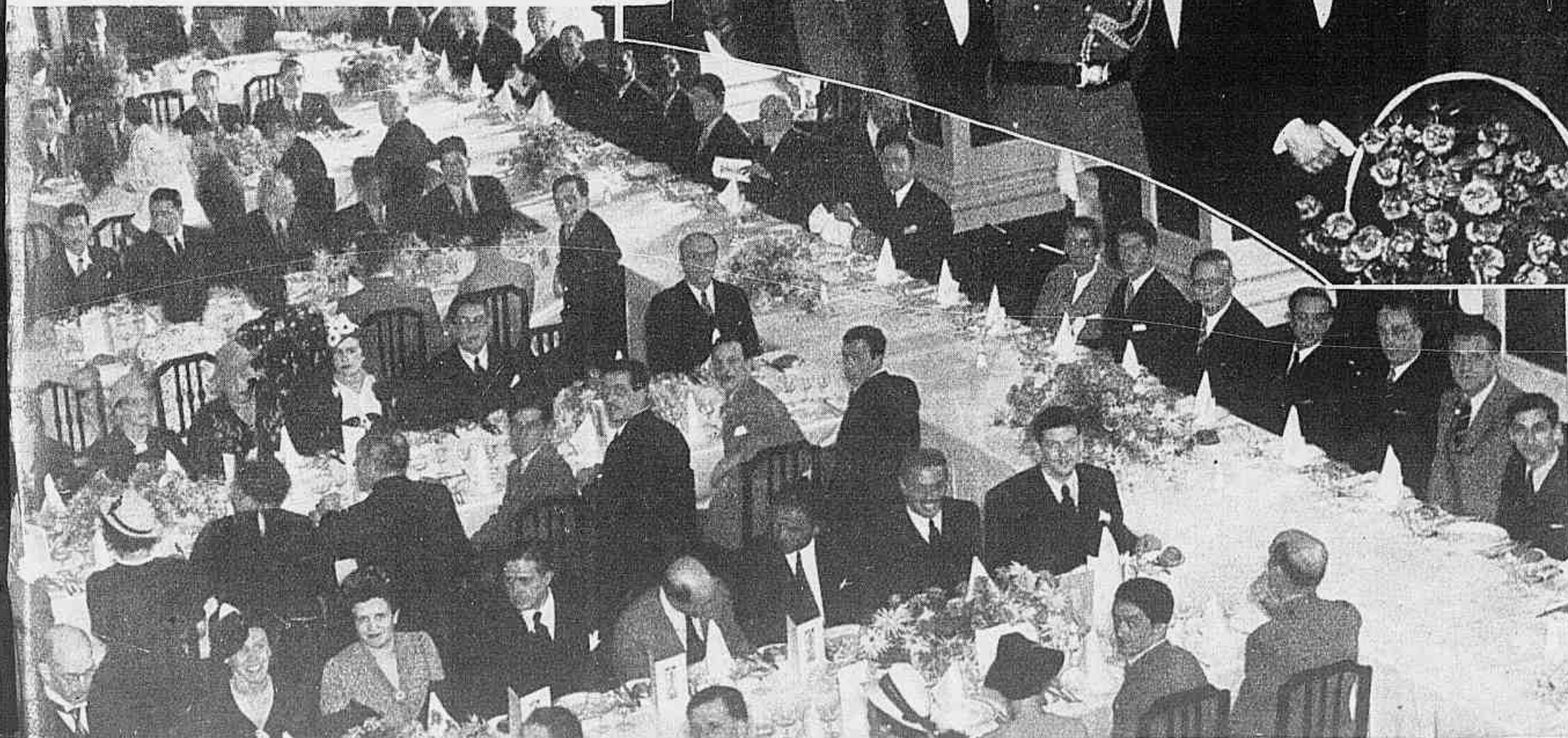
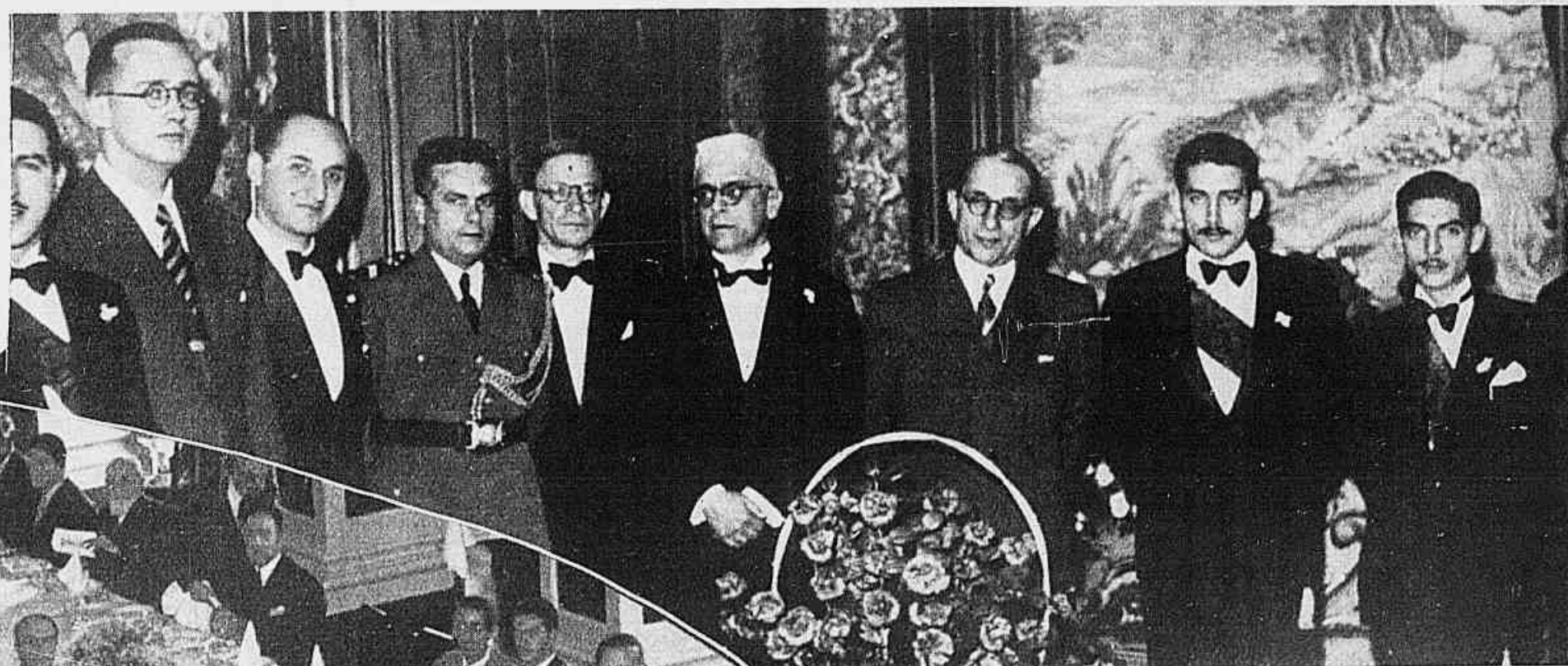
Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCA, 2
— SÃO PAULO —



A homenagem prestada na Caverna Paulista pelos
amigos e colegas do capitão Francisco Solano
pela sua promoção.

A saída das altas autoridades presentes á missa
mandada resar por alma dos soldados mortos
em defesa da legalidade no levante de 11 de Maio.



Aspecto tomado após a confe-
rencia realizada pelo sr. Agrip-
pino Grieco, no Theatro Mu-
nicipal.

O banquete realizado no Espla-
nada Hotel em honra do dr.
Marcondes Vieira.

OS DESGRAÇADOS QUE VENDEM A FELICIDADE...

DE BARROS VIDAL



No tumulto da vida da cidade, cheia de paradoxos e emoções, o vendedor de bilhetes de loteria se popularizou precisamente porque espalha com os outros aquillo que nem sonha ter: felicidade. Recebidos, quasi sempre, com prevenção injustificada, elles soffrem, resignados, as agruras da indiferença alheia; mas, cumprindo o seu extranho destino de dar benesses, insistem e teimam até deixar, nas mãos que venceram, ás vezes, por magros tostões, grandes fortunas. E assim elles vão vegetando, sahindo bem cêdo lá dos longinuos morros onde teem seus ninhos construidos de caixas de madeira e de latas de kerozene e vindo para o coração da cidade na festa de sua vibração. E começam a trabalhar — o penoso trabalho de fazer o Bem, de causar surpresas, de operar milagres, de levar o pão e o conforto aos que nunca conheceram conforto e, muitas vezes, só tiveram minguido pão... Foi pensando nas circunstancias paradoxaes da vida dessa gente bôa e humilde, foi pensando no que elles são, de miseria, e no que fazem, de esplendor, que ganhámos as ruas, procurando não a Sorte — miragem que não se deixa achar por ninguem — mas os seus vendedores, os que, premidos pela fome, se põem ao seu serviço em troca de minguadas compensações. E acham não é empreitada difficil, porque elles se encontram em toda parte, desde o interior dos cafés até aos estribos dos bondes, maltrapilhos uns, aleijados outros, mas desgraçados todos. São velhos, jovens, mulheres e creanças os vendedores da Sorte. Formam um verdadeiro exercito de miseraveis, cujo mais vivo traço característico é a insistencia com que affirmam ser privilegiado o numero que apregoam. E, acaso ou não, o certo é que muitos, attendidos por favor, depois de uma longa luta sem treguas, dão mais que favor, entregam mais que a alegria — a Felicidade. Chegavamos, nesse momento, á Cinelandia e se nos

deparava, loirinho, os olhos muito azues, as roupas muito rôtas, as pernas muito sujas, o pequeno que alli de preferencia estaciona, no commercio da Sorte.

— Seu nome?
— José Manuel...
— Onde mora?
— Não moro...
— Não mora! Como?
— E' que não tenho casa...
— Onde come?
— Onde a fome me aperta...
— Tem algum parente?
— Muitos...
— Tem mãe?
— Sim...
— Por que não mora com ella?

E foi na resposta a esta pergunta que o pequeno infeliz, os olhos cheios de lagrimas, pôz um pouco da alma amargurada nas palavras:

— Porque ella morreu...
— Vende muitos bilhetes?
— Conforme...

E batendo no peito:
— Depende da força que eu fizer...
— O maximo que já ganhou num dia de trabalho?

— Tres mil réis...
— E a média diaria?
— Dois...
— Que espera você do futuro?

Elle respondeu, sem uma palavra, sacudindo os hombros. E essa resposta, traduzida, queria ao certo dizer que futuro e presente, para elle, eram a mesma cousa, a mesma luta, a mesma miseria. Sua historia, que nos contou em rapidas palavras, é a mesma de todos esses infelizes que o Destino abandona na roda da vida. Dahi a extranha interrogação que se desenhava aos seus olhos quando lhe perguntámos se era feliz. E dahi a confissão da resposta que lhe sahiu do fundo da alma:

— Sou dono de mim... não acha que isso é a verdadeira felicidade?

No momento em que o reporter escreve mais este drama da Cidade não pode fugir á evocação daquelle conhecido casal de velhos que viveu, por muito tempo, de vender bilhetes de loteria. E' que se arrastavam pelos logares mais movimentados do centro, nas suas horas mais febricitantes. Elle, cêgo; ella, aleijada de uma perna. Mas, mesmo assim, atravessavam as ruas, um apoiando o outro, ambos com bilhetes nas mãos. Encostavam-se a uma parede, no largo da Carioca, ella os olhos brilhando, elle os olhos apagados. E assim viviam todo o dia para á noitinha voltarem ao morro da Mangueira, recordando talvez o passado, cheio de fartura e felicidade, e que um incendio destruiu. Um dia, os velhinhos deixaram de apparecer... Já lá vão muitos annos... Soube-se mais tarde que ella morrera de uma syncope cardiaca e que elle, o cêgo, se suicidara sobre o seu corpo. E assim acabaram, na miseria e na desgraça maior, os velhinhos que tanta riqueza distribuíram das suas mãos pobres...

— O 12593! E' a Sorte Grande. Fique, freguez. O senhor vae conhecer a Fortuna...

E o rapaz, que nos assaltava na esquina da rua Uruguayana, ao nosso lado, ia repetindo a mesma phrase, com insistencia. Arriscámos uma pergunta:

— Que tal lhe está correndo o dia, hoje?
— Assim, assim...
— Quantos bilhetes já vendeu?
— Cinco, com este que vou vender ao senhor...

E como nós sorrissemos:

— Na certa...

E seguro da victoria:

— Sim, porque eu quero enriquecel-o...

E assim começámos a conversar com o vendedor... E ficámos conhecendo a sua psychologia. Esse é um dos que podemos classificar de opportunistas. São os que tiram partido de tudo. Se o cavalheiro vem acompanhado de uma dama — isso é motivo para um ataque mais cerrado. Se vem com uma creança — é o futuro da creança que elle vê e cuida, impondo o bilhete... E finalizando a nossa palestra depois de nos ter vendido aquelle bilhete:

— Bem, vou tratar da vida...

E, alli mesmo, ainda ao nosso lado, colhendo outra *victima*, que passava:

— Olhe o final da "Aguia", aqui está a Sorte Grande, compre, freguez...

Pela cidade toda, nesta digressão entre aquelles que vendem o que não teem, a Felicidade, tão almejada por todos, depararam-se aos nossos olhos as figuras mais curiosas e os typos mais diferentes, cujos romances dariam um volume de mil paginas. O jovem sem pernas, que vende bilhetes nos bondes da "Jardim Botânico" nos confidenciara a sua historia, assim como o velhinho tremulo que faz ponto na Lapa. Mas de todos estes dramas o que mais commoveu o reporter foi o da menina que não sabe sorrir mais... Surprehendemos-a, na tarde que morria, á esquina da rua Buenos Aires com a Avenida Rio Branco. Sua historia é profundamente triste. Trabalhando para um tio, mendigo disfarçado, ella quasi não tem o direito de viver, porque, depois de um dia inteiro de fome e cansaço, passa sempre uma noite inteira de vigília... Sua physionomia só tem uma expressão: dôr. Seus olhos traduzem soffrimento e o seu todo é o de quem ainda não conheceu na vida uma alegria...

— Você nunca teve um prazer? Um sonho?

Ella sacudiu a cabeça. Dos seus olhos não rolaram lagrimas porque, parece, ella não tem mais lagrimas para chorar; mas dos seus labios escapou uma phrase, vinda lá da alma:

— Eu nem sei sorrir, moço!...

Uma onda de tristeza invadiu a alma do reporter, nesse instante. A Avenida vivia o seu grande momento, essa hora em que todos voltam para casa, as mãos cheias de embrulhos, rindo, enquanto a desgraçadinha alli continuava cumprindo o seu destino...

E, assim, cada um dos que vendem a Sorte teem uma sorte ingrata. Tem-se a impressão de que as forças mysteriosas e inflexiveis, que nos governam, primam em offerecer esses aspectos confrangedores e em mostrar que todo o seu poder e grandeza se resumem nos grandes e incompreensiveis paradoxos do destino dos homens...

E é por isso que os que vendem a sorte são desgraçados...

BARROS VIDAL

(Ilustração de Creusa Costa)

30 dias depois

CONTRASTANDO com a madrugada de 11 de Maio, em que o Palácio Guanabara foi assaltado à mão armada, um mez depois precisamente, na madrugada de 11, a residencia presidencial soffreu outro assalto, esse porém, galante, cheio de harmonia e flores. Artistas dos nossos theatros e «broadcasting» foram prestar ao dr. Getulio Vargas e á sua excellentissima familia uma linda homenagem. Lá se ouviram as vozes de Vicente Celestino e Gilda de Abreu; lá se ouviram accordes de violão e a flauta de Pixinguinha. E sobre o Presidente mãos femininas atiraram flores e mais flores. Uma linda e original homenagem que fixamos nesta pagina.



ESCRAGNOLLE DORIA Collecções e Collecionadores

COLLECIONAR é ajuntando charmar a si o alheio, honestamente ou não, alguns colleccionadores levados ao desvario psiquiatrico da kleptomania. Fugindo dos taes, corramos aos colleccionistas honrados, quer reunindo objectos da mesma natureza, quer heterogeneos, á custa de sacrificios, até privações para adquirir e apartar o cobiçado.

As colleccções poderiam chamar-se variedade. Uns enthesouram sellos, outros moedas e medalhas, outros moveis e louças, outros ainda joias e pedras preciosas, um nunca acabar sempre renovado. Barba Azul, a seu modo, era colleccionador.

Encerra o Rio de Janeiro não poucas colleccções, nelle vivem não poucos colleccionadores. Alguns mantêm nas residencias verdadeiras museus. Ahi os olhos lêem o passado, sente-o a alma, nem todos tendo olhos para semelhantes ler, nem alma para semelhante sentir. Cumpre não encarar antanho na posição dos bovinos diante de palacios.

A quem sabe entedel-o sobremaneira diz o passado: desdobra-se em confidencias, paga a attenção com usura, desdenho do indifferente forrado de pascacio.

Cada época forma manancia para colleccções indouras, assim ella no resguardo do desaparecimento completo. Foi-se Napoleão, vive o estyle Imperio, o nosso colonial muito relembra o atraz do tempo após seculo de Independencia.

Verdadeiro gastrono e verdadeiro colleccionador, cada um d'elles no seu genero, mostram affinidades. Não vae o primeiro á mesa só para o correr pelo esophago, sim para saborear na lentidão possivel. O colleccionador não compra só por comprar, distingue, antegosta, apura, no receio das falsificações das quaes victimas colleccionadores improvisados, em geral ricações do dia para a noite. Ao bom gastrono caiba a iguaria, ao bom colleccionador o selecto.

Existem no Rio de Janeiro colleccionadores dignos d'elle, porem pratiquemos sómente d'out'ora. Então as colleccções nos lares domesticos. No tempo do Imperio limitavam-se quasi só as exposições ás officias da Academia das Bellas Artes, aos salões, n'elle: artistas ora no rijo das forças do talento, ora menos felizes nas tentativas zumbidas ou não ante a critica.

Na Republica tiveram principio as exposições de arte, já especializadas, já heterogeneas, já retrospectivas. Das heterogeneas ficou memoria mais viva da promovida, de Julho a Agosto de 1898, na Escola Nacional das Bellas Artes pelo *Centro Artistico*, agremiação fundada em 1895. Concorreram á exposição cincoenta e oito colleccionadores, entre elles o Thesouro Federal e o Instituto de Musica.

A exposição publica do *Centro Artistico* permittio o conhecimento de colleccções particulares encafuadas diante das quaes bobearam visitantes enquanto noutros latejava a percepção do precioso e raro encerrado nas colleccções, testemunho de quanto colleccionadores conscientes obfirmavam-se discretamente no bom gosto. Adquiriam não por ares e ventos, isto é arrebatadamente, ou conservando lembranças de familia, represando desejos de destruir innatos no homem.

Mercê de exposição appareceram em 1895 guarções de rendas, Chantilly e Bruxellas, de ornato á marquezia de Abrantes. Surgiram leques chinezes, de madreperola ou de lacca com os quaes se abanára a condessa de Tocantins, cunhada de Caxias. Concorria tambem a titular com retratos em miniaturas de gente sua ou aparentada, notavel a miniatura de imagem ao pae de Caxias, o brigadeiro Lima e Silva, aos dezesseis annos de idade, idade na qual o futuro regente com certeza incertamente se governava como succede a todos os buçantes.

No mobiliario da exposição do *Centro Artistico* attestava-se a vida social ou intima de out'ora, aqui nas mesas de jogo, semi-circulares, de jacarandá esculpido, alli nas mesas de ebano das salas de visita acolá nos grupos de porcellana, do Japão, da China, de Saxe, de Capo di Monte, de Deck, de Macão.

O luxo das grandes salas de jantar pompeava nos pratos de porcellana, nos aparelhos para chá, nas chicharas *bleu de roi*, nas fruteiras em molde de chafariz, nos assucareiros em fôrma de concha, nos paliteiros de prata encimados por figuras de especie grave, jocosa ou vulgar qual a de vendedor ambulante.

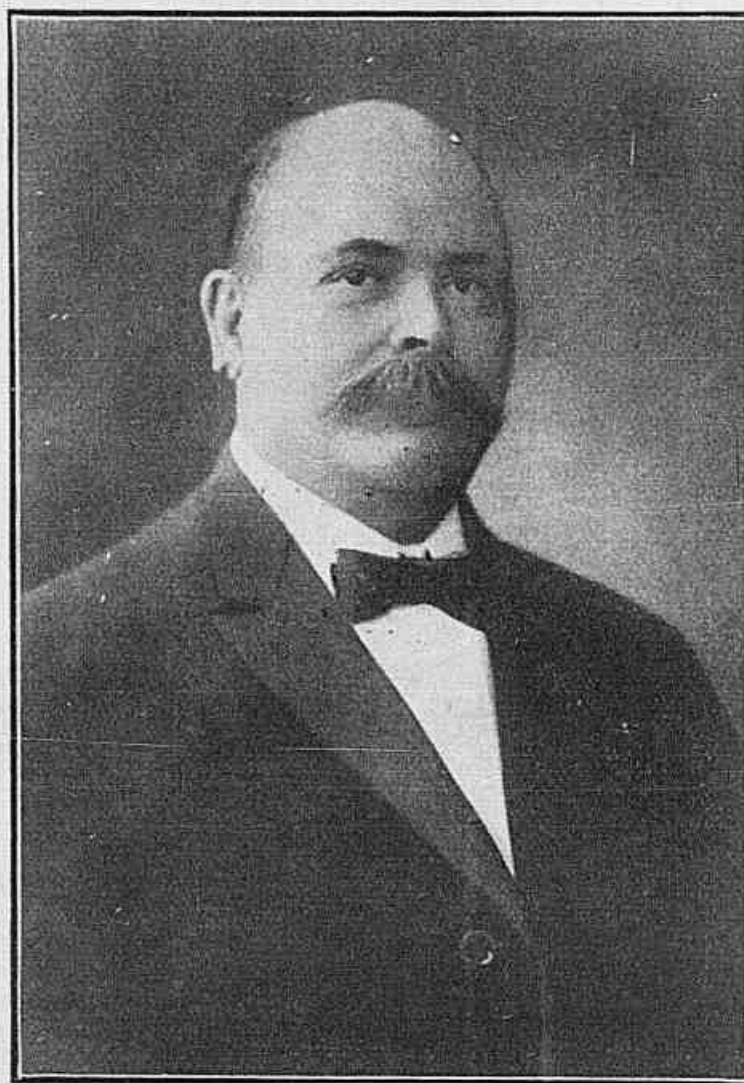
Revelava-se o quarto de dormir nas camas de jacarandá torneadas ou esculpidas, nas colchas de linho bordadas em seda a matiz, de cores variadas azul *royal*, ou de Sevres, como na exposição dos quartos de vestir havia tudos de traje e nadas de enfeitar pertencentes a senhoras e moças de dantes, taes a capa de seda achamalotada, a mantilha de renda, o lenço de cambraia de linho, os frasquinhos de perfumal-o feitos de agatha. Nem se esqueçam os braceletes de ouro em filigrana com esmalte, os brincos feitos de laço, as bichas, os collares, os pingentes para pescoço com topasias, as cruzeiras de aventurina e azeviches, os broches de ouro e perolas.

Tudo isto e mais e mais fôra reunido por collec-

cionadores donos de pequenos museus historicos ou artisticos, entre elles o barão do Cattete, o barão de Sampaio Vianna, João Mendes Alves da Sylva, o barão de Quartim, José Carlos Rodrigues, Arthur Azevedo, Rego Barros, José Avelino, Ramos Paz, Mauricio Haritoff, Ferreira de Araujo, o dr. Feijó Junior, D. Jeronyma de Aguiar, a condessa de Tocantins, d. Maria Duarte de Carvalho, d. Maria Moraes de Los Rios tambem concorriam á exposição dando-lhe objectos bem de serventias femininas.

Nem á revista de mostra do *Centro Artistico* faltaram pintura e musica, naquella mais para assignalar artistas e telas dizendo Brasil: Luiz Augusto Moreaux retratando a Candiani, ou Off a Furtado Coelho, Arsenio Silva gouachando um luar, Grimm rivalizando com Castagnetto na marinha, De Martino lhes oppondo *Calmaria no Equador*, Treidler a aguarellar o convento beneditino da ilha do Governador.

Em mudez de sons o Instituto Nacional de Musica trazia contingente á exposição do *Centro Artistico*, presidido por Leopoldo Miguez. Ao publico apresentava o estabelecimento os mais variados



Bernardino Bastos Dias (Celorico de Basto 1858 — Rio de Janeiro 1927). Um dos grandes colleccionadores no Rio.

instrumentos musicas — flauta doce da Alemanha medieval, harpa esolia de oito cordas, banjo norte-americano, assobio de tibia de ave dos nossos selvicolas, a trompa dos Carajás do Araguaya, pandeiro egypcio madreporlado, carcabitas ou triplices discos de bronze usados pelas dansarinas arabes na hoje esquecida dansa do ventre.

Foi a Republica herdeira do Imperio, como este o fôra da Colonia e do Reino Unido, cabendo á Historia dizer do procedimento dos herdeiros, respeitadores, preservadores ou prodigos. Nas espólios dos regimens politicos successivos a arte entra no monte e nas partilhas.

D'estas em differentes quadras aproveitam-se colleccções e colleccionadores, no fim do Imperio umas e outras se enriquecendo em exposições. Assim as do Lyceu de Artes e Officis, de Almeida Junior, Arsenio Silva, Aurelio de Figueiredo, Firmino Monteiro e outras. Lembremos as exposições minuscultas d'este ou d'aquelle pintor nas galerias Moncada, De Wilde, *Glacé Elégante*. Havia quem expuzesse na mostra da casa de moveis Costrejean, a exposição Caminhoá indo abrigar-se na antiga igreja de S. Joaquim demolida pela prefeitura Passos de cyclopica memoria. Tanta era a vontade de expôr em ponto pequeno, o grande reservado á Academia das Bellas Artes.

Na Republica chegaria a tempo para herdar do Imperio um dos maiores colleccionadores do Rio de Janeiro, o maior na sua época, Bernardino de Oliveira Bastos.

Nascido a 3 de Outubro de 1858, em Celorico de Basto, Oliveira Bastos veio para o Brasil em companhia de um tio. Dos quinze annos em diante dedicou-se á arte photographica iniciada no Rio de Janeiro de 1843, pela introdução do daguerreotypo por Smith e Morand de gabinete no Hotel Pharoux.

Encontrou Oliveira Bastos na capital do Imperio cultivo e cultores da photographia, maiores ou menores, entre aquelles Ferreira Guimarães e Alberto Heuschell, a paciência e a technica do primeiro a reproduzir em pequenina placa *A Batalha de Riachuelo*, tela de Victor Meirelles, sem esquecer as bichromotypias de Insley Pacheco modificando processo norte-americano.

Empregou-se Bastos Dias nas officinas photographicas, da Viuva Garcia, na de Juan Gutierrez, nesta como chefe da secção artistica. Em Fevereiro de 1900, associando-se ao retratista Feliciano Dias e ao photographo gravador José Garcia, Oliveira Bastos estabeleceu-se. Retirado da sociedade o socio Garcia e fallecido o socio Dias, Oliveira Bastos negociando por conta propria passou a chamar-se e assignar-se Bernardino Bastos Dias, ficando com o appellido do socio extinto, incorporação muito usual no commercio.

Tornando-se cada vez mais conhecido, Bastos Dias impulsionou a arte photographica entre amadores, franqueando-lhes laboratorio, aconselhando-os, fundando o *Photo Club Brasileiro* e publicando semestralmente o *Catalogo Bastos Dias* em cujo final os principiantes encontravam formulario dos processos então mais modernos em photographia.

Especializado em ampliações platinotypicas Bastos Dias grangeou freguezia das mais distinctas familias desejosas de retratos de vulto, já proprios, já de pessoas de familia, Bastos Dias eximio no retratar crianças.

Naturalisando-se brasileiro, em 1892 casando-se com d. Consuelo de Miranda Bastos, pae de tres filhos nossos patricios, Bastos Dias cortezmente recusou varias vezes honrarias portuguezas nos reinados de D. Carlos I e D. Manoel II. Sem offender o berço evitava melindrar patria de adopção.

Ao dispôr de recursos Bastos Dias tornou-se colleccionador, figura obrigada dos leilões de valor, afinal senhor de bella colleção de objectos do mais variado genero. Ao adquirir cousas nossas amlejava não vél-as sahir barra a fóra. "Isto deve ficar no Brasil", repetia sem cessar. E comprava sem olhar preço sobretudo quando percebia em outros licitantes a qualidade patente ou velada de corretores por conta de estrangeiros. Exultava ao apoderar-se "do que devia ficar no Brasil" quando tantos nacionaes se despojavam do seu em proveito de alienigenas.

Para estes a presença de Bastos Dias nos leilões era sempre motivo de inquietação pela certeza de ser disputado "o que devia ficar no Brasil". Quantos leilões curiosos conheceu Bastos Dias, alguns de annuncios esdruxulos! Exemplifique um, o do leilão do barão e da baroneza de Sampaio Vianna. Aprouve ao leiloeiro incluir n'um lote "o precioso e rarissimo aparelho de porcellana antiga com corôa proveniente do leilão do Exmo Imperador do Brasil". Não saberia o annunciante que quem foi rei sempre tem Majestade? Dar Excellencia a soberano é fazer rir as pedras do protocollo.

Bastos Dias fallecia a 25 de Julho de 1927. A venda publica de sua colleção, por effeito de inventario, foi successo para entendidos. Virgilio Lopes Rodrigues, o leiloeiro da moda, propenso á arte por pinceis de marinista, durante varios dias em palacete da rua de S. Clemente, dispersou os 1721 lotes do leilão Bastos Dias cujo catalogos os colleccionadores conservam. Nelle figuram não poucas peças arrematadas no leilão da Quinta da Boa Vista por Bastos Dias, admirador de D. Pedro II sem nada lhe dever. A mór parte das preciosidades do leilão Bastos Dias cumprio o vehemente desejo da vida do desaparecido possuidor: ficaram no Brasil, pena não ficaram reunidas. Ainda assim até repartições publicas beneficiaram do trabalho de ajuntar de Bastos Dias. A colleção d'este se havia incorporado muito de colleccções antigas, as do paço de S. Christovão, do barão de Quartim, de Bernardo Pinto, do barão do Cattete, do visconde de Vergueiro, do conde Sebastião de Pinho.

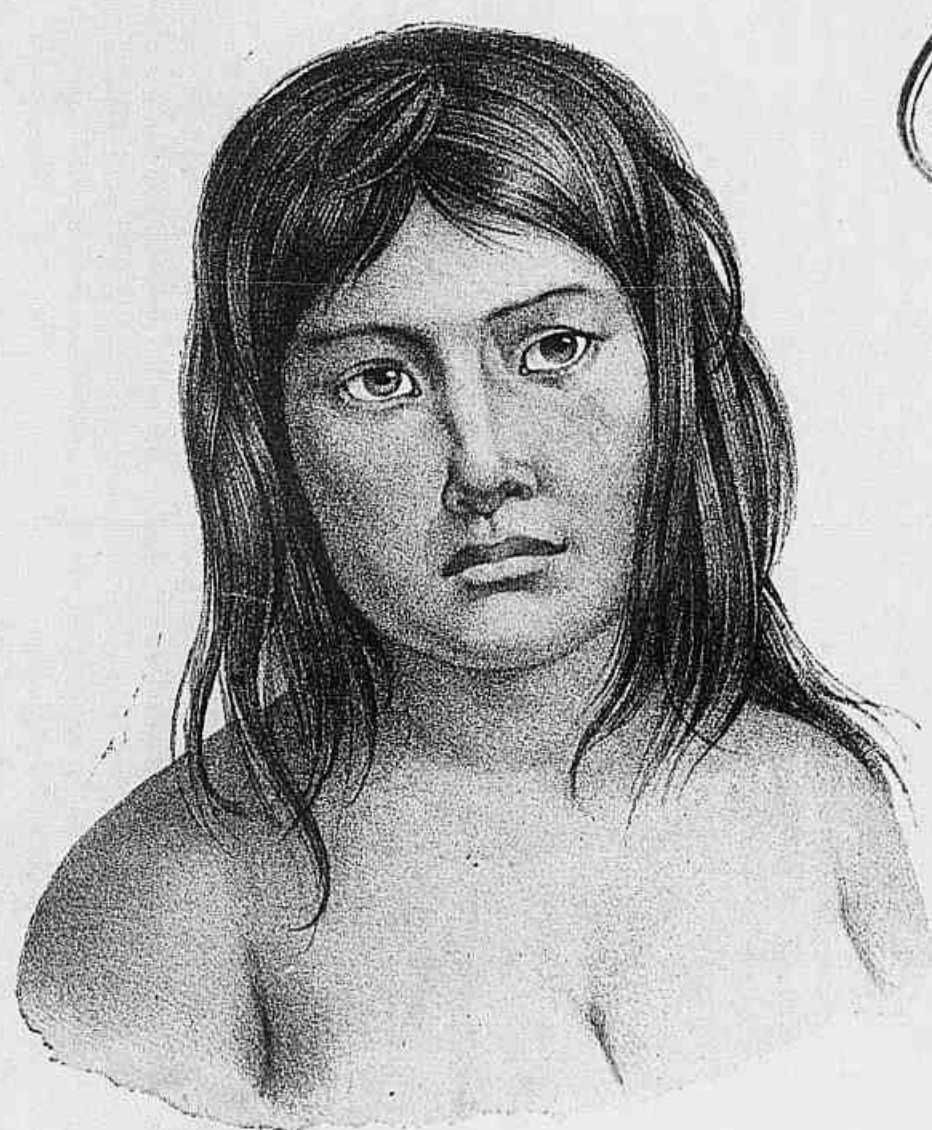
Na existencia do colleccionador persiste grande travo, saber disperso por mórte o que tanto custou a ajuntar, e o que elle se pudesse nunca deixaria. No convento franciscano de Santarem, diz livro antigo, havia sepultura com este epitaphio: *Aqui jaz Vasco Figueira muito contra sua vontade*. Não vae mal o epitaphio a verdadeiros colleccionadores, sentindo na perda da vida a dos objectos amados.

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 3



Revista da Semana

MACHACARI
(ao alto)

CAMACAN
(em baixo)

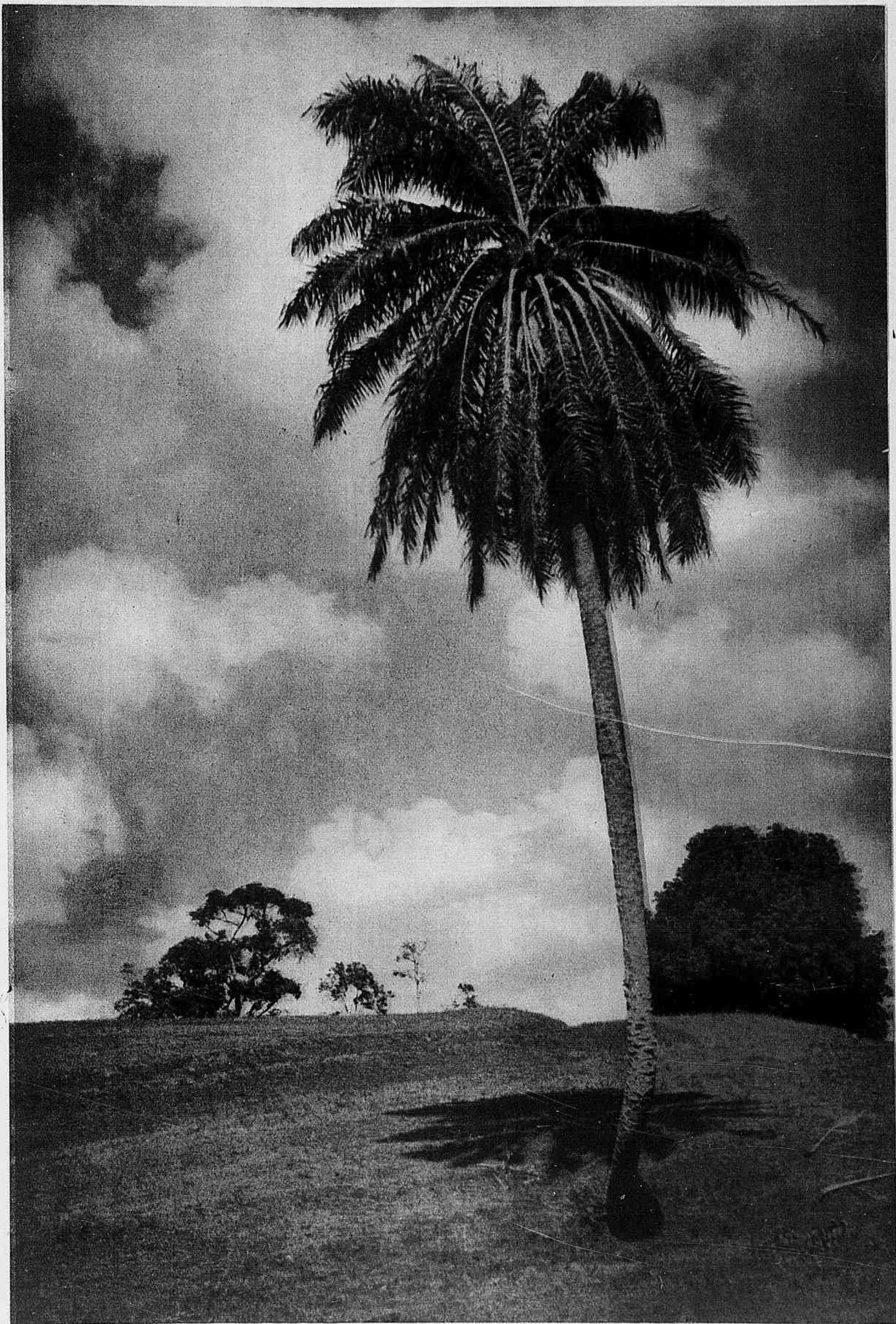
ranys, visinhos do Paraguay: sahiram ellas da que os Portuguezes chamam "lingua geral", porque é commum a muitos povos espalhados no sul da America. Em contraposição, as linguas dos Tapuyas não teem umas com as outras senão pouquissima analogia, e absolutamente nenhuma com a "lingua geral". As differenças de organização physica são menos sensiveis. Os Tupys e os Tapuyas teem caracteres communs, muito pronunciados: a côr da raça mongolica da Asia e o craneo com a mesma conformação. O que os distingue principalmente é que os Tapuyas teem membros mais robustos, estatura mais alta, e de certo modo uma apparencia mais humana. Todavia, esses caracteres não são tão decisivos que permitam concluir-se pela existencia de uma differença de tronco, e muito menos por uma differença de raça. Talvez a historia desses povos possa explicar isso sufficientemente. Seria um erro, ao que parece, se, cedendo á propensão de generalizar tudo, se quizesse fazer a comparação das affinidades dos Tapuyas e dos Tupys com as que se observam entre os Carahibas, os Galibis e outros povos do Perú, ou então com as que ha entre os povos de Araucanos do Chile e os Guaranyes. Seria erro ainda se quizessemos concluir dahi uma affinidade de uns com os outros. E' de crer, pelo contrario, que os Araucanos e os Carahibas são dois povos de tronco inteiramente differente; não parecem ter nem entre si nem com os outros habitantes primitivos da America outra analogia, pelo menos no que concerne á fórma exterior, além da conformação commum a todos os elementos da especie humana. Contrariamente, parece que todos os outros povos da America, os Guaranyes, os Tupys, os Peruvianos, os Tapuyas

e os habitantes do Prata, que não fazem parte dos Guaranyes, e até os habitantes do Orenoco e do Amazonas, que não são Carahibas, teem caracteres communs, na sua estrutura exterior e, se não teem uma origem commum, ha pelo menos razões para que se admitta entre elles um parentesco mais approximado.

Quanto á historia dos Tupys e dos Tapuyas, os primeiros viajantes e os primeiros colonos encaram estes ultimos como sendo os antigos habitantes da costa oriental do Brasil; mas, ao tempo da conquista, os esforços reunidos dos Tupys impelliram-n'os mais para o interior. Eis por que os primeiros naturaes encontrados pelos Portuguezes eram Tupys. Os mais numerosos dentre elles são os Tupynambás, na região da Bahia, e os Tapinaés, (1) na costa do Rio de Janeiro. O crescimento das colonias europeias, as hostilidades que se seguiram e as guerras dos naturaes entre si resultaram na destruição completa de varias raças de Tupys e no muito enfraquecimento de outras. Foi quando chegaram do interior novos povos. Na costa oriental os Aymorés apagaram todos os vestigios da civilização e não pouparam mais aos brancos que aos Tupys. Só depois de uma guerra de exterminio é que os Portuguezes conseguiram conter essa nação em determinados limites, sem entretanto submettel-a, sem mesmo obterem uma paz duravel. Está sufficientemente demonstrado que os Botocudos são descendentes desses Aymorés. Com menos fundamento, admittia-se que Aymorés e Botocudos tivessem feito parte dos Tapuyas, eternos inimigos dos Tupys. Entretanto, bem se poderia allegar em favor desta opinião a sua vinda do interior das

(1) N. do T. — Sic.

NOSSA TERRA



O norte do Brasil é o Pindorama verdadeiro. Nelle se recortam os perfis dos coqueiros, das carnaúbas, dos dendêzeiros. Projeções vegetaes inconfundíveis e lindas, cujas cabelleiras verdes tem sorrisos musicaes cascadeando no espaço.
Por toda parte, as palmeiras.
Essa que ahi se vê reproduzida é um dendêzeiro de Pernambuco.

(Photo de Oscar Maia.)



Estas duas paginas são depoimentos eloquentes da atenção cheia de ansia com que nas ruas de nossa capital o povo acompanhou o desenrolar do jogo realizado em Bordeaux, entre os brasileiros e os tchecoslovacos, e do entusiasmo justíssimo e imenso com que vibraram ao declarar-se a vitória dos nossos **footballers** na disputa do Campeonato do Mundo: Dois a um!



Senhora Dr. Henrique Guedes de Mello, da nossa sociedade.

ANNIVERSARIOS

JUNHO
18
SABADO

a senhora Corina da Silveira Teixeira; as senhoritas Virgilita de Sá Pereira, Bertha Martins Baptista, Diamantina Ferreira França, Dulce Theophilo de Azevedo, Helena e Suzanna Aurelio de Figueiredo, Wanda da Fonseca; o commendador Antonio Jannuzzi; o coronel Povoas Junior; os drs. Doyle Silva Paes Barreto e Abelardo de Araujo; o joven João Rodrigues Vieira; o sr. João Daniel de Castro; o escriptor e jornalista Argemiro Araujo.

JUNHO
19
DOMINGO

as senhoras Julieta Salles, Maria Candida Cabrera, Aristides Lopes Vieira e Marieta Raposo Murtinho; a senhora Zuleide Godinho; o commandante J. J. da Costa Velho; o sr. Fernando Mangia.

JUNHO
20
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Annita Peçanha, Emilia da Silva Gomes, Rosa Amelia Lyra Tavares e Francisco Chiaffitelli; a senhora Maria Antonieta Penafiel; os drs. José de Oliveira Machado e Paulo Tavares da Gama; o sr. José Segreto; o professor Afranio Peixoto, da Academia Brasileira; o almirante Dario Paes Leme de Castro.

JUNHO
21
TERÇA FEIRA

as senhoras Izabel do Rego Macedo e Edméa Duarte Diniz Chaves; as senhoritas Marina da Cunha, Carmen Garcez Ribeiro; o dr. Annibal Toledo; o dr. Luiz Felipe Gonzaga; o commandante Mario Sampaio; a formosa Totinha, filha do fallecido dr. Antonio Ferreira Leite; o dr. Arthur Imbassahy; o dr. Herculano Nina Parga.

JUNHO
22
QUARTA FEIRA

as senhoras Cayres Pinto e Zuleika Simões; as senhoritas Carmelita de Carvalho, Lydia Torres Villar, Hercilia Orlando Ferreira, Florinda de Mariath Borges Monteiro, Odette de Azevedo Heller; os drs. Francisco Chagas Doria e Otto Prazeres; o menino Alberto, filho do casal Alberto Castro Menezes.

JUNHO
23
QUINTA FEIRA

as senhoras Vianna do Castello, José Feliciano de Barros, Manoel da Silva Gomes e Lafayette de Carvalho; as senhoritas Olga Macedo, Alina Pereira Franco, Lilia de Figueiredo, Julieta Rodrigues Ribeiro e Judith de Oliveira Barbosa; o dr. João Mangabeira; o engenheiro Francisco Pestana.

JUNHO
24
SEXTA FEIRA

as senhoras Zilda Corrêa Dutra e Arthur Lobo; as senhoritas Maria José Salgado Dutra, Joannia Véra de Carvalho Rego, Olinda Maulaz Cezarino, filha do caricaturista Max Yantok, e Olympia Mafalda de Oliveira; o dr. Renato de Souza Lopes; os drs. João da Costa Pinto e Raul Buarque de Gusmão.

NOIVADOS

— a senhora Carmen Heloyza de Castro Pinheiro e o sr. Luciano Prouvost.
— a senhora Luiza Lopes Coelho e o sr. José Calazans;
— a senhora Lucia Masô e o sr. Norman Hargreaves.

CASAMENTOS

— a senhora Maria Amelia Baptista Pereira e o dr. Elmarito de Oliveira;
— a senhora Zelia Vasconcellos e o sr. Alfredo Lefever;

Noticiario ELEGANTE

— a senhora Zaira do Nascimento e o sr. Agostinho Sampaio de Sá;
— a senhora Nadir Vieira Moreira da Silva e o sr. Armando Henrique Vital;
— a senhora Iracema de Lima Carvalho e o sr. Jayme Augusto de Carvalho;
— a senhora Lucilia de Faria Pinto e o dr. Iberê de Abreu Martins;
— a senhora Genoveva Paura e o sr. Nelson de Magalhães Sabrosa;
— a senhora Córta Beltrão e o sr. Joaquim Serqueira;
— a senhora Creuza Carvalho Gentil e o sr. Adolpho Pires de Almeida;
— a senhora Zorete de Oliveira e o sr. Luiz Quaresma;
— a senhora Mary Fontoura Braga e o dr. Jorge Barbieri;
— a senhora Elza Simões de Souza e o sr. Luiz Ratowitsch;
— a senhora Seima Lyra da Silva e o dr. Luiz Fernando Berla de Niemeyer;
— a senhora Cíene Teixeira e o sr. Levy Moura;
— a senhora Edna Andrade Silveira e o dr. Tito Augusto Guigon de Araujo;
— a senhora Nila Coelho de Sampaio e o sr. Marcel do Amaral Lopes;
— a senhora Hilda de Barros Maciel e o capitão-tenente Gabriel Brum Moss;
— a senhora Mathilde Cavalcanti Nobrega e o sr. Sylvio Sciumbata.

DIPLOMATICAS

Partiu dia 9 ultimo, pelo *Northern Prince*, afim de assumir o seu posto em Lima, o embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

S. excia., que apresentou as suas despedidas ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, teve um embarque muito concorrido, notando-se entre os presentes o representante do ministro do Exterior e numerosas figuras de destaque.

O ministro da Rumania e senhora George Lecca offereceram quarta-feira ultima uma recepção á colonia rumena e á sociedade brasileira, para comemorar a data da subida ao throno do rei Carol II.

A séde de sua embaixada, á praia do Flamengo, abrigou por varias horas um mundo fino e elegante.

ARTE

Margarida Lopes de Almeida... Nem é preciso dizer mais... Todo o Rio conhece e admira a extraordinaria declamadora que arrebatou as platéas de todo o mundo.

Agora a illustre dama e insigne poetisa está outra vez entre nós, devendo apparecer num recital de declamação nos primeiros dias de Julho no Theatro Municipal.

E' ocioso o elogio a um nome tão aureolado quanto o da nossa patricia, e mais ocioso seria ainda o prognostico do absoluto successo que vae alcançar essa sua apresentação.

MUSICA

O mundo musical do Rio vae ouvir dentro de breves dias um colosso do arco: Zino Francescatti.

Esse virtuose, cujo segredo do exito está no seu ineditismo, vae se apresentar

pela primeira vez á nossa platéa, mas as credenciaes que apresenta garantem-lhe exito inegualavel.

Quando da sua apresentação em Berlim, em 1934, o *Berliner Tageblatt* disse: "O seu successo vem de sua sonoridade admiravel e da força juvenil de sua interpretação. Seu timbre é sonoro, vigoroso e verdadeiramente encantador".

E o *Paris-Soir*, commentando um seu concerto dado na França, disse: "A sua pureza de estylo e virtuosidade impecavel o collocam entre os melhores violinistas da nossa época".

A Cultura Artistica deu-nos, em seu concerto de segunda-feira ultima, o notavel e consagrado pianista hespanhol José Iturbi.

O Rio já o ouviu ha muito tempo no antigo Theatro Lyrico e, dahi para cá, delle só sabia através as suas glorias alcançadas no estrangeiro.

No seu concerto do dia 13, José Iturbi fez jús ao prestigio de que gozava entre nós, pois arrebatou a platéa que o aplaudiu entusiasticamente.

Realizou-se na Escola Nacional de Musica o segundo concerto da série organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros com musicas de camera, da autoria do professor José Siqueira.

O primeiro desses concertos, que se realizou no dia 1.º, alcançou, como este ultimo, exito extraordinario, aureolando o nome do compositor patricio.

No segundo concerto tomaram parte a cantora Alice Ribeiro, a pianista Ilara Gomes Grosso, Newton Padua, Edmundo Blois, Antão Soares, Affonso Henrique, Antonio Leopardi e Salvador Piersanti, todos artistas conhecidos, que interpretaram admiravelmente o programma.

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, realizou-se ha dias o concerto promovido pelos discipulos e admiradores da professora cathedratica daquella instituição de ensino d. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

Tomaram parte nessa homenagem os artistas: professor Lambert Ribeiro, professora Carmen Braga Bourguy, maestrina Joanidia Sodré, professora Yolanda Ferreira, a cantora Laura Valle e a pianista Elizena d'Ambrosio.

CARNET

Sabbado, 11

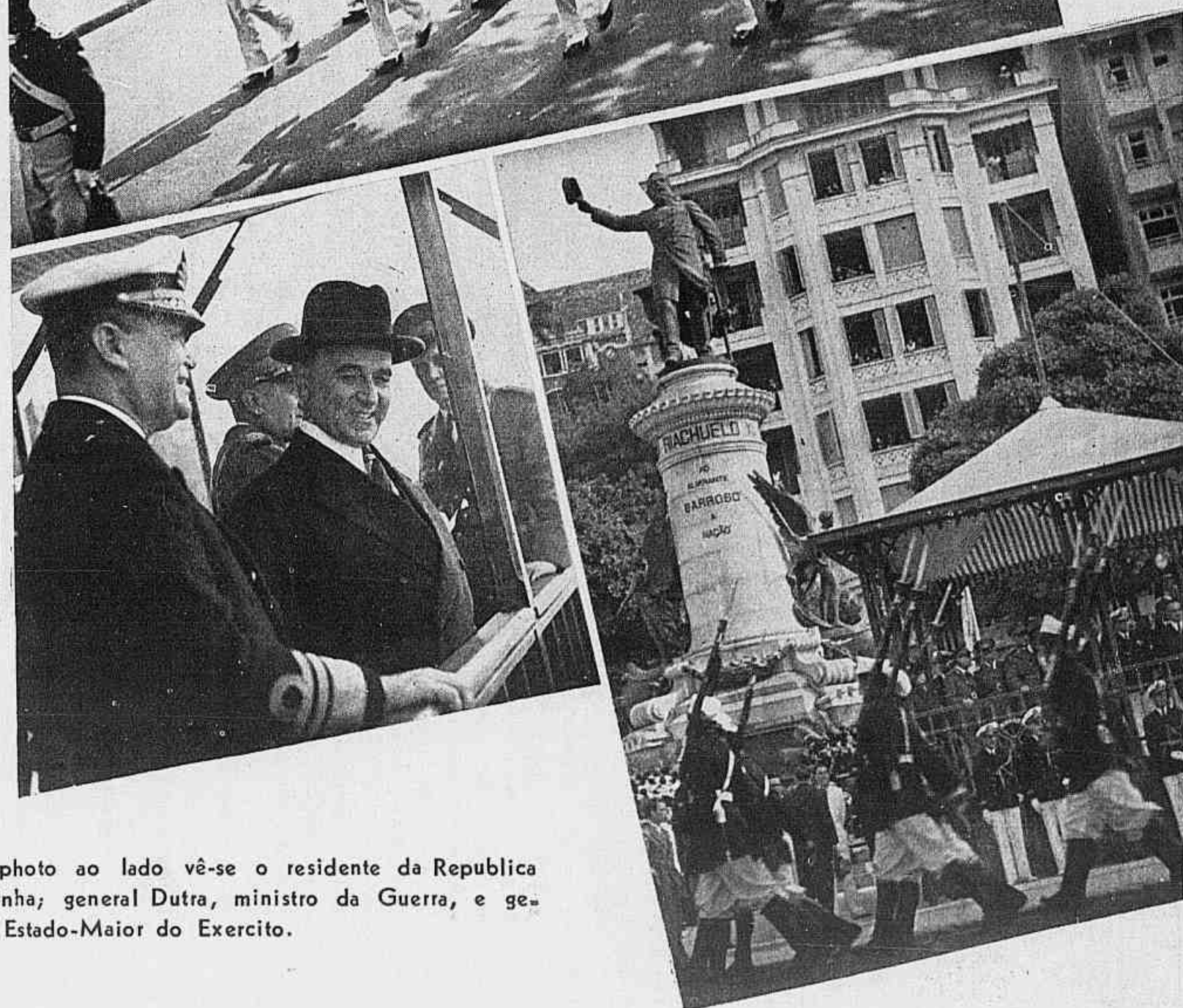
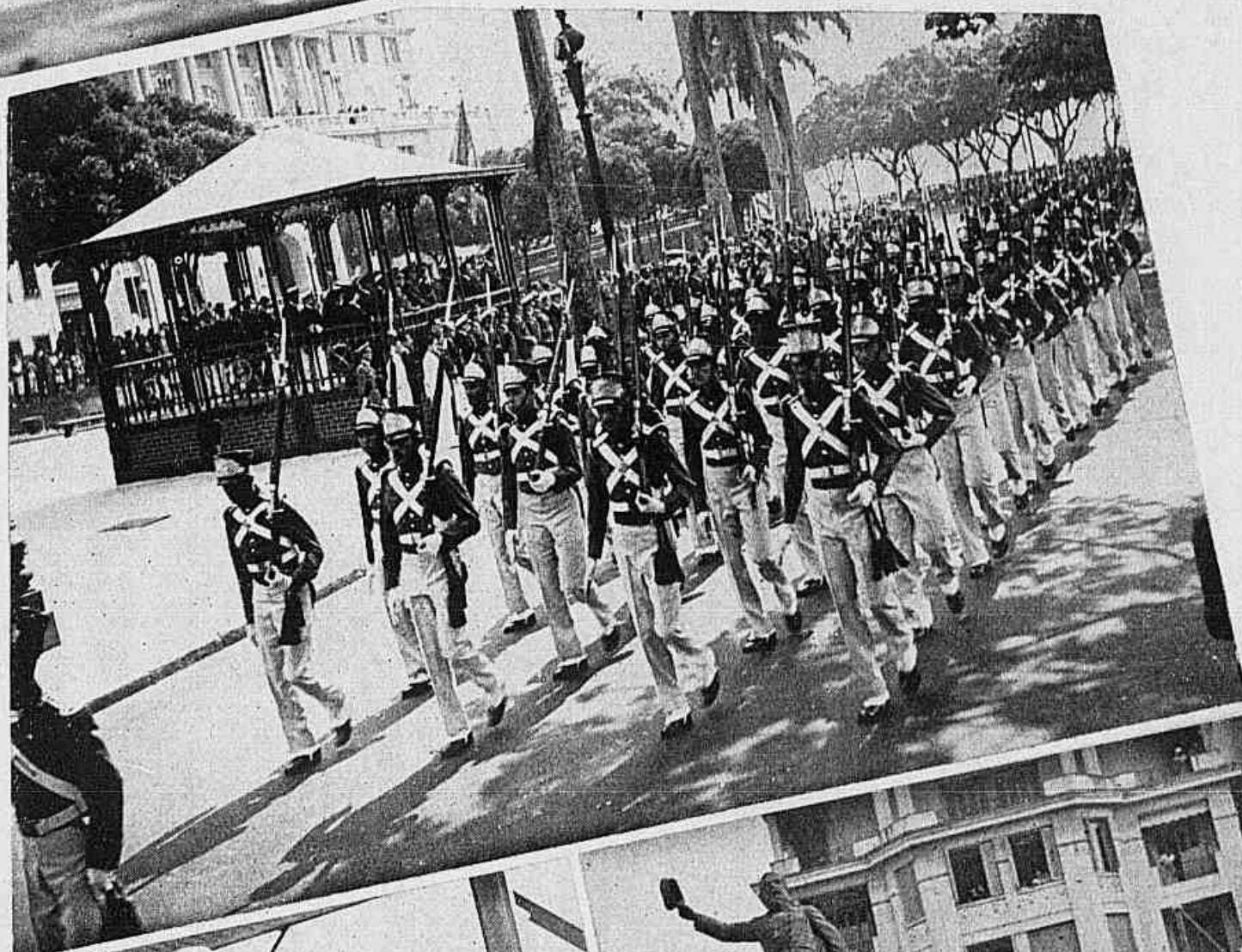
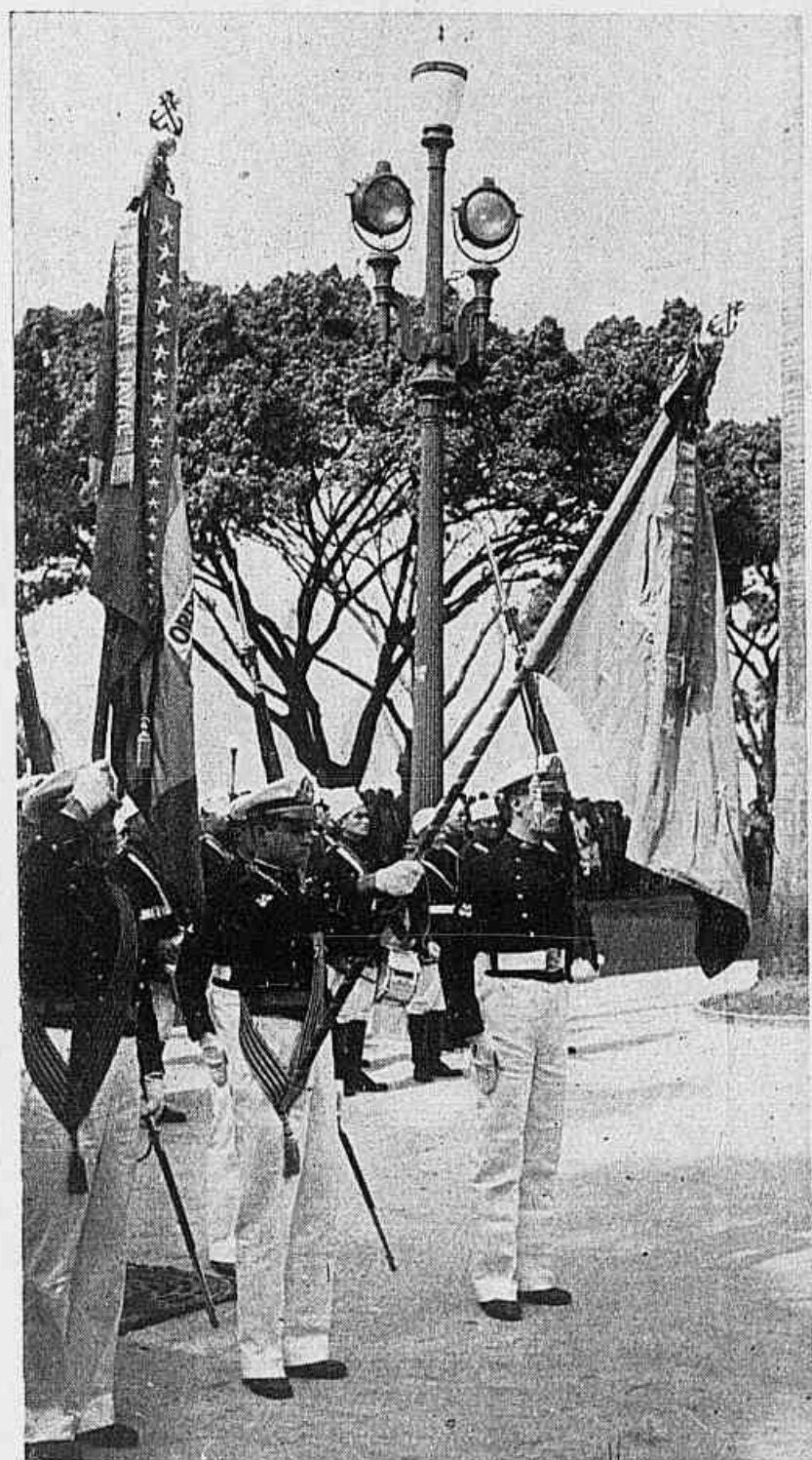
A cidade está movimentadissima. Na Cinelandia, o formigueiro elegante do Rio, ha, a par da animação habitual, um enthusiasmo ainda maior. O assumpto de todas as conversas é exclusivo: Circuito da Gavea ou Campeonato do Mundo.

Vamos ouvindo pequenos retalhos: "Os tchecos são "sopa". Vamos vencer "no duro". "Será que o Pintacuda vae ganhar outra vez?"...

No meio do *brouhaha* ensurdecedor, vamos notando algumas figuras de elegancia: as senhoras Joaquim Ribeiro da Luz, Renato Vieira Lima, James Hank; as senhoritas Lucia e Helenita Carneiro Leão, Marilda Ribeiro da Silva, Amasilis e Maria Claudina Villela Santos, Victória Oliveira, Maria da Graça de Diniz, Roselle Vianna, Licia Prado Lopes, Helena Furst, Olympia Antenor de Araujo, Machado Guimarães, Oliveira Castro, Elza Neronha, Sylvia Mesquita Barros, Peggy Cotrim, Yedda Possolo, Lisia Bueno, Marília Carneiro, Cecyta Soares de Pinna...

M. DE D.

Riachuelo - a epopéia naval

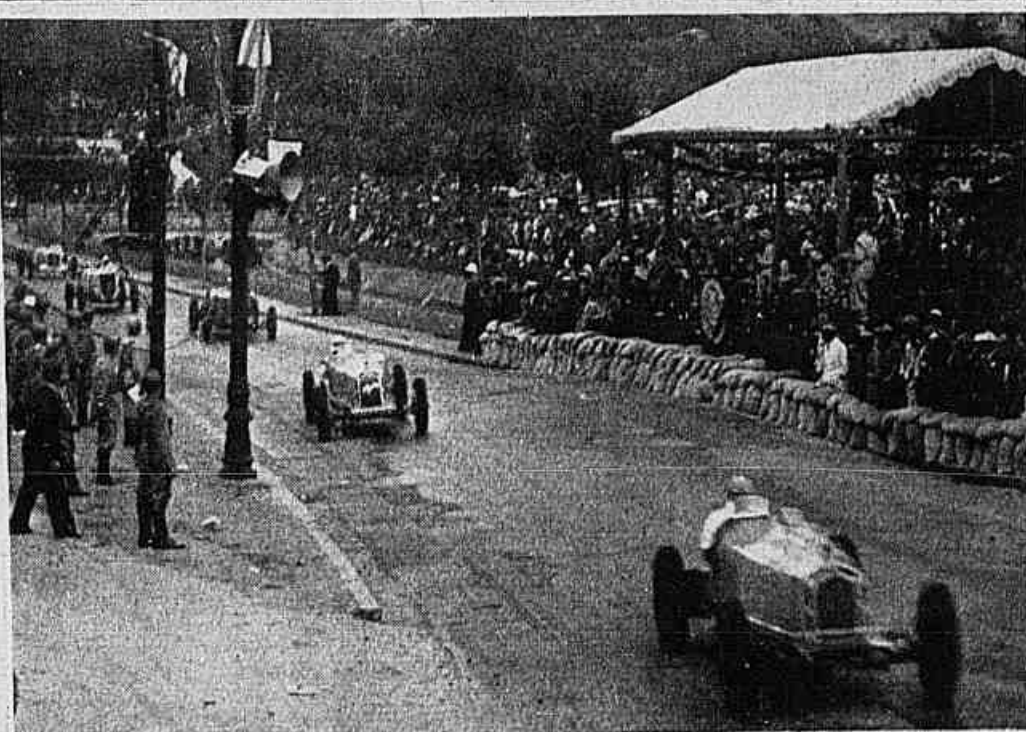
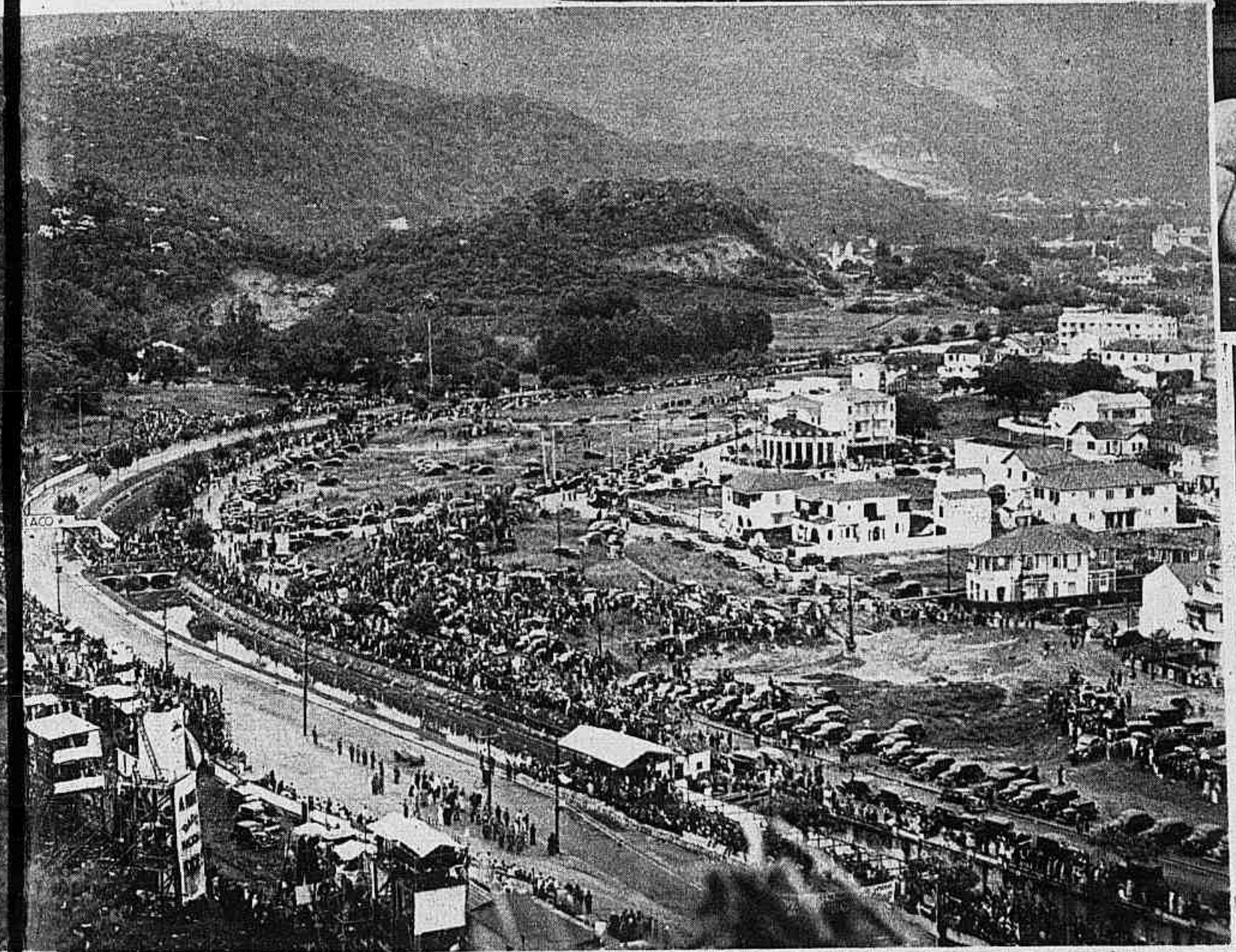


A batalha naval do Riachuelo assume, de anno a anno, maior grandeza no culto da geração actual. A passagem do seu anniversario congrega forças da Marinha e do Exercito, que desfiliam deante do monumento do Almirante Barroso, o heroe da jornada historica. Fixamol-a aqui através de instantaneos colhidos no Russell. Na photo ao lado vê-se o residente da Republica em companhia do almirante Guilhem, ministro da Marinha; general Dutra, ministro da Guerra, e general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.



GRANDE PREMIO CIDADE do RIO de JANEIRO

O CIRCUITO DA GAVEA, apellidado com a justa "Trampolim do Diabo", reúne na nossa capital figuras notáveis da America e da Europa no volante, por ser a maior prova automobilistica do nosso Continente. Realizou-se pela primeira vez no domingo [ultimo], com a victoria de Arzani (Italia), que ja o vencera em 1937. A segunda colocação coube a Arzani (Argentina), figurando terceiro e quarto logares Manoel de Oliveira (Portugal) e Nascimento Junior (Brasil). Estampam-se flagrantemente da grande prova, destacando-se, a chegada dos corredores e a chegada do bi-campeão.





A cantora Edyr Austregesilo, da alta sociedade carioca.

A MUSICA POPULAR BRASILEIRA

A nossa musica popular é um dos problemas que merecem mais urgente attenção do governo.

Embora pareça a muitos coisa de pouca importancia, a musica popular, alma do povo, que constitue a immensa maioria, depois do advento do Radio, maravilha do seculo, não pode ser encarada com a mesma naturalidade dos velhos tempos.

Antigamente, a propagação da musica popular se fazia lentamente, de sorte que pouca influencia tinha na educação artistica do povo; hoje, porém, as coisas mudaram, e é mister que se cuide de assumpto com maior interesse, porque do contrario qualquer tentativa de educação artistico-musical, mesmo a mais bem orientada, nenhum resultado dará se não tomar o Governo medidas energicas e immediatas, regulando em decreto esse importante sector educacional.

Digo que nenhum resultado dará, porque os educadores musicas constroem de um lado, numa parcella relativamente pequena, enquanto todas as estações de radio, excepto a Radio Jornal do Brasil e a do Ministerio da Educação, destroem do outro, em grandiosa proporção, pois desde as 7 horas até ás 24, outra musica não se ouve que não seja a popular.

Quem lê o que ora escrevo tem logo a impressão de que sou contra esse genero de musica. Não, absolutamente.

Condenno a musica popular brasileira pela maneira como está sendo feita sua apresentação.

Pessimamente harmonizada, loucamente orchestrada, horivelmente executada, nossa musica popular, dotada de lindas melodias, poderia ter melhor sorte se merecesse um pouquinho de attenção dos responsaveis pela nossa educação artistica. Convém notar que o desastre de nossa musica popular não está somente na musica. É que a letra deve ser objecto de estudo por parte de nossas autoridades, pois da maneira como está sendo laborada, cheia, no mais das vezes, de immoralidades, ora encobertas, ora ás claras, personificando o malandro do morro, enaltecendo o conquistador, fomentando a orgia — é isso o que encerram os versos da musica popular brasileira — é de consequencias lastimaveis.

Sendo a gravação unica feita no Brasil por fabricas de discos estrangeiros, é exportada daqui a nossa musica popular para varios paizes do mundo, embora para nosso bem seja a exportação feita em quantidade insignificante.

Calcule-se a impressão que terão de nossa cultura artistica e mesmo literaria os outros povos, ouvindo taes musicas!

Aliás, para nos recomendar tristemente, bastam as irradiações diarias em ondas curtas, muitas das quaes feitas pelo proprio Departamento de Propaganda e das quaes já tive occasião de occupar-me.

MEIO DE EVITAR ESSE DESCALABRO

1.º — As casas de gravação só poderão gravar 50% de musica popular e 50% de musica fina.

2.º — As musicas populares deverão ser submettidas a exame por uma commissão de technicos, quando forem re-



gistradas na Escola Nacional de Musica; esse exame deve abranger versos e musica.

3.º — Cada casa de gravação deve ter um tecnico, isto é um compositor diplomado pela Escola Nacional de Musica, que escolherá as musicas destinadas á gravação, orchestrando-as em regra.

4.º — As orchestras devem ser reguladas por lei, para evitar o predominio dos instrumentos de percussão e a ausencia dos instrumentos incumbidos da harmonia — parte essencial da musica.

VANTAGENS

Postos em pratica esses itens, nossas emissoras irradiariam menos musica popular, porque haveria menos discos desse genero; as casas de gravação exportariam nossa musica fina, tornando os verdadeiros artistas brasileiros conhecidos no estrangeiro; melhoraria nossa educação artistica, desaparecendo o que ora predomina — preponderancia dos instrumentos barbaros como a cuica, o réco-réco, o pandeiro, o tamborim e o tambor, que nos collocam num grau de cultura musical igual aos incultos negros africanos; creanças prenderiam canções

mal harmonizada, predominando na maioria das gravações um Benedicto Lacerda com sua flauta, a fazer um série de bobagens que nenhum echo encontram entre os povos que possuem educação musical, e que estão habituados a ouvir — mesmo no dominio da musica popular — coisa muito boa. Sirvam de exemplo uma canção franceza qualquer, um fox-trot americano dos mais réles.

Ahi fica uma questão brasileira de grande importancia, de que me occuparei com maiores detalhes numa conferencia que realizarei este anno, fazendo um confronto entre a nossa musica popular, a da Argentina e a da America do Norte.

Recebemos do professor Asdrubal Lima, cathedratico de canto, no Conservatorio Mineiro de Musica, um interessante trabalho de sua autoria, intitulado "A Pratica do Canto".

A obra está dividida em 4 partes, occupando-se a primeira da Historia; a segunda da Theoria; a terceira da Anatomia-Physiologia; e a ultima da Technica Vocal.

Na parte historica, aborda o professor Asdrubal Lima varios assumptos de real importancia, que demonstram o espirito pesquisador do novo musicographo, destacando-se entre elles:

"O Canto e a Igreja de Roma; O canto popular; O canto desde os Hebreus ao Christianismo; a Orchiotomia; O Brasil e o seu contacto com os grandes nomes da arte do canto; Francisco Manoel; Academia de Opera Nacional; Theatro Lyrico Nacional. Na parte theorica, depois de tratar da questão seguinte o rhythm commum, apresenta sob o titulo — Musica em geral — algumas considerações interessantes, sobre o estylo e a forma.

Ao terminar essa parte fala, embora superficialmente, sobre Declamação Lyrica.

Na parte em que se occupa da Anatomia e Physiologia, o autor limita-se a citar os factos, illustrando-os com innumerables gravuras, tal como se verifica nas Anatomias e Physiologias medicas já publicadas.

A ultima parte, isto é a que cuida da Technica Vocal, é a nosso ver a mais importante.

Ahi o conhecido barytono e notavel professor demonstra sua grande cultura e longa experiencia, já conhecidas dos seus discipulos, no Conservatorio Mineiro, e do publico em geral, pois Asdrubal Lima vem actuando ha longos annos na scena lyrica nacional e estrangeira.

O pequenissimo prefacio da obra é o seguinte:

"Feci quod potui, faciant meliora potenter."

Dedico este modesto trabalho aos meus discipulos e collegas, principalmente a aquellos que por qualquer motivo não puderam seguir um curso methodico nos Conservatorios.

Elle não é senão um esforço de synthese e analyse dos innumerables tratados que

existem a respeito, em diferentes linguas, alliados a uma pratica de varios annos de ensino e de uma longa vida artistica como corollario de mudadas apresentações em scenas lyricas mundiaes.

Que lnes seja util, é o meu proposito.

O autor".

A modestia com que o illustre professor inicia seu livro, que trata de 4 assumptos de real interesse para alumnos e professores de canto, é motivo para que receba de nossa parte os mais effusivos cumprimentos.

Assisti, com grande prazer, ao Concerto da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera, que teve lugar no dia 9 do corrente, na Escola Nacional de Musica.

A primeira parte constou de uma *Sonatina*, de Schubert, e da *Sonata-Phantasia*, de Villa-Lobos. Interpretaram-nas o violinista Arnold Vasconcellos e o pianista Arnaldo Rebello.

Ambos os executores foram muito felizes, notando-se apenas que Arnold Vasconcellos, na *Phantasia* de Villa-Lobos, se despreocupou um pouco da expressão.

Chamei simplesmente *Phantasia* á peça de Villa-Lobos, porque *Sonata* é uma composição de Forma, e não uma coberta de tacs como ouvimos. O termo *Phantasia* está muito bem empregado.

Na segunda parte, figuraram: *Revenez amours*, de Lulli; *Come raggio di sol*, de Caldara; *Un der Fremde*, de Schumann; *Verborghheit*, de Wolf; *Triste est le steppe*, de Gretchaninoff; *Cantares*, de Obradors, e *Noite de Junho*, de Lorenzo Fernandez.

Todas essas obras tiveram na cantora Edyr Austregesilo uma grande interprete.

Possuindo magnifica escola, optima dicção, a illustre cantora arrancou da enorme e selecta assistencia os mais calorosos applausos.

Chamada á ribalta varias vezes, Edyr foi obrigada a cantar alguns numeros extra-programma, agradando immensamente. Pena é que a pobreza ambiente não permitia ouvir-se com frequencia cantora desse quilate.

Encerrou-se o magnifico concerto com a *Sonata em La menor*, do modernissimo Francisco Satnoliquido, cuja interpretação, que ainda desta vez coube aos emeritos artistas Arnold Vasconcellos e Arnaldo Rebello, foi a melhor possivel.

Realizou-se no dia 31 de Maio findo o 88.º concerto da Academia Brasileira de Musica. Nelle tomaram parte a eximia pianista Yolanda Ferreira e o notavel professor Francisco Chiaffitelli.

Foi o seguinte o programma:

A 1.ª parte constou de *Marcha Humoristica*, e *Preludio e fuga*, de J. Itiberê da Cunha; *Romance e Corruptio*, de Francisco Braga; *Scisma de Malulo*, de Francisco Chiaffitelli; *Valsa Capricho*, de Henrique Oswald, e *Congada*, de Francisco Mignone.

As duas peças de J. Itiberê da Cunha são interessantes, porém só poderia falar do seu valor do ponto de vista tecnico se me fosse dada estuda-as. O mesmo posso dizer do *Poemeto*, de Maria Luiza, que não conhecia como compositora.

Yolanda Ferreira interpretou com grande brilho todas as peças dessa parte, dando-nos além disso grande prova de intenso nacionalismo, pois nella só figuram autores brasileiros. Esse facto não é muito commum entre os nossos *virtuosi*, sendo por isso motivo de grande satisfação para os compositores e ensino para enviar á brilhante pianista meus effusivos cumprimentos.

A 2.ª parte constou da 1.ª *Sonata*, opus 75, de Saint Saens, par violino e piano. Interpretou-a o professor Chiaffitelli, estando os acompanhamentos a cargo de Yolanda Ferreira. Ambos os executores conduziram-se brilhantemente.

Na 3.ª parte figuraram tres estudos op. 10, n. 5 e op. 25, ns. 1 e 9, e duas Valsas de Chopin; a *Tarantela Napollana*, de Rossini-Liszt, e a *Campanella*, de Paganini-Liszt.

Em todas essas peças Yolanda se conduziu á altura dos grandes vultos do teclado, que temos tido occasião de ouvir e appaludir. Sua technica é excellente e segura; sua interpretação satisfaz plenamente.

Continue, Yolanda! O Brasil precisa de pianistas dessa envergadura!

Jose Siqueira



A pianista Yolanda Ferreira

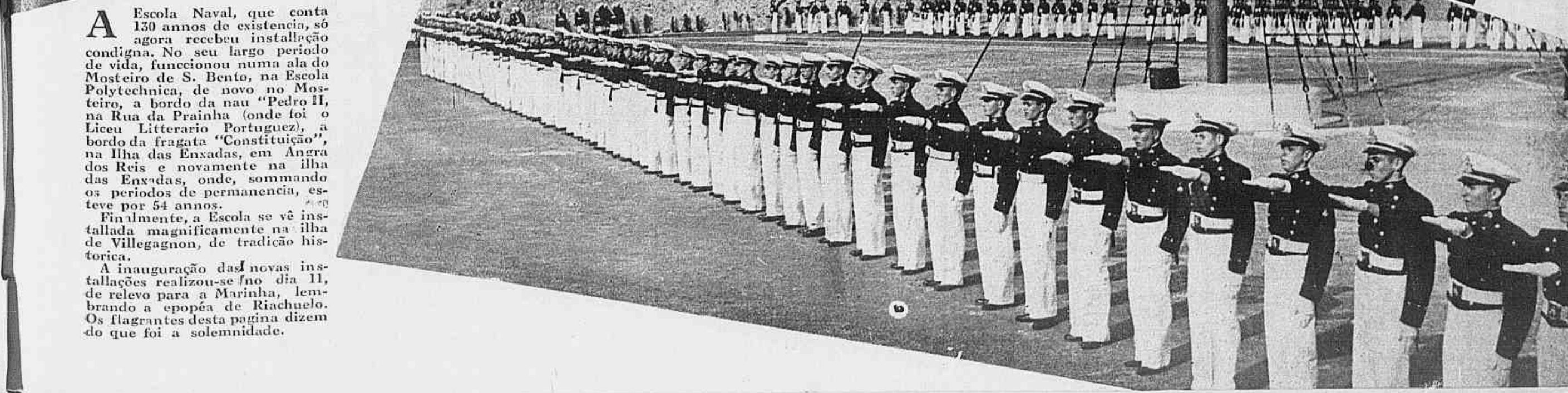
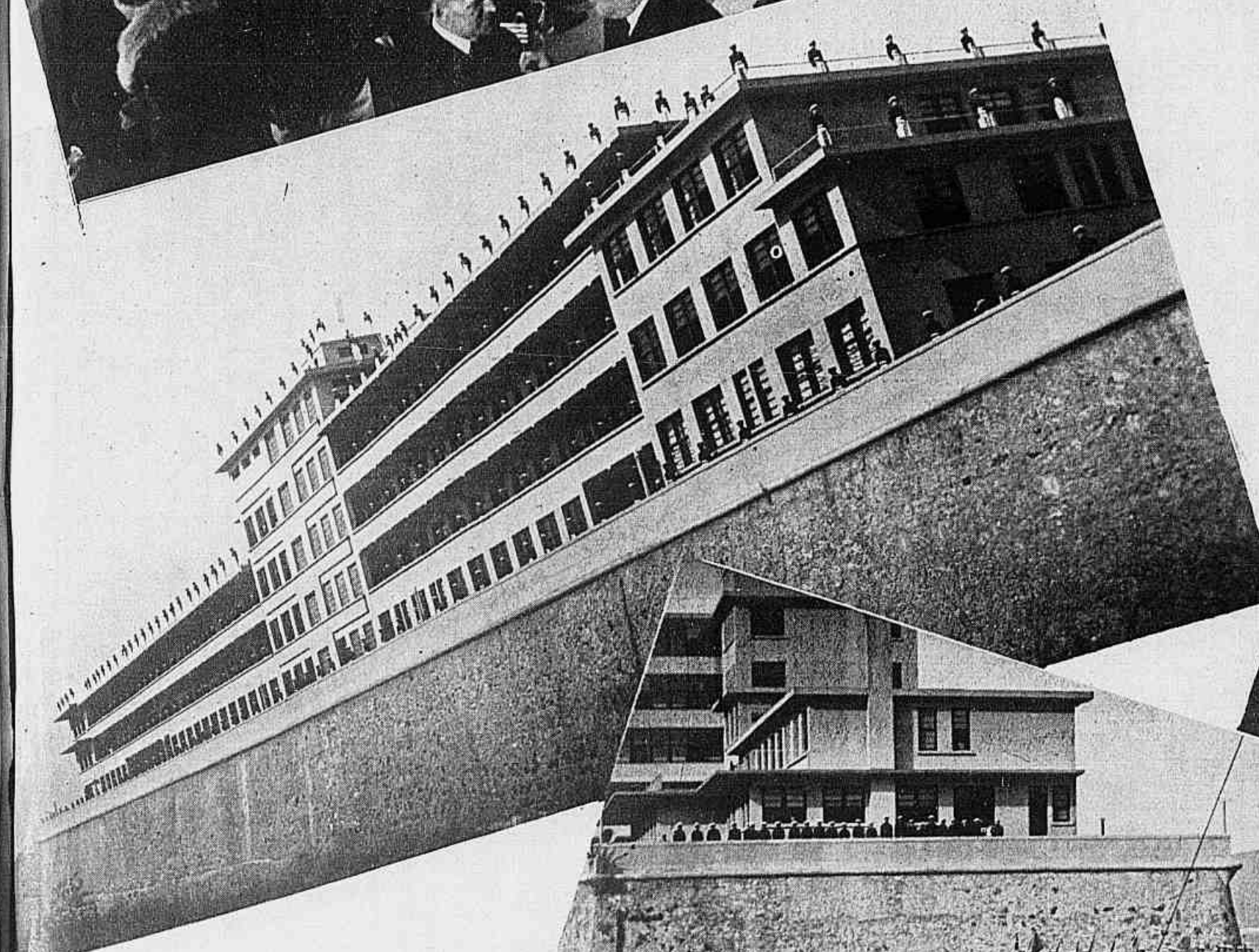
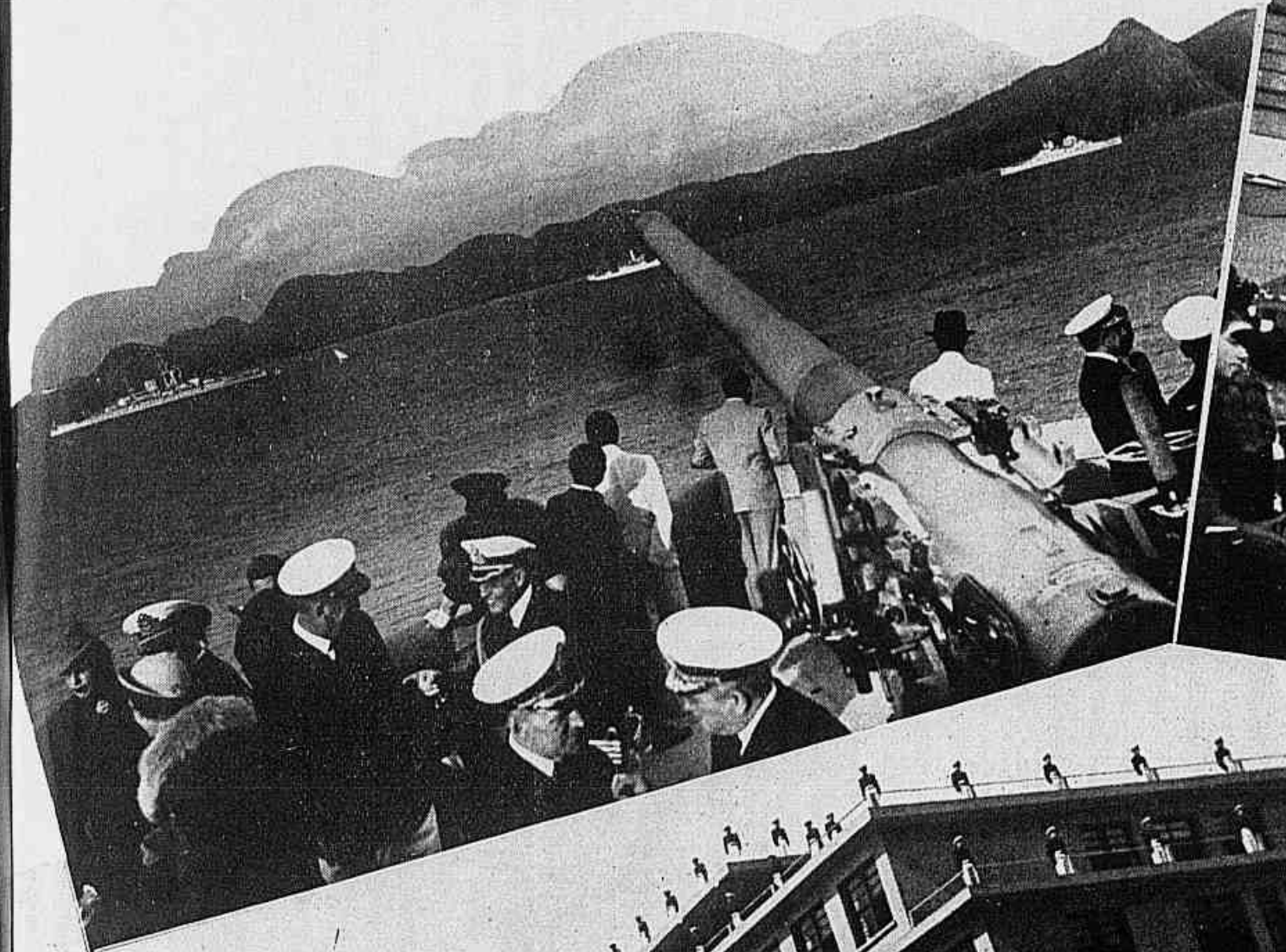
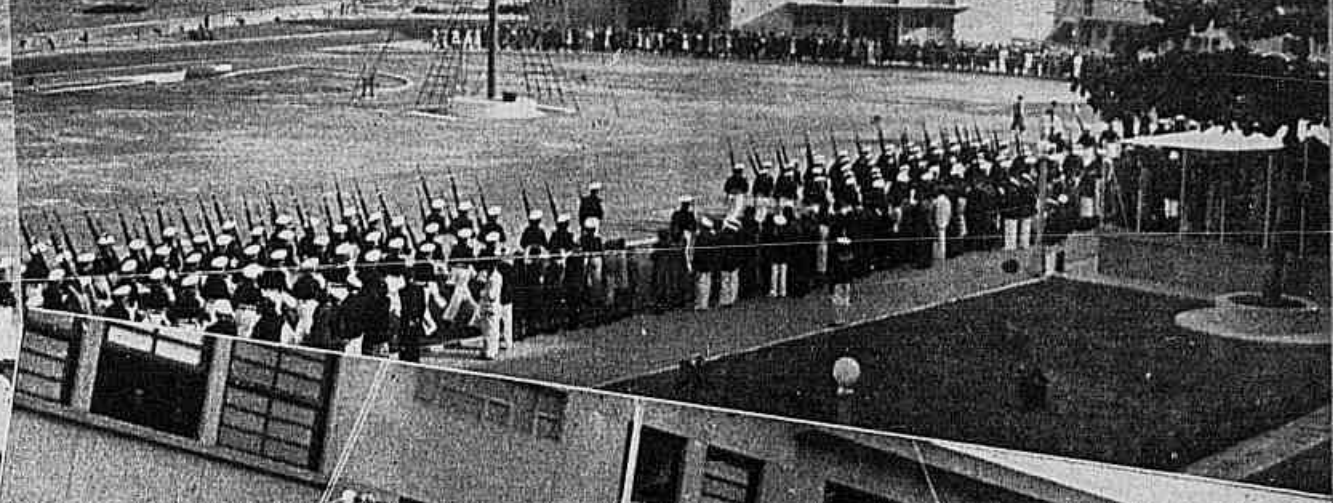
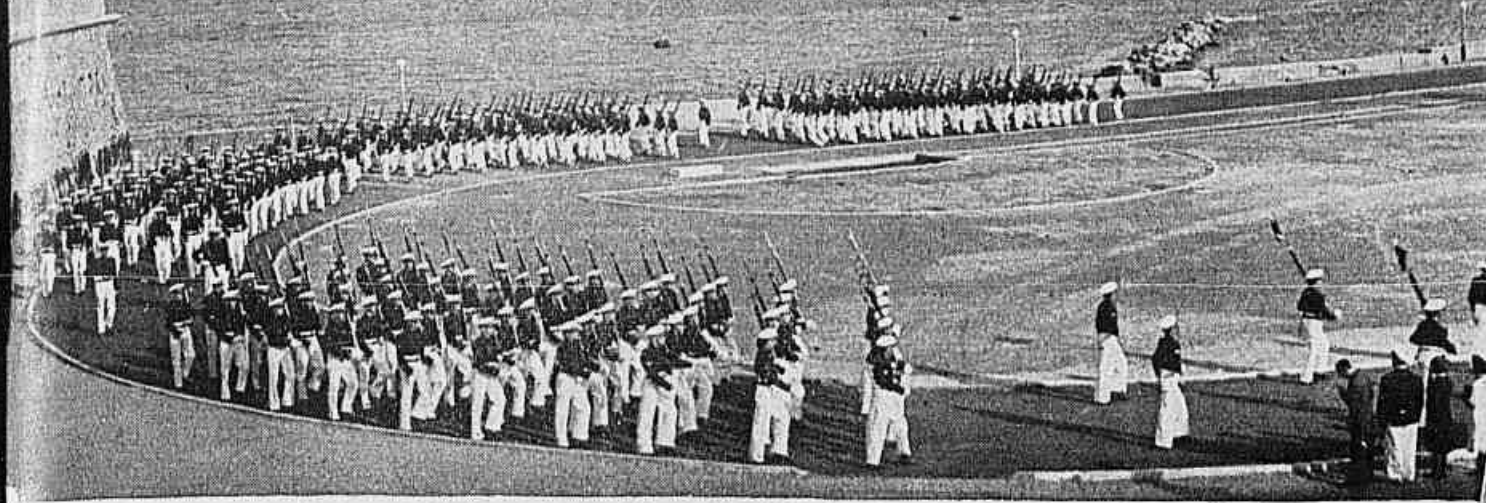
innocentes, sem a maldade, no mais das vezes encoberta, e que ficará no seu subconsciente, occasionando os mais sérios inconvenientes á sociedade e á familia; attrahiriamos para o Brasil grandes sommas do capital estrangeiro não só pela maior quantidade de discos vendidos, como pelos direitos autoraes, que constituem fonte de riqueza enorme, por onde escamos grandes sommas, das quaes me occuparei breve, mostrando esse aspecto economico que os nossos dirigentes ainda não estudaram.

Um parentese: é pouco tocada no estrangeiro, excepto na Argentina, nossa musica popular, porque mais educados artisticamente do que o nosso, os povos europeus e americano do norte acham nossa musica popular muito fraca.

E por que?

Pela melodia? Não, porque elles não possuem coisa melhor. E' simplesmente porque é mal executada, mal orchestrada,

A nova Escola Naval



A Escola Naval, que conta 130 annos de existencia, só agora recebeu installação condigna. No seu largo periodo de vida, funcionou numa ala do Mosteiro de S. Bento, na Escola Polytechnica, de novo, no Mosteiro, a bordo da nau "Pedro II", na Rua da Prainha (onde foi o Liceu Litterario Portuguez), a bordo da fragata "Constituição", na Ilha das Enxadas, em Angra dos Reis e novamente na ilha das Enxadas, onde, sommando os periodos de permanencia, esteve por 54 annos.

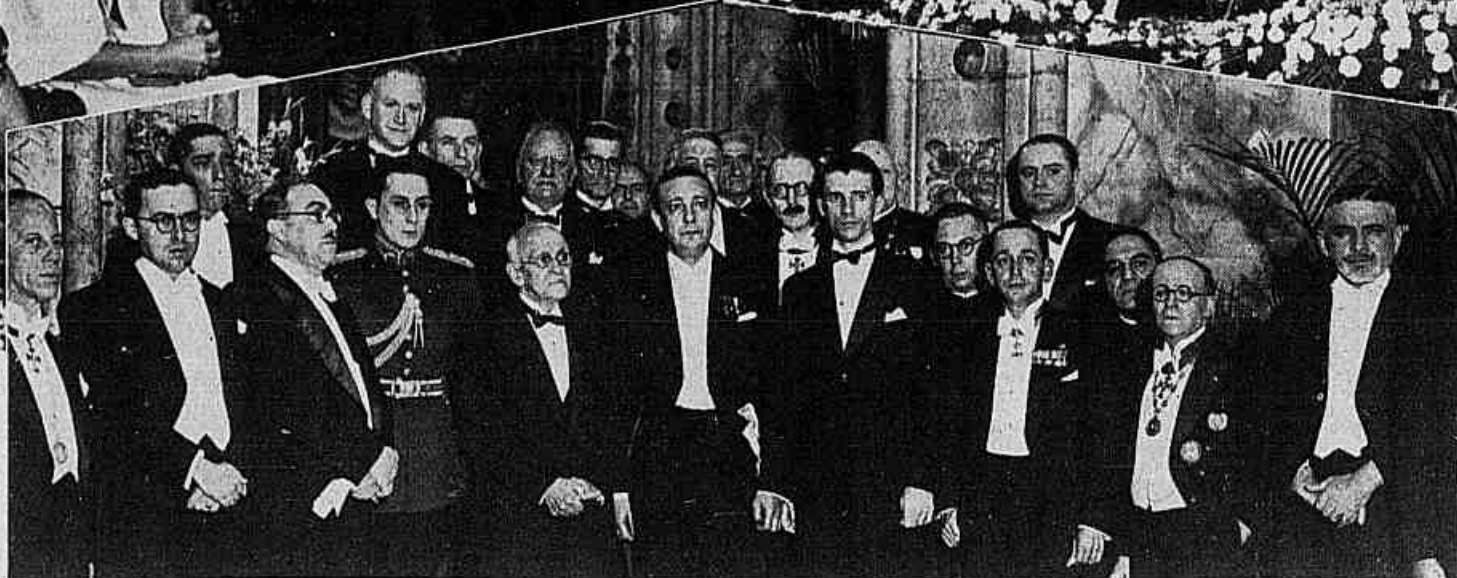
Finalmente, a Escola se vê installada magnificamente na ilha de Villegagnon, de tradição historica.

A inauguração das novas installações realizou-se no dia 11, de relevo para a Marinha, lembrando a epopéa de Riachuelo. Os flagrantos desta pagina dizem do que foi a solemnidade.



O Dia da Raça

Aspecto colhido na tradicional solenidade comemorativa do Dia da Raça, realizada no Gabinete Português de Leitura, sob a presidência do sr. Martinho No-



Brasileira de Imprensa, no momento em que falava o eminente historiador português, dr. Fidelino de Figueiredo. Em baixo, um grupo tomado no "hall" do Gabinete, vendo-se ao centro o Embaixador, que tem á direita o almirante Gago Coutinho.

bre de Mello, embaixador de Portugal. Ao alto: á esquerda, aspecto parcial da assistência; á direita, a mesa em que se vê o Embaixador ladeado pelo representante do Presidente da República e pelo presidente da Associação

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

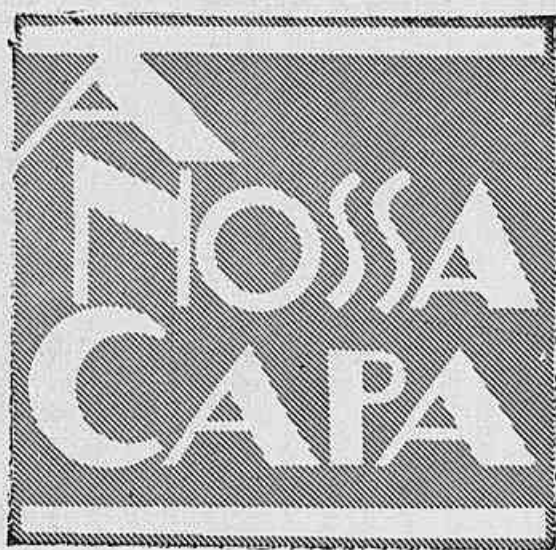
Registrando a data jubilosa, congratulamo-nos sinceramente com os nossos confrades do *Diário de Notícias*.

CORREIO DA MANHÃ

Passou na quarta-feira ultima uma grande data para a Imprensa do Brasil: a do aniversario do *Correio da Manhã*. Fundado em 1901, o magnifico diario da nossa capital surgiu com um visível feitiço combativo, que o impoz instantaneamente á admiração do publico. O seu fundador, o dr. Edmundo Bittencourt, mercê do desassombro com que assignava os seus artigos, assignalou uma phase notavel na nossa Imprensa.

O grande orgam carioca jamais desfalleceu. O seu brilho nunca empanado adquire de anno a anno maior intensidade. Eis por que é motivo de justo orgulho para todos nós a affirmação do esplendor do *Correio da Manhã* após trinta e sete annos de vida prestigiosa e util.

A REVISTA DA SEMANA associa-se ás homenagens que foram tributadas ao grande orgam da Imprensa do Brasil.



Tambahú é um dos milagres da Natureza no littoral nordestino. As praias septentrionaes do Brasil são uma eterna festa de esplendor e de belleza, empolgando irremediavelmente o olhar curioso, que não se cansa no extase da contemplação. São assim as praias do Espirito Santo, da Bahia, de Alagôas,...

Tambahú, na Parahyba, é uma expressão paradoxal em que ha o selvagem e o civilizado. Ha dentro della o impeto da Natureza e o contraste do modernismo. De um lado, o coqueiral opulento, onde os fructos se acõchegam sob a copa farfalhante e nervosa; de outro, a fila dos *bungalows* multicores. Nem



falta ao ambiente, na linda photographia que é reproduzida em trichromia na nossa capa, o vulto de um transatlantico ao longe e, bem perto, collado á terra firme, o "curral" de pesca — uma transgressão ao código que vela pela fauna ichthyologica.

"DIARIO DE NOTÍCIAS"

O oitavo anniversario do *Diario de Notícias*, transcorrido no domingo ultimo, constituiu motivo de justificado jubilo para a nossa Imprensa. Em verdade, o *Diario de Notícias* é um padrão legitimo de jornal moderno, dotado de efficiente reportagem, servido por pennas illustres e arrojadas, elementos que lhe determinaram o triumpho que obteve e lhe garantem o inequivoco logar de destaque que a opinião publica lhe attribue no mundo jornalístico.

EXPOSIÇÃO A. LABATUL



Alguns quadros photographicos da exposição de A. Labatut, que se inaugura hoje nos salões do Photo Club Brasileiro.

Commemorando Riachuelo



Realizou-se no Instituto Brasileiro de Preparatorios uma conferencia pelo professor Pedro Fraga. O conferencista fez a critica historica das causas da guerra do Paraguay. Compareceram, além dos corpos docente e discente e suas familias, representantes da imprensa e das autoridades. A photographia mostra a mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se assignalado o conferencista.

E' de Paul Reboux a affirmativa de que os namorados são sempre mais eloquentes, em suas cartas de amor, quando não são sinceros. "Eu não creio nos gritos de paixões que transparecem nas correspondências amorosas: são gritos que não comovem"—acrescenta elle.

Para exemplificar, conta que quando Bonaparte, durante a campanha da Italia, escrevia cartas cheias de fremitos amorosos, de protestos solennes, de juramentos, Josephina de Beauharnais deixava abandonadas essas missivas sobre seu toucador, quando não fazia, com ellas, pequenas bolas para divertir seu cãozinho favorito, *Fortuné*. Mas quando, alguns annos após, Napoleão lhe escrevia dando rapidas noticias, recomendando laconicamente: "*Cuida de ti. Até á vista*", a mesma Josephina apertava apaixonadamente contra o peito aquelles papeis em que já não havia a eloquencia amorosa transbordante e cheia de rhetorica, de lyrismo, mas o sincero interesse.

"Quando um homem, em suas cartas amorosas, se esforça em empregar formulas mais ou menos literarias ou altisonantes, procurando encadear estheticamente as palavras, redigindo com preocupação de effeito—sugere elle ás damas casadoiras — podeis estar seguras de que, em noventa casos sobre cem, o sentimento que os move não é sincero. Porque quando um homem diz demasiadamente bem o que sente, é signal de que não pensa demasiadamente o que diz."

A' primeira vista parece exagerada a convicção de Paul Reboux. A nós homens, principalmente, nos repugna aceitar isso como verdadeiro, *et pour*

Cartas de amor...

Galvão de Queiroz

cause... Entretanto, quem conhecer a base em que se apoiou para taes affirmativas acabará por lhe dar razão.

Vejamos a carta que lhe serviu como objecto de estudo. Poderão dizer, como tambem eu me disse de inicio, que tal carta poderá ser uma excepção. Mas embora, excepção ou não, ella impressiona profundamente.

Queridinha, minha doce pequenita, é quasi noite. Em torno de mim ha apenas o vacuo e o silencio. Um silencio absoluto,

como se, depois do esforço milagroso do dia, a Natureza tivesse ficado exausta. Nem uma folha se move. E eu penso em ti. Penso sómente em ti, absolutamente em ti, no meio desta paisagem magnifica onde tantas e tantas vezes fomos felizes os dois, na época maravilhosa e para mim inolvidavel em que, sem promessas, sem juramentos, sem literatura e, sobretudo, sem nos preocuparmos com os outros, com o mundo, com o universo inteiro, gosámos uma felicidade construida em nossos corações com a unica e modesta alegria de estar juntos e de viver juntos na solidão.

Que nos importava, então, aquillo que os homens chamam o tudo da Vida? Nada... Nosso amor sorria como sorri a Natureza na primavera, e sorria aqui, no meio deste verdor perfeito do qual já não posso afastar meus olhos e onde elles te buscam continuamente, e continuamente e sempre te buscarão!

Por que me abandonaste, ó meu thesouro? Porque me deixaste triste para sempre? Esqueceste talvez que todos os meus pensamentos e anhelos se dirigem a ti, e levam escriptos o teu nome? Sabes que sem ti a vida me parece um desolador deserto. E por que me abandonas, tu que és o meu oasis? A sombra já desceu sobre o mundo; e com a sombra cahiram, sobre mim, pensamentos tristes. Nós escrevemos juntos, meu amor, um capitulo do romance eterno; vivemos a mais bella pagina de amor que já se escreveu. E por que não tornar a lê-la mais uma vez?

Responde, minha amada. Sabes que fiz de ti o meu unico idolo, minha unica religião. Sabes que por ti, por te ver sorrir, por satisfazer os teus menores desejos estou disposto a tudo! Com a felicidade que me déste, com a simples recordação do que foi teu amor para mim, tenho com que ser feliz para o resto da existencia. Beijo-te as mãos pequeninas, com o fervor que conheces — de uma vez, de sempre. E ainda as beijaria quando acaso me causassem alguma ferida."

Eis a carta. Revela um autor de temperamento sensivel, delicado, um verdadeiro poeta. Um poeta exaltado, vehemente e impetuoso, um amoroso perfeito.

...Pois quem a escreveu, um dia, foi Landru.



Feriadas Nacionais



21 DE ABRIL

1.º DE JANEIRO

1.º DE MAIO



PRECURSORES DA INDEPENDENCIA
"O Supplicio de Tiradentes" — quadro de Pedro Americo.

Por decreto recente, o Chefe da Nação resolveu que serão feriados nacionais os seguintes dias:
1.º de janeiro, dedicado à comemoração da

2 DE NOVEMBRO



O tumulo do Barão do Rio Branco.
(Cemiterio de S. Francisco Xavier).



FRATERNIDADE UNIVERSAL "Paz e Concordia" — quadro de Pedro Americo.

7 DE SETEMBRO



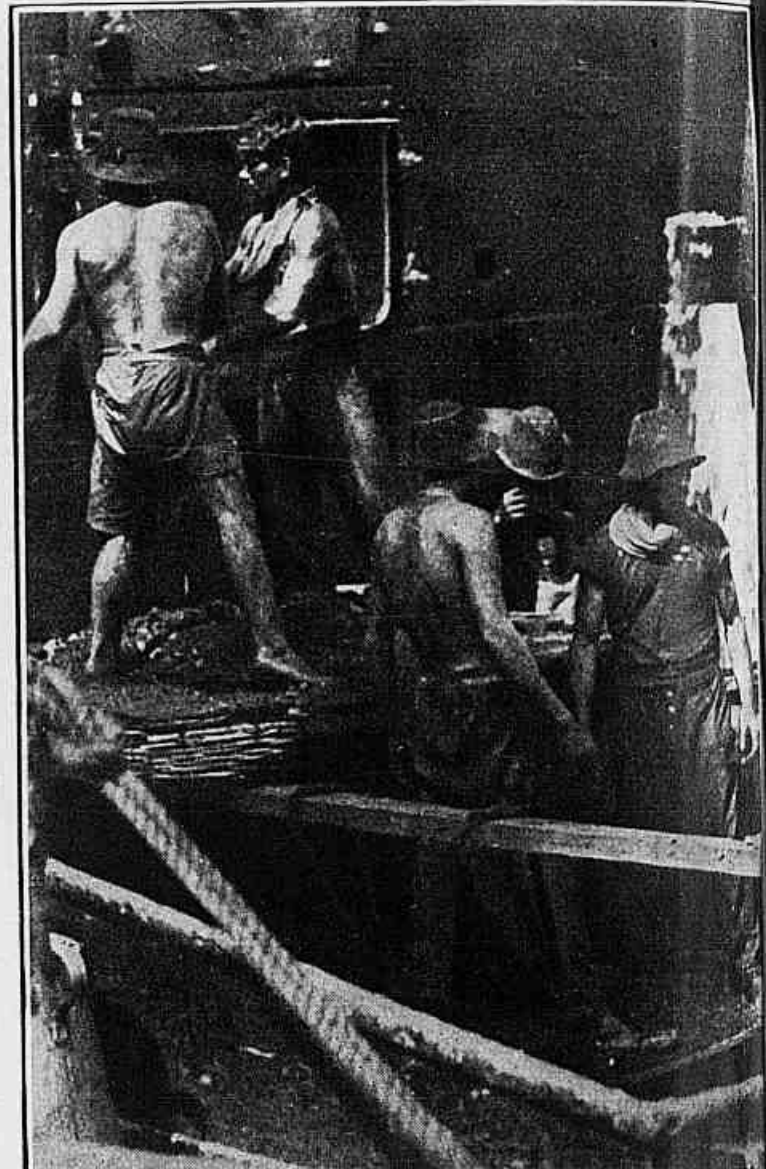
DIA DA INDEPENDENCIA "O Grito do Ypiranga" — quadro de Pedro Americo.

21 de abril, dedicado à memória dos precusores da Independencia do Brasil, symbolizados em Tiradentes; 1.º de maio, dedicado à exaltação do dever e dignidade do trabalho; 7 de setembro, dedicado à comemoração da Independencia e considerado como o dia da festa nacional brasileira; 2 de novembro, dedicado à comemoração dos mortos;

25 DE DEZEMBRO



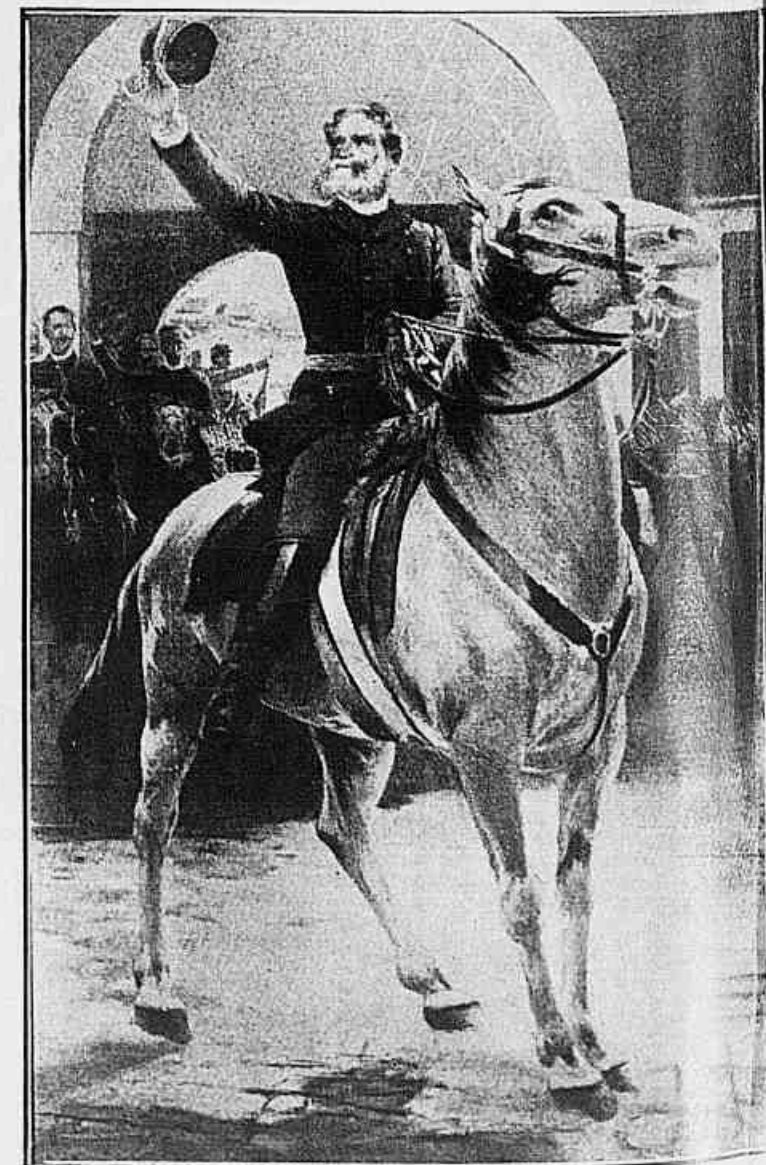
UNIDADE ESPIRITUAL DOS CHRISTÃOS "O Natal de Jesus" — quadro de Murillo.



DIA DO TRABALHO "A luta pela vida" — photo de Herminia Nogueira Borges.

15 de novembro, dedicado à comemoração do advento da Republica; 25 de dezembro, dedicado à comemoração da unidade espiritual dos povos chistãos.

15 DE NOVEMBRO



ADVENTO DA REPUBLICA "A Proclamação da Republica" — quadro de Henrique Bernardelli.

O tempo antigo...

Ainda vive na memoria de muita gente, dos paes e avós de hoje. Ainda brilha com aquelle fulgor da noite illuminada de S. João.

Um delirio de pequenos e grandes, de creanças e adultos. Não eram mais os olhos das mulheres bonitas que illuminavam os salões, e sim a orgia polychroma dos fogos accesos.

Nas chacaras e nos quintaes as fogueiras ardiam, vivas e crepitantes, e sob as labaredas voluptuosas — cobras de luz espiralando para o alto, assavam-se a batata e o aipim. Nos salões, toda a arte pyrotechnica deslumbrando a sociedade, desde as "estrellinhas" inoffensivas que encantavam as creanças, aos "chuveiros" luminosos, inoffensivos tambem, que eram a alegria de todos.

Uma tradição que foi morrendo aos poucos, até quasi extinguir-se. Mas que resurge.

As posturas municipaes baniram os foguetes e os balões, as bombas e os morteiros... Mas o que se verifica é que o céu se enche de côres, porque andam ás centenas pelos ares, ao léo do vento, os balões dos tempos idos. Os foguetes varam as alturas. As bombas estrondeiam. Os morteiros apunhalam o silencio relativo da noite com estampidos formidaveis...

E' o tempo antigo que volta. E' a noite de São João que torna a ser illuminada, a caminho da intensidade da era dos nossos avós, dos dias dos nossos paes. Até as sortes que se tiravam — o ovo dentro d'agua, os papeis enrolados, que se abriam ao relento para a surpresa dos nomes dos futuros noivos — até as "sortes" hão de voltar, com toda a sua esplendida ingenuidade.

E' a tradição que renasce, para augmentar a poesia da noite de São João.

Por que é que ha noites mais illuminadas do que as outras? Foi o capricho da humanidade que as creou. Se o céu está coalhado de estrellas e a lua passeia por estradas sem nuvens, o brilho da noite é augmentado pela terra que se accende.

A engenhosidade do homem, que fizera para os tempos idos

A NOITE ILLUMINADA

o prodigio dos fogos de salão, retemperou, quando a tradição parecia extinguir-se, todo o seu poder creador, e mostra-se em nosso tempo com apparencias de milagrosa, realizando episodios de magia. A dança do fogo objectiva-se, como um feitiço, e de

ficasse onde a deixaram os nossos avós, talvez a tradição, que chegou á agonia, morresse de todo. Mas o engenho creador dictou a resurreição, e a gente de hoje torna ao habito christão de venerar o consagrador das aguas

zem jorrar o fogo irisado de envoltorios tenues de papelão.

E taes e tantas são as surpresas pyrotechnicas, tamanho é o esplendor das côres que dançam no espaço, taes as acrobacias aéreas de fagulhas e chammas, que o espirito humano chega a crêr, com uma irreverencia comprehensivel, que, quando todos veneram o São João, illuminando a sua noite milagrosa, ha na arte caprichosa dos fogos alguma cousa de estranho, talvez porque o proprio Diabo — ermitão na ve-



cylindros e pyramides, quasi sempre de reduzidissimas proporções, explodem diluvios de chammas, dentro dos quæes boiam corpusculos irisados, numa sarabanda perturbadora.

A pyrotechnia excede-se a si propria e fabrica constellações, acondicionando-as em pequeninos envolveros, consagrando-as ao sortilegio da noite illuminada de São João. Se ella parasse, se

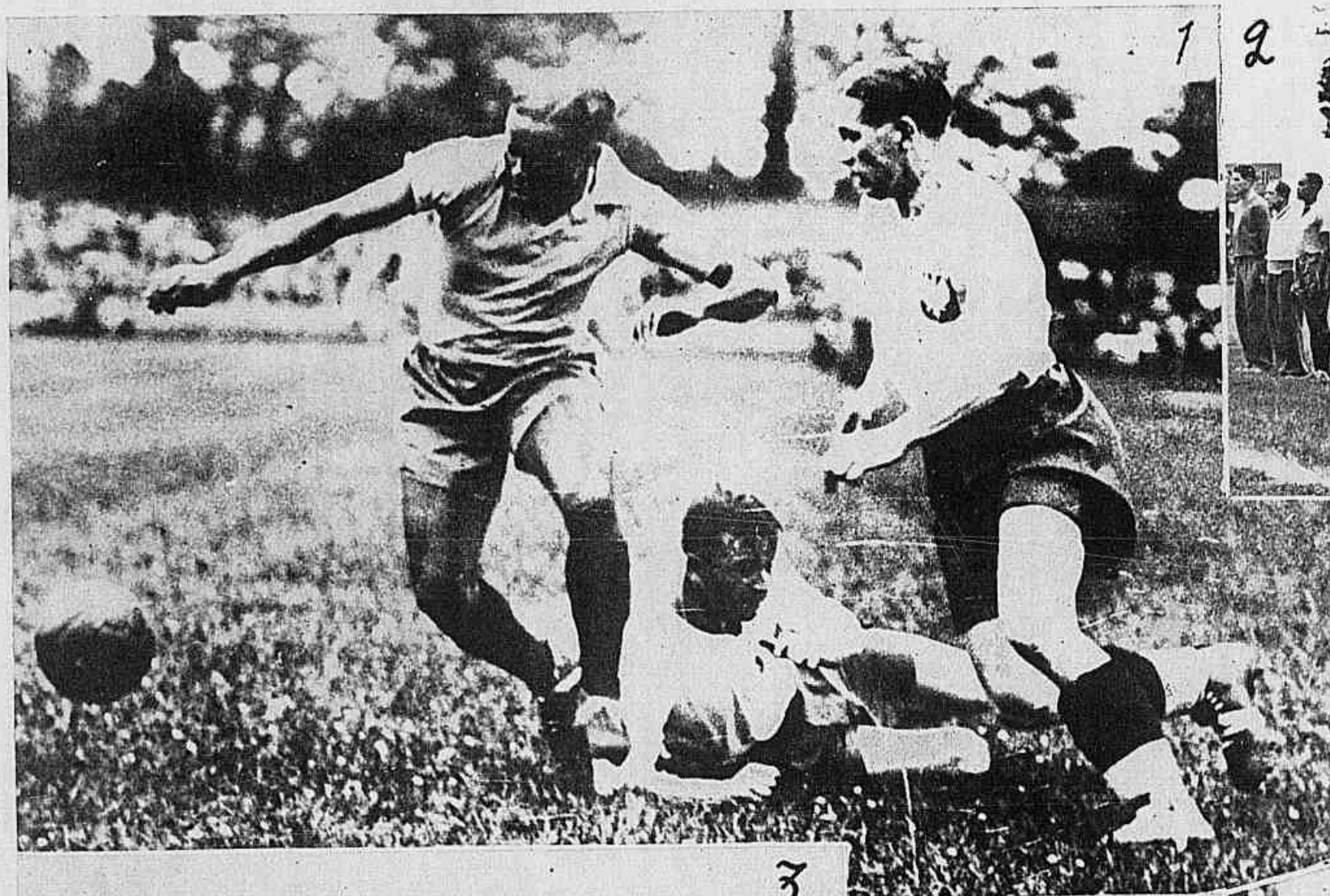
do Jordão com uma apothese de côres accesas.

Traça-se no espaço ou dentro dos salões um compendio entontecedor de magicas. Parece que ha varas de condão realizando o milagre extranho, antithese do de Moysés. Este fazia brotar a agua dos rochedos escavados; as Melusinas e Morganas invisiveis fa-

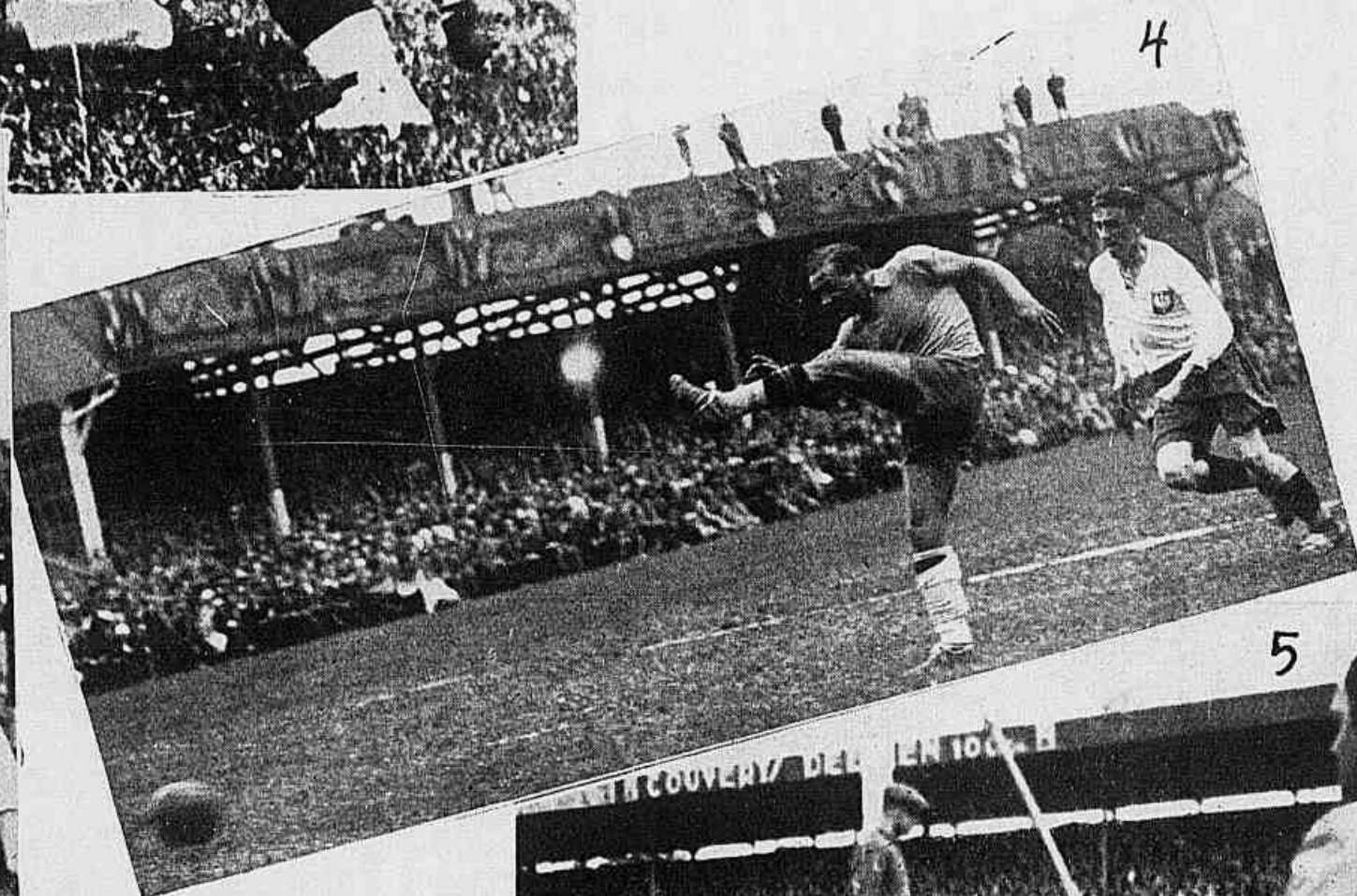
lhice — tenha baixado ao nosso mundo, transformado em fogueteiro...



BRASIL • POLONIA



Nos campos da França disputando o Campeonato do Mundo, o Brasil e frentou em primeiro lugar o aguerrido seleccionado da Polónia. Jogo empolgante, que o Rio de Janeiro acompanhou pelo radio com ansiedade infinita. Triumpnaram os nossos players. Nessa luta formidavel, o Brasil marcou seis pontos, conquistados galhardamente: tres por Leonidas, o maior *fool baller* do mundo; dois por Peracio — o "enfant terrible", como dizem os jornaes da França, e um pelo valoroso Romeu.



- 1 — Leonidas — o incomparavel "crack" do Brasil — carregando a bola para a méta poloneza.
- 2 — O seleccionado do Brasil no campo de Strasburgo, perfilado, ouvindo o Hymno Nacional.
- 3 — Uma "cabeçada" de Domingos na bola, a despeito do empurrão do adversario.
- 4 — Um esplendido shoot de Hercules.
- 5 — O 1.º goal do Brasil feito por Leonidas. Vê-se o keeper polonez, conformado, dirigindo-se para a pelota.
- 6 — O segundo ponto do Brasil, que Romeu conquistou brilhantemente.



O jantar comemorativo do 10.º aniversário de formatura dos engenheiros de 1927, realizado no Automovel Club.

Figuras e Factos



No Sport-Club Joalheiro, por ocasião do drink oferecido aos cronistas sportivos e photographos da cidade.



Em cima:
A recepção do sr. ministro da Rumania á colonia, na Legação do paiz amigo.



A homenagem prestada ao dr. Lincoln de Araujo ao passar a enfermaria da Maternidade da Santa Casa a seu filho, dr. Murillo Freitas Araujo.



Na Casa do Estudante: o dr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira, fazendo a sua conferencia sobre "A abolição — politica e espiritualista". Vê-se á esquerda uma parte da assistencia.

A "Revista" nos Estados



A fundação do Departamento Feminino do C. C. Heróis Brasileiros.

ESTADO DO RIO



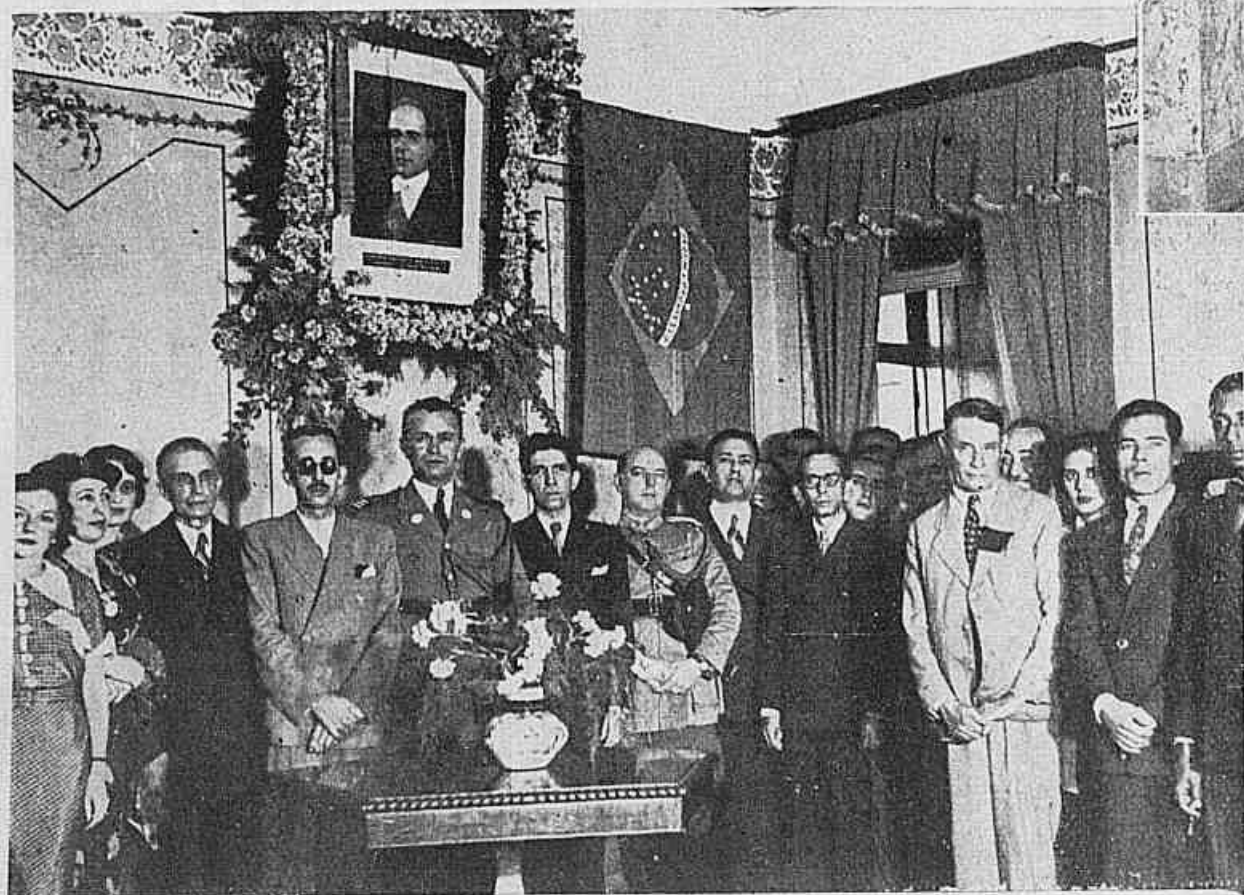
A Festa Antonina no Alameda Club.



Os premiados na Festa Antonina do Alameda Club.



A conferencia do desembargador Carlos Xavier Paes Barreto no Centro Academico Evaristo da Veiga.

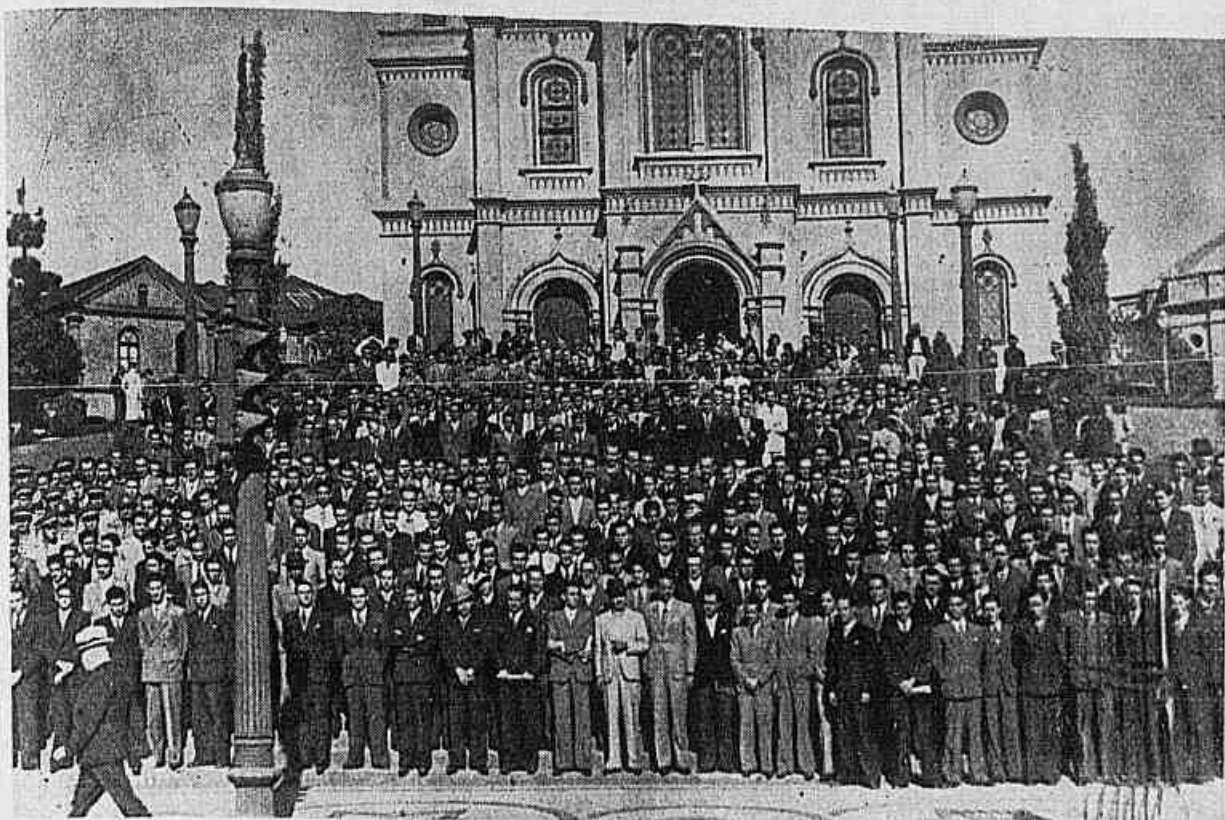


A inauguração do retrato do Tsr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no Departamento de Educação.

A reunião do Sindicato dos Empregados de Nictheroy, para preparo de uma homenagem ao interventor no Estado, commandante Amaral Peixoto.



MINAS GERAES



A Paschoa dos Universitarios: grupo na escadaria da igreja de S. José, em Bello-Horizonte.



A recepção no Automovel Club de Bello-Horizonte á caravana automobilística do "Circuito das Tres Capitais".

BAHIA



A recepção official do governo do Estado em homenagem á data comemorativa do tricentenário da retirada dos holandeses.



O interventor, sr. Landulpho Alves, agradecendo o discurso do prefeito Neves da Rocha na manifestação do funcionalismo do Salvador ao governo do Estado e ao Presidente da Republica.



PARAHYBA

No Club Astréa: o almoço oferecido ao sr. Raul de Góes por motivo da sua eleição para a presidencia do Club.



Pessoas que tomaram parte no almoço oferecido ao dr. Renato Vianna e sua companhia, no Bar-Werner, em João Pessoa.

Espirito Santo



No Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria: a entrega de diplomas ás novas bordadeiras.



A inauguração do retrato do Presidente da Republica no salão nobre da Prefeitura de Victoria em presença do capitão João Puna-ro Bley, interventor no Estado.

PANORAMA

O compositor para o radio queixa-se amargamente da miseria dos direitos autorais. Apresenta detalhes interessantes, mostrando, tambem como os directores de orquestras, quasi sempre, com musicas proprias, atrapalham os seus recursos.

O reporter ao passar pelo quartel general do nosso *broadcasting*, num café da Avenida Rio Branco, ha de encontrar os sambistas reclamando, ao tempo em que batem com as chitaras e as caixas de phosphoros, no preparo de novidades. Observa-se, sem muito trabalho, que a classe se sente desorientada e se afasta do meio, procurando novos sectores. Aliás, no que concerne ao recebimento do direito autoral no Brasil ha muito que legislar; ha muito a fazer-se ainda.

Os direitos dos que escrevem para o microphone é ainda restricto.

E de certo é por isso, evidentemente, que deixámos de ter, este anno, musicas joaninas e em 1937 e em 1936, as do Natal. Os que descreviam sobre a poesia dos balões e das fogueiras, os que exploravam o velho thema de Papae Noel, estes esfolaram apenas os assumptos de Carnaval, tendo confiado mais no que a gravação pudesse produzir, depois do povo consagrar a marcha do anno ou o samba bem batucado, que fez o carioca perder os sentidos no *grill* illuminado ou na gafeira embandeirada de papeis de seda.

O radio pouco lhe rende. Além do mais, as estações demoram mezes a fio a entrar com as suas contribuições na S. B. A. T. e—esta organização, que se encarrega de arrecadar os direitos alheios, não possui controle especial para fazel-o, ocasionando talvez, por isso mesmo, lamentaveis desgostos.

Sente-se por esse motivo que devemos legislar, com urgencia, sobre o assumpto, garantindo a produção dos compositores, defendendo ainda o direito dos artistas, cujos contratos muitas vezes são rescindidos sem sciencia do Estado.

A industria do *broadcasting* vae tão adiantada e affecta tamanha utilidade que ignoramos por que até o presente, se temos o Departamento de Propaganda, ainda não foi officializada.

Vamos tendo como resultado, como fructo destas explorações feitas por par-



Edgar Cardoso, compositor paulista.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

ticulares com artistas e compositores, o desinteresse, o relaxamento, o desequilibrio. O carioca deixou de ouvir as marchas joaninas. Passou tambem sem escutar as musicas do Natal, cheias de doce poesia e imbuidas ainda de um travo particularmente biblico, oriundo tambem das origens raciaes.

Somos de parecer — e temos sempre defendido este ponto de vista — que o radio deve ser encarado com as suas enormes possibilidades, como órgão de controle, de propaganda, pelo Estado. Seria a solução logica de certos defeitos e falhas, impossiveis de cohibição enquanto se levar em sentido de brincadeira os compromissos radiophonicos.

A verdade é esta. Estamos no momento preciso para ser tentada esta formula.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— A dupla Preto e Branco, conjuntamente com Dalva de Oliveira, vem fazendo o maior successo na MAYRINK VEIGA.



Um "Programma Chiquinho", na Radio Transmissora.

— Basta de tanta musica classica estrangeira na "Hora do Brasil"! O instante é da mais pura brasilidade...

— Quando é que teremos o intellectual no radio?

— Sylvio Caldas percebeu que os ouvintes andam cansados, e vae viajar. Faz bem.

— Ninguem fala mais em Francisco Alves. Passaria de moda?

— Ao que sabemos, vae estreiar na TUPY Zezé Pontes, elemento de merito em musicas de camera.

— Vamos ter uma nova maneira da intelligencia de Augusto Rodrigues: a transmissão dos "Bonecos Sonoros" — um desfile de caricaturas dos elementos mais populares do radio carioca.

— A presença de Xavier de Souza na TRANSMISSORA, como seu novo director artistico, foi bem aceita pelos seus ouvintes.

— Laura Suarez, conhecida cantora de radio brasileiro, que esteve na IPANEMA, foi contratada por dois annos, nos Estados Unidos.

— Bentinho é o novo parceiro de Alvaenga nas suas sertanices, através da NACIONAL.

— Anda uma inquietude no ar pelas annunciadas gravações na Carioca.

— Alziia Correia, cantora de classe da RADIO VERA CRUZ, vae passar a actuar na MAYRINK VEIGA, no programma "Piccolino".

— Assumiu a direcção artistica da INCONFIDENCIA o dr. Renato Augusto de Lima.

— Benedicto Lacerda gravou o "choro" de Raul Silva, "Meu Sabia".

— Temos gostado da actuação de Alzirinha Camargo na P. R. E—8; e

achamos que não precisava de tanto *truc* para o seu reaparecimento.

— Regressou de São Paulo Moreira da Silva, que foi alli delirantemente applaudido.

— Léa Coutinho tambem esteve na capital bandeirante, onde fez successo.

— Mais uma novidade bem interessante de Theophilo de Barros, na TUPY: o seu "Cocktail musical".

— Continúa em Bello Horizonte o locutor Glaucio Costa, que trabalhou aqui na GUANABARA e na CRUZEIRO DO SUL.

— Hugo Gutierrez gravou a marcha da dupla Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago, "Playas del Rio".

— Fala-se que Gato Felix vae fazer um novo programma infantil na TRANSMISSORA.

— Ha quem assevere que a RECORD, de São Paulo, vae deixar de irradiar discos. E pretende, tambem, contratar artistas cariocas. Os candidatos que entrem na roda.

— Zézinho do Banjo estreou na DIFFUSORA da terra bandeirante.

— A TUPY de São Paulo lançou um programma bem curioso: o do "Volante".

— A orchestra de Simão Boutmann foi contratada para actuar em Buenos Aires.

— Renato Murce, depois que deixou a direcção artistica da TUPY, pegou um programma esplendido, que é feito pela NACIONAL, do Rio, em combinação com a TUPY, de São Paulo.

— A BANDEIRANTE resolveu pedir o concurso dos intellectuaes. E aqui?

— O pandeirista Darcy de Oliveira vae ser contratado para a GUANABARA.

— Ary Barroso continúa sem sal e mal humorado no programma dos "Calouros".

VARIAS ESTRANGEIRAS

— Ha uma estação de Berlim que se ouve diariamente, com bons programmas classicos em 31.45 metros, das 16 ás 17 horas.

— Acabou-se de construir em Los Angeles, o novo palacio do Radio, de Hollywood, que pertence á Columbia Broadcasting System.

— O sr. Benni, em Roma, em recente discurso, revelou detalhes interessantes sobre as novas transmissoras italianas. Disse, entre outras coisas, que as installações de Ancona, Catania e Milão estavam promptas, e prestes a concluir as de Addis-Abeba e de Tripoli. Falou tambem que estava sendo feita, em Roma, uma nova estação ultra-potente, com 100 kwts. de energia.

— Varias são as versões para disco do "Sonho de Amor", de Liszt. O organista Lew White acaba de fazer uma,

e das mais brilhantes, segundo escutámos pela O.L.R.3A, de Praga.

— O conjunto de cançonetistas chilenos mais conhecido por "Los Quatro Huasos", cantou outro dia na estação chilena do governo, "A Lampa me voy" e "Yo sé que me queres".

— A orchestra da opera de Berlim acaba de gravar "Paganini", de Franz Lehar.

— Continúa na L.S.2 o cantor argentino Enrique Rosas.

— Em entrevista concedida em *Syn-tonia*, G. Valle, director artistico da RADIO FENIX, informa que a sua emissora vae reformar completamente o seu *cast*.

— Tito Coral vem fazendo successo através a RADIO EL MUNDO, de Buenos Aires.

— O grande director de orquestras de jazz Harry Roy, que de passagem se exhibiu na NACIONAL, está cumprindo o seu contrato com a Princeza Perla, na BELGRANO.

— Amanda Ledesma, que tem tido optima votação no concurso que se promove na Argentina para "Miss Radio 1938", acaba de filmar "El ultimo encuentro".

— Escutámos uma noite destas, nitidamente, uma estação sueca, a S.M. 5SX que, por signal, apresentava valsas viennenses bem escolhidas.

— Ha uma estação nova na onda da Africa do Sul: a ZRD, de Durban.

— Uma estação de Berlim, a DJN, vae irradiar, hoje, a opera "Tristan e Isolda".

— As fabricas de discos, de Londres, acabam de fazer uma linda gravação da obra da juventude de Debussy, intitulada "La demoiselle Elue", escripta sobre um poema de Sante Gabriel Rossetti, quando elle esteve em Londres.

— Reuniu-se a Conferencia Internacional de Radio, no Cairo, para o estudo e a revisão do plano de Lucerna. Foi aprovado o seguinte accordo: as ondas curtas de 6.000 a 6200 kcs. terão uma adicional de 50kcs.; as de 15.100 a 15.300 terão um acrescimo de 70 kcs. Legislou-se sobre os paizes tropicaes, com mudanças bem sensiveis.

— Iturbi, o conhecido regente argentino, está presentemente actuando em Detroit, nos Estados Unidos, com o maior successo.

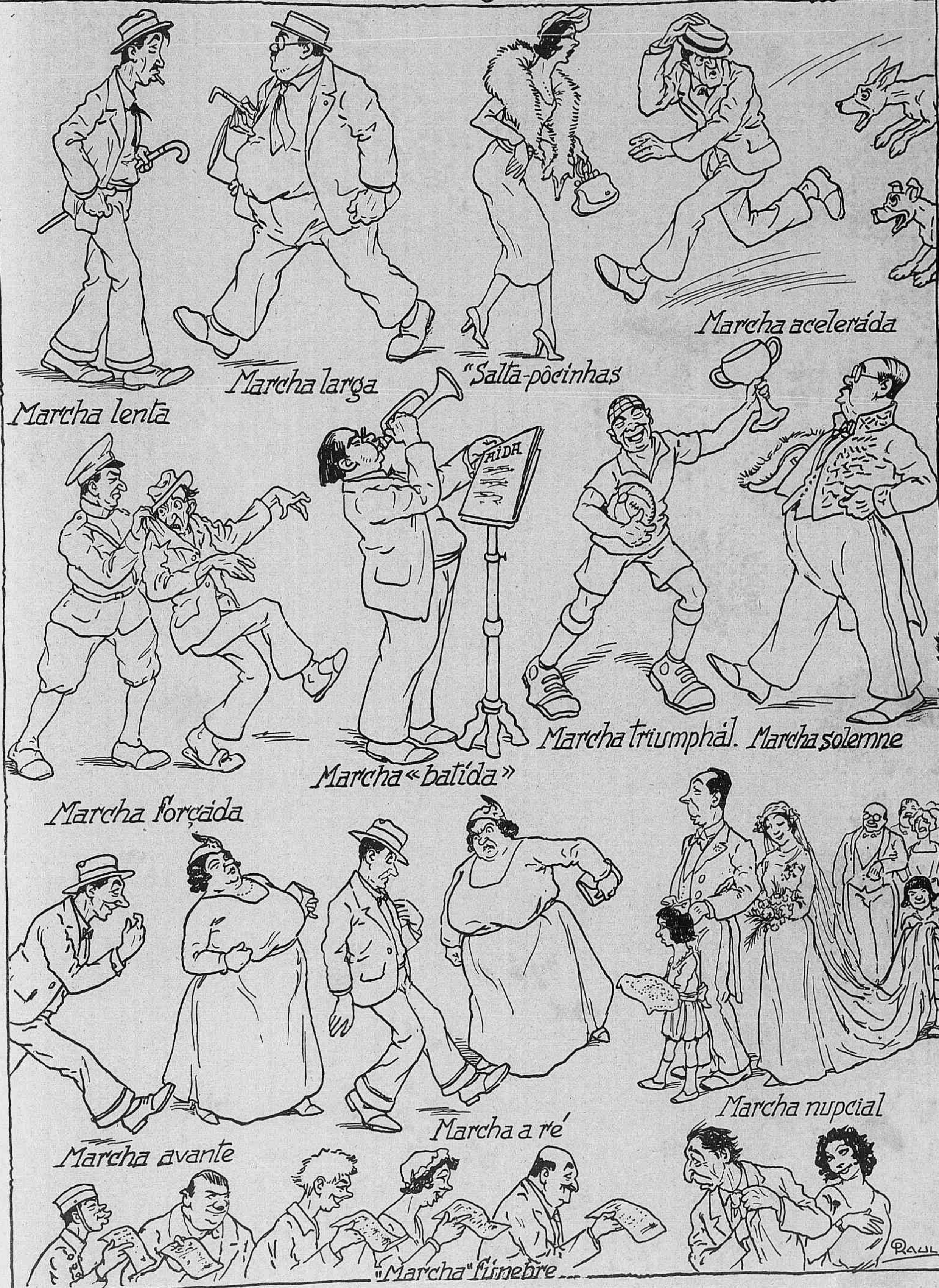
— O maestro platino Francisco Canaro tem feito varios films.

— A BELGRANO, de Buenos Aires, tem apresentado programmas com o título "Recuerdos de Amor", contando com a presença de Pedro Laxat, Branca Prado e Jorge Lanza.



Oduvaldo Cozzi, director-artístico da P. R. E — 8.

ORDEN DE MARCHA



JORNAL DAS

Conselhos sociaes

A CORAGEM

A verdadeira coragem não é feita nem de lemeridade nem de leviandade; nasce da resolução firme, calma de enfrentar um perigo, um trabalho do qual se tem plena

consciencia e deante do qual não se recia.

As creaturas corajosas não são todas corajosas da mesma maneira: umas o são em face de perigos extraordinarios, outras na monotonia do esforço quotidiano; algumas

enfrentando uma difficuldade precisa, determinada, enquanto que outras em face de eventualidades complexas do futuro desconhecido. Algumas necessitam de testemunhas para dar-lhes a ousadia; outras são mais corajosas lutando sozinhas com as difficuldades.

Deve-se tambem reconhecer que um mesmo individuo

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES, FINAMENTE PERFUMADOS.



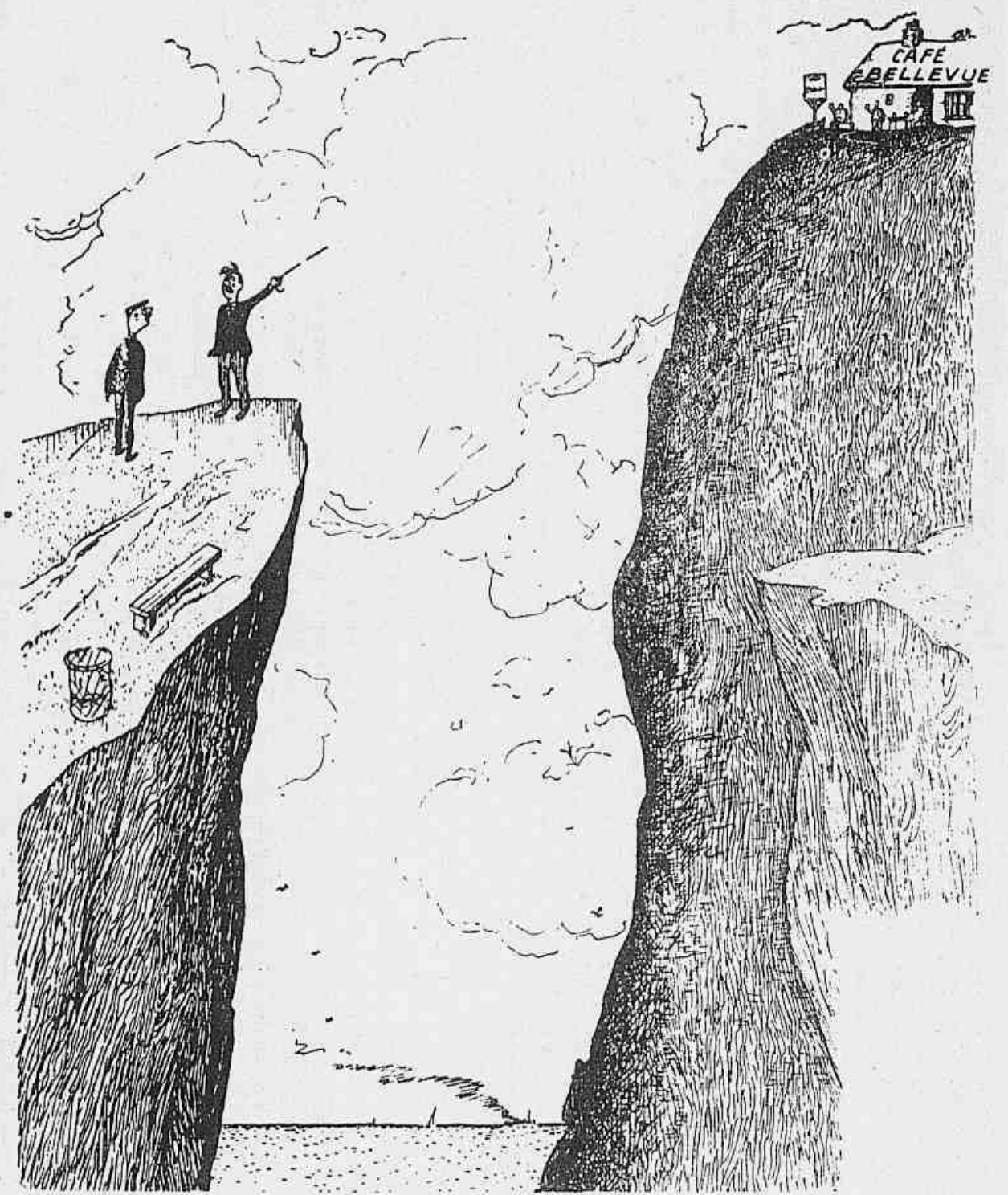
Nº 177 B



Quina Petroleo ORIENTAL

PERFUME RIVIERA

EM VENDA EM TODO O BRASIL



— Oh, diabo! Enganámo-nos de montanha!



R. C. L. — Constantemente se annunciam depilatorios, garantindo a destruição definitiva dos pellos do rosto, e a pratica acaba sempre por mostrar a nullidade do seu valor e o prejuizo que elles causam. Ha só um processo effcaz, que consiste em destruir a raiz pela electrolyse. Applicações para ser effcazes só devem ser feitas por pessoas que tenham pratica e conhecimentos necessarios. Diariamente das 11 ás 4. Avenida Atlantica, 898.

Mrs. N. V. — Todas as doenças do coração podem ser facilmente curadas; as palpações cessam quasi instantaneamente depois duma massagem electrica sobre o coração. A maior parte das doenças do coração consistem em lesões inflammatorias. A hydrophisia é originada pela compressão de gazes accumulados nos intestinos e que desaparecem com a sua expulsão, fazendo uso das massagens electricas. Algumas applicações remove-

ção depressa as causas dolorosas do seu soffrimento. O seu mal tem cura rapida.

Olga — A destruição dos pellos do rosto pela electrolyse é radical. Recebo todos os dias as minhas consulentes á Avenida Atlantica, 898.

C. G. — Uma vez tingidos, os cabellos não voltarão a embranquecer, salvo a parte que crescer, depois da applicação da tintura. Entendo que deve usar o tom louro, que dá á physionomia apparencia juvenil.

Mme. Mayo — Quando o cabelo começa a cahir uma meia duzia de applicações electricas fortificará o couro cabelludo facilitando a circulação e dando força e saúde ás raizes. O cabelo oleoso deve ser lavado duas vezes por semana com meu Shampoo-Pó. Ao deitar, deve escovar a cabeça durante cinco minutos e humedecer bem o couro cabelludo com o Tónico N.º 9. Este

Tónico destroe completamente a caspa e perfuma o cabelo, corrigindo a excessiva oleosidade.

Paulista — A flacidez da pelle provém da má circulação nos tecidos interessados, atrophiados ou hypertrophados sem outra razão que não seja a negligencia do tratamento. Experimente a massagem diaria com o Crème de Massagem, lavando em seguida o rosto e pescoço com agua morna e Sabonete Sylkale. Antes de deitar humedeça bem o rosto com a Loção de Embellezar a Pelle, principalmente no sitio das rugas. Varias vezes ao dia, applique a Loção Adstringente, limpe o rosto com um lenço e applique o Pó de Arroz Hygienico. Este cuidado com a pelle tonifica-a, tornando-a macia como um velludo; conserva a mocidade, saúde e formosura, ainda que se viva até aos cem annos.

SELDA POTOCKA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

Para os casos de fraquesa anemia, falta de appetite, pre-tuberculose. Apressa a convalescença.

Cem por cento de oleo fresco e puro de bacalhão da Noruega. Riquissimo em Vitaminas A e D. E' o oleo puro e integral.

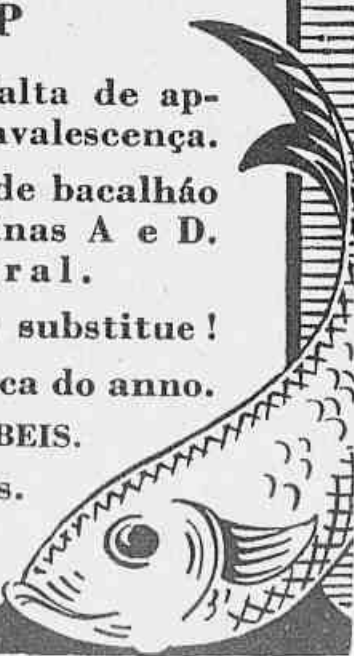
Como tonico reconstituente nada o substitue!

Em qualquer idade. Em qualquer época do anno.

O OLEO DA VIDA PARA AS CRIANÇAS DEBEIS.

Um seculo de existencia e de victorias.

L&K



FAMILIAS

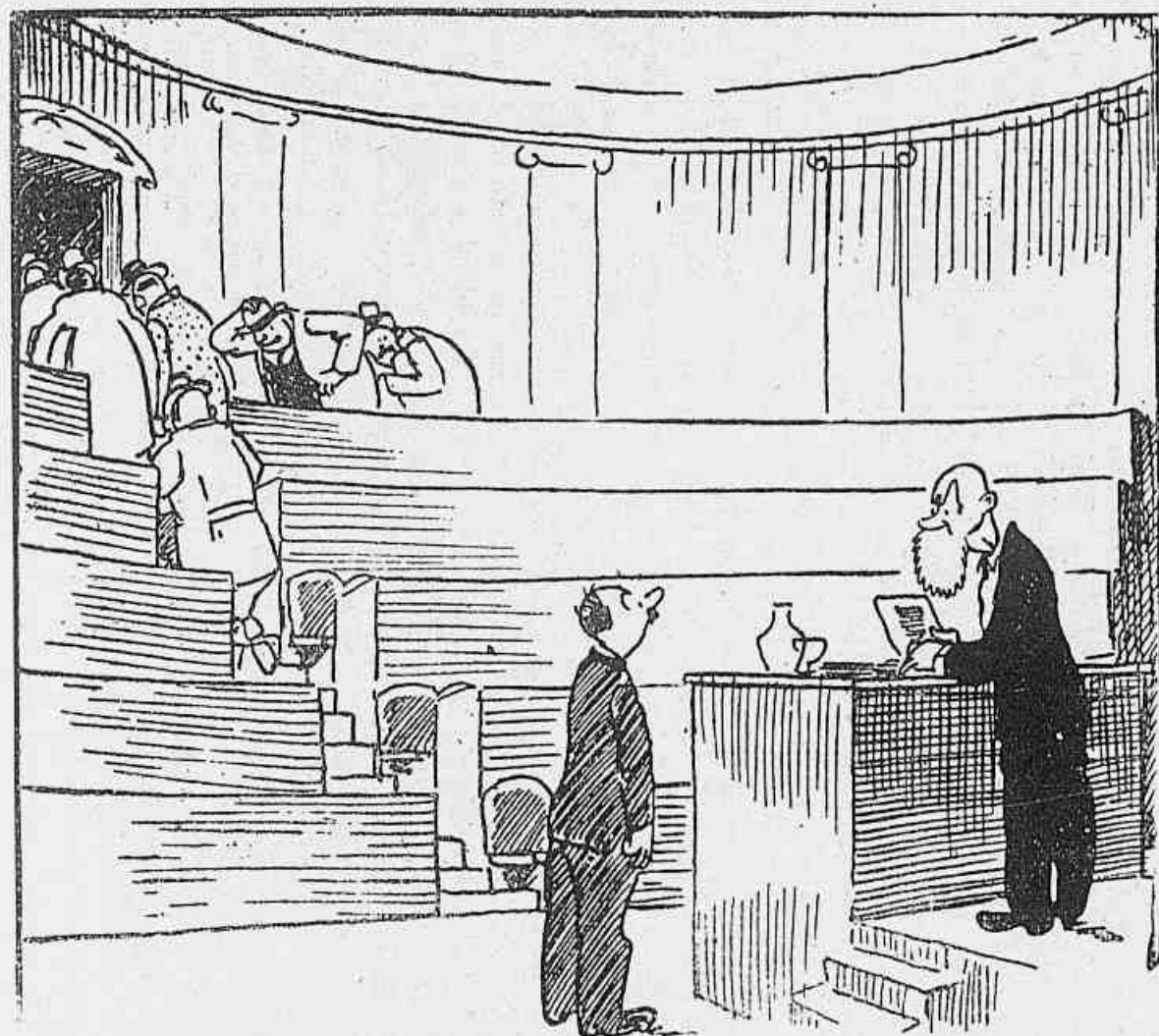
não conserva forçosamente durante toda sua vida a mesma especie de coragem nem a mesma intensidade: o que tinha audacia na sua mocidade e supportava alegremente os riscos da aventura pode tornar-se, com a idade, inquieto, cauteloso; o que se revoltava na sua juventude contra a dor aceita-a muitas vezes com serenidade estoica nos seus ultimos annos.

Todos devemos procurar adquirir a coragem total. Mesmo que por temperamento se tenha coragem, devemos applicar-nos a cultivar em nós essa qualidade, para não nos arriscar a perdermol-a deante certos perigos ou certos desanimos. Num caso premente, quando um perigo ou um obstaculo surge deante de nós, as

chance; de enfrentar-o corajosamente seriam minimas, se não nos livessemos preparado de antemão numa calma e fria reflexão.

E' pela comprehensão perfeita do dever que se consegue estar prompta a tudo soffrer para salvar sua dignidade moral.

Devemos pois pensar muitas vezes na grande belleza do dever, pensar nas obrigações que temos e nas que



— Como é isto? Vão-se todos embora? O senhor disse-lhes que a conferencia tinha terminado?

— Não, senhor. Disse apenas que tinha parado a chuva.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Januario Lopes (R. G. do Sul) — Não deve demorar. O caso requer urgencia.

Lavinia Simões (Minas Geraes) — Deve mandar radiographar o dente de que me fala.

Bruno Pereira (R. G. do Sul) — E' possivel mas não é provavel.

Lemos Acher (S. Paulo) — O Conselho Brasileiro da Federação Odontologica Latino-Americana, que deu o seu integral apoio ao 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano, a reunir-se na cidade de Havana em Dezembro proximo, tem a sua sede á rua Paulo de Frontin, 128 — 1.º andar.

Salvador Gonçalves (R. G. do Sul) — Deve haver engano. Procure ler novamente e com attenção.

Ernesto Tests (R. G. do Sul) — Deve ser. O exame radiographico revelará.

Norberto Nogueira (Minas Geraes) — O concurso para a livre docencia deve verificar-se no mez de Novembro.

Victor Ferreira (Minas Geraes) — O livro de que me fala em sua carta é encontrado em lingua hespanhola. Edição Labor.

Esmeralda Nunes (Amazonas) — Compressas quentes. O calor empregado é humido e não secco.

Alvaro Barbosa (Minas Geraes) — O dentifricio em pó não é aconselhado. Prefira a pasta ou sabão.

Miranda Rocha (R. G. do Norte) — Não se applica tintura de iodo em canaes radiculares.

C.C.C. (S. Paulo) — Esta secção não faz propaganda de preparados. Dirija-se á secção commercial da Revista da Semana.

Rita Junqueira (Minas Geraes) — Remova o dente de que me fala.

Nadir (Alagôas) — Provavelmente.

Ricardo Montes (Minas Geraes) — Sempre em combinação com a glicerina.

Figueira Lemme (Minas Geraes) — Não.

Almeida Junior (Amazonas) — Prova odontographica do 2.º grosso molar superior esquerdo, onde parece residir todo o mal.

ALEXANDRINO AGRA



Ella está sempre linda



como se tivesse sahido das mãos de Elizabeth Arden. Por que, é este, o maior elogio que se pode fazer á belleza d'uma mulher? Vá a Sra. ao salão de Elizabeth Arden, faça um tratamento completo do rosto e verificará quanta verdade ha nas palavras acima. E mais ainda, si a Sra. fizer um tratamento semanal, começará a ouvir tambem este mesmo elogio.

Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22 1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

nos poderão ser impostas; reflectir na imperiosa necessidade que poderá apresentar-se para nós de fazer passar o dever na frente do que nos é caro, e acceitar todos os sacrificios que nos forem exigidos por esta qualidade.

Quando essa determinação estiver profundamente enraizada em nós, dar-nos-á uma serenidade tranquilla, isenta de hesitações e temores.

A palavra de ordem "dever" é simples, definitiva, apaziguante: basta admiti-la.

Anecdotas

Uma excellente camponia visita a cidade e especialmente as igrejas, porque é muito devota. De repente, repara que perdeu o guarda-chuva. Tinha visitado tres templos; volta para trás e entra de novo em cada um, onde pergunta se não encontraram lá o utensilio em questão.

Resposta negativa no primeiro; no segundo tambem; no terceiro restituem-lhe o guarda-chuva.

— Ainda bem... exclamava ella — que nesta igreja

ha mais seriedade do que nas outras!

Lulu, que vai no omnibus, joga a cada momento. A passageira vizinha acaba impacientando-se:

— Você não tem lenço, menino?

— Tenho, sim, senhora... responde Lulu, desconfiado — mas não posso emprestar a pessoas que não conheço.

Dois cães passeiam na plataforma duma estação. Chega o chefe do trem, apita; o trem afasta-se. E um dos cães, com indignação: — Que malcriado!

NOSSA ALIMENTAÇÃO

UMA MESA BEM ARRUMADA

E' uma verdadeira arte arrumar bem uma mesa, arte que requer tanto senso pratico como gosto e que pede uma certa psychologia. Tudo deve ser disposto para agradar os convivas, sendo este o primeiro dever da dona de casa. O dever dos convidados é não complicarem o da dona de casa; mas ha pessoas que o perfume das flôres incommoda, mesmo quando são suaves.

A moda quer que se use mais agora as toalhinhas individuais que as toalhas grandes. Mas quando entre os convidados se encontram creanças, para a tranquillidade de todos é preferivel pôr na mesa uma toalha mais simples, que pode receber algumas no-das sem grande prejuizo nem aborrecimentos para as mães. As toalhinhas individuais devem ser guarnecidas, seja com pontos abertos, bordados ou applicações: uma toalhinha sem guarnição não tem razão de ser.

As decorações de flôres são sedutoras, mas apresentam alguns inconvenientes; devem ser empregadas em pequenas quantidades, sobretudo quando não se quer dar a refeição um aspecto muito sumptuoso; e, naturalmente, devem ser escolhidas flôres sem perfume ou de perfume muito suave.

Num arranjo simples, nada mais interessante do que uma ou duas taças de crystal nas quaes foram collocadas umas camelias brancas ou rosas. Pode-se dispôr também sobre a mesa uma guirlanda de flôres pequenas — violetas, myosotis, rosinhas. Em todo caso, deve-se evitar os bouquets altos que separam interlocutores, impedindo a conversa de generalizar-se. Pode se mistu-

rar objectos de biscuit, crystal na decoração das flôres; é elegante mas deve ser empregada somente numa refeição de apparato. Muito chics, e já mais simples, são os castiçais de crystal ou de bronze.

Nas refeições cerimoniaes devem ser preferidas as toalhas brancas, trabalhadas com pontos abertos, bordados e rendas; as toalhinhas individuais devem ser também brancas.

Os crystaes brancos, mas também os de côres podem ser usados. Osapparelhos de fina porcelana branca ou suavemente colorida, com frizos de prata ou ouro. Os bellos serviços de porcelana da China podem igualmente ser usados.

Para os jantares menos cerimoniaes, mais frequentes e mais agradaveis, as

MENU DE JANTAR (Receitas do livro "A ARTE DE COMER BEM")

SOPA DE ALETRIA
INSTANTANEA
EMPADINHAS DE CAMARÃO
E CENOURAS
GALLINHA DE MOLHO PARD
BOLINHOS DE PÃO
CHARLOTTE DE ANISETTE
MAMÃO VERDE EM CALDA
SOPA DE ALETRIA
INSTANTANEA

Tome 2 litros de caldo desengordurado e coado, e leve ao fogo. Tome 2 ovos, 1 colher de farinha de trigo e 1 de manteiga derretida. Misture tudo muito bem e deite no caldo a ferver, através de uma escumadeira ou de um passador grosso. Pode juntar 1 colher de queijo.

Deixe cozinhar uns 10 minutos em fogo brando.

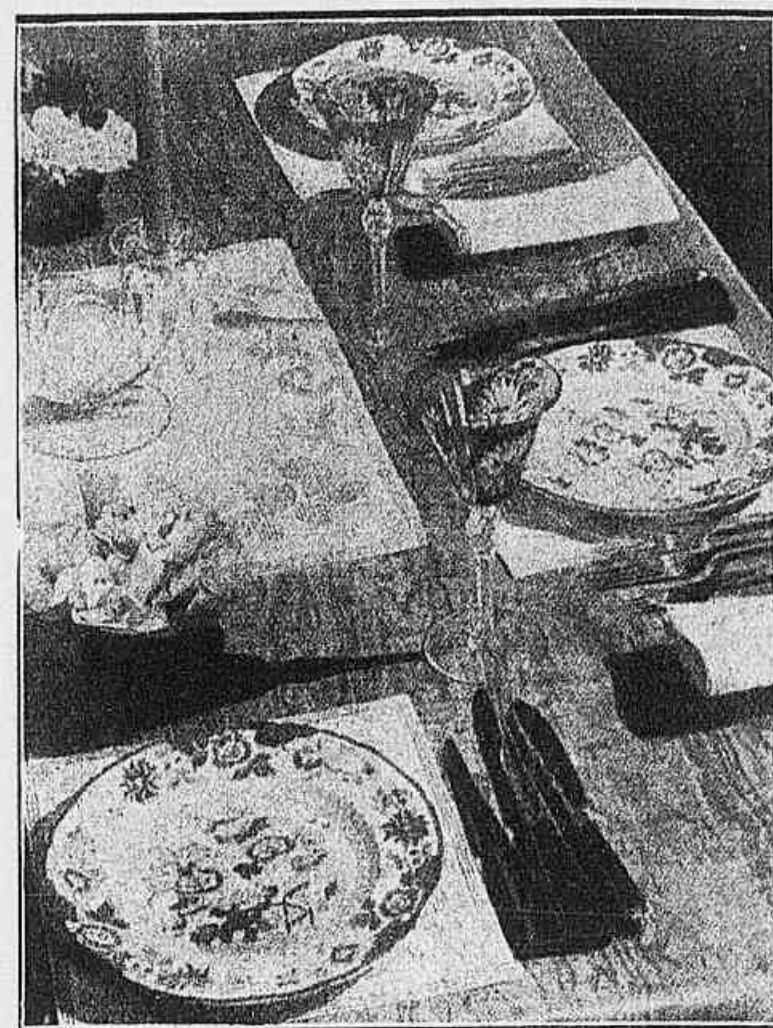
— regula $\frac{1}{4}$ de chicara, ou menos.

Fôrre as forminhas! e guarde a metade da massa para cobril-as.

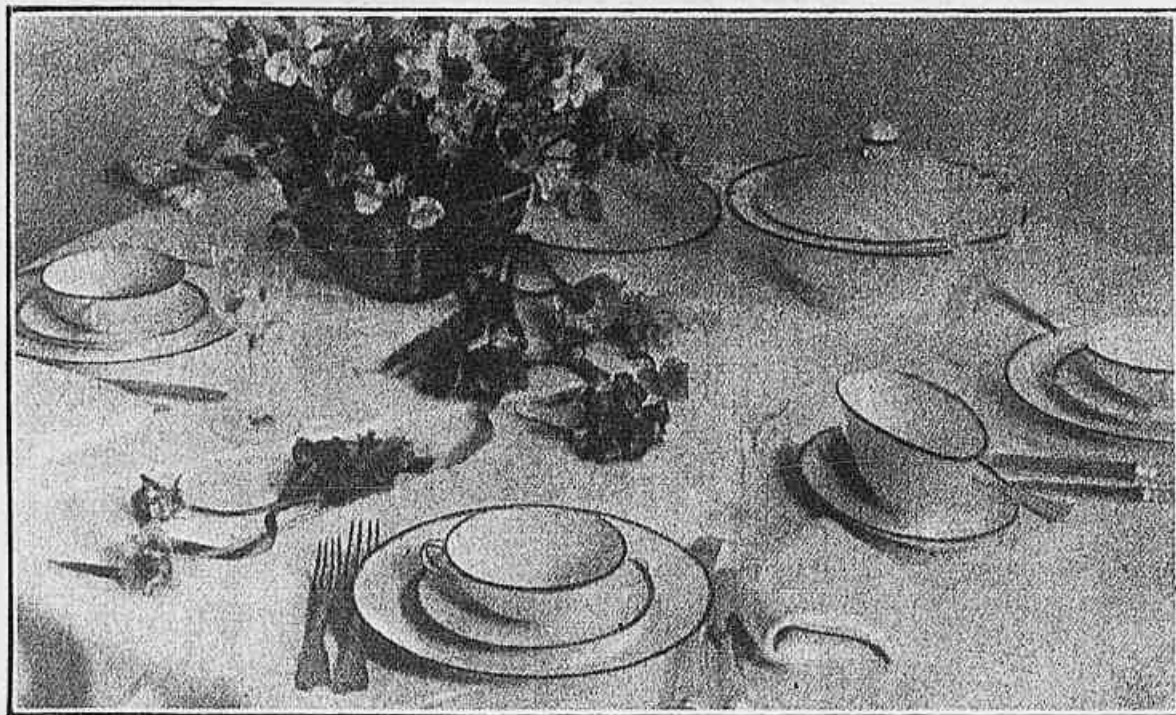
O recheio: leve ao fogo 1 colher de manteiga, $\frac{1}{2}$ de cebola picada e 1 colher de cenoura regular em rodellas fininhas. Junte 1 colher de farinha de trigo, teste um pouco mais e regue com 3 chicaras de leite.

Deixe cozinhar, tempere de sal e passe tudo pela peneira. Tome $\frac{1}{2}$ kilo de camarões, lave, cozinhe em agua e sal, e depois descasque. Cozinhe em agua a ferver, com sal e 1 colher de assucar, umas 6 cenouras e depois parta aos pedacinhos de 1 centimetro.

Misture os camarões com o mólho e as cenouras, e encha as forminhas forradas. Cubra com a massa reservada, doure com 1 ovo



Toalhinhas individuais de linho amarello claro, guarnecidas com pontos abertos, assim como os guardanapos. Apparelho de porcelana da China, com frizo azul e decorações de diversos tons. Copos muito altos de crystal da Bohemia, azul. No centro da mesa, castiçal de crystal com pingentes e duas taças azues com camelias brancas e côr de rosa.



A toalha e os guardanapos de linho branco adamascado. Apparelho de porcelana branca com frizo de prata. Chicaras com duas azas para a sopa. No vaso anemons.

GALLINHA DE MOLHO PARD

Quando matar a gallinha apare o sangue num prato fundo com $\frac{1}{2}$ chicara de vinagre. Limpe e corte a gallinha em pedaços, e leve a fritar em 2 colheres de banha quente. Depois de bem dourados, junte 1 colher rasa de assucar, 1 cebola picadinha e umas 24 cebolas pequeninas, e deixe dourar também. Ad-

icione $\frac{1}{2}$ colher de farinha de trigo, misture no fogo alguns instantes, junte $\frac{1}{4}$ de folha de louro, cheiros e sal, e molhe com 1 ou 2 copos de agua. Se a gallinha for velha, deite mais agua e deixe cozinhar em fogo brando até ficar macia.

Poucos minutos antes de servir, junte o sangue aos poucos, e leve ao fogo brando, para que fique avelludado, sem deixar ferver. Sirva com as cebolinhas ao redor.

BOLINHOS DE PÃO

Ponha 250 grammas de miolo de pão embebido em leite e sal. Junte 3 ovos e misture bem. Tempere com 1 colher de chá, de salsa picadinha e frita na manteiga, e com uma pitada de salva (herva que se encontra nas quitandas) a qual deve ser torrada e depois reduzida a pó. Tem gosto forte. Tire pequenas colheradas e vá fritando em banha quente e pondo em papel pardo.

[CHARLOTTE DE ANISETTE

Besunte uma fôrma lisa com assucar queimado e forre-a toda com biscoitos palitos. Bata 6 gemmas com 6 colheres de assucar, como para gemmada. Deite de mólho em $\frac{1}{2}$ chicara de agua fria, 19 folhas de gelatina. Leve ao fogo 5 chicaras de leite e, quando levantar a fervura, junte a gelatina, deixe dissolver e despeje sobre as gemmas. Bata com batedor, perfume com 3 colheres de anisette, incorpore as 6 claras em neve, despeje na fôrma preparada e guarde na geladeira. E' melhor feita de vespera.

MAMÃO VERDE EM CALDA

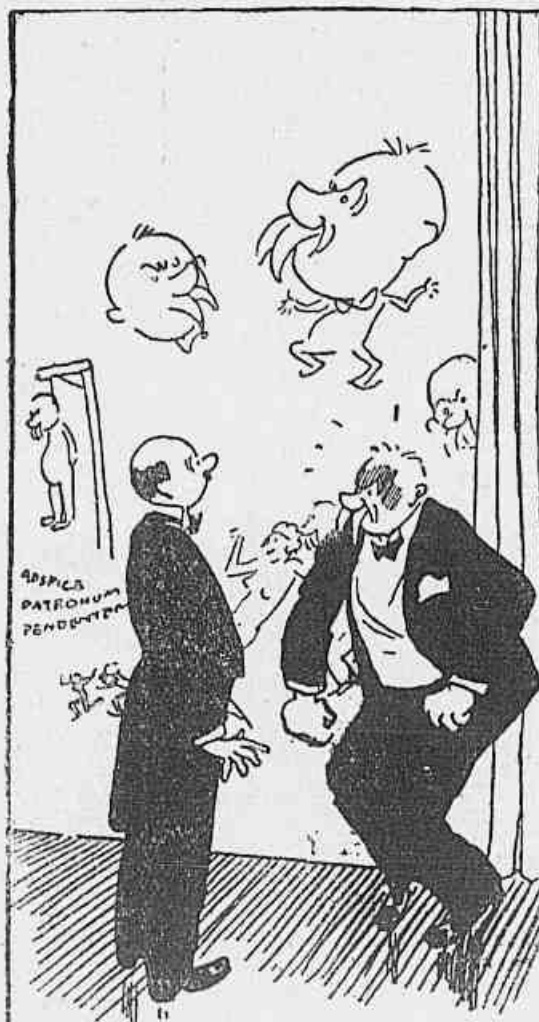
Descasque um mamão bem verde, tire os caroços, e parta sobre o comprido, em lascas fininhas. Leve a uma ligeira fervura, escorra e deite numa calda fina, e tome ponto forte.

EMPADINHAS DE CAMARÃO COM CENOURAS

Massa sem ovos: amasse $\frac{1}{2}$ kilo de farinha de trigo peneirada, com 1 chicara de banha e 1 colher de manteiga, e vá juntando a agua morna com sal

desmanchado e leve a assar no forno.

Nota: — Essas empadinhas são economicas porque não gastam ovos; faltando camarões, pode juntar mais 3 cenouras e ficam muito boas. Retire das fôrmas, porém mornas, para não quebrarem.



O dono do restaurante, ao maître d'hotel — Não me torne a contratar, como garçons extra, alumnos da Escola de Bellas Artes!



Antes e depois

Antes de tomar ADALINA quem disse que elle podia dormir com o "barulho sonoro" do radio do vizinho! Mas... depois que elle tomou os providenciaes comprimidos, pode o radio falar e cantar á vontade, que á vontade elle dorme, calmo e tranquillo, a noite inteirinha.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Qual a sua Idade?

A de sua cabeça!... Ninguém é mais jovem que seus proprios cabellos... Principalmente as senhoras.

Cabello sem vida, opáco e escasso, significa velhice, embora se tenha vinte annos... Cabello vivo, abundante, brilhante, é juventude — embora se tenha cincoenta!...

Uma fricção diária com TRICÓFERO DE BARRY, antes de pentear-se, não só dá brilho e maciez ao cabelo, como defende-o contra a caspa e evita o encanecimento prematuro e a calvicie.

Em todas as idades — da infancia á velhice — TRICÓFERO DE BARRY é recommendado para amaciar o cabelo, facilitar-lhe o penteado e evitar-lhe a queda.



SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Manter-se direita

Endireitem as costas!... Fiquem tesas!... Quantas vezes ouvirão essas recomendações: das vossas professoras quando creanças, das vossas mães quando moças, e de todos aquelles que ainda hoje lhes teem amizade!

Não ha melhor conselho porque uma má attitude pôde provocar uma deformação na columna vertebral, perturbações organicas e, sobretudo, ser nocivo á belleza da silhueta e á esbelteza das linhas.

As photographias reproduzidas nesta pagina dispensam todo commentario. Examinem a fig. 1 — e vejam a tristeza dum corpo em má attitude: costas arredondadas, peito entrado, levando para a frente o estomago e o ventre, emquanto que a região dos



FIG. 2
Bôa attitude

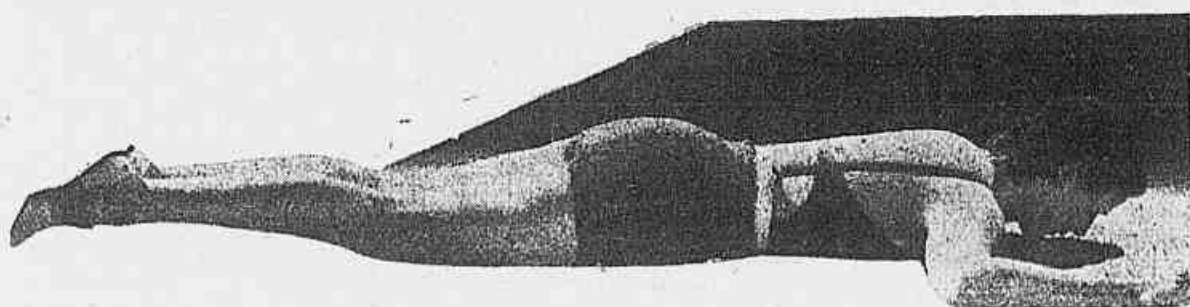
rins se encurva com excesso. Dirijam depois seus olhos para a fig. 2: nenhum dos defeitos subsiste com uma bôa attitude; mesmo quando se usa sapatos com salto alto, destruindo o equilibrio normal da bacia.

Mas é preciso não esquecer que, se muitas mulheres ou creanças teem uma má attitude, não é sempre por negligencia: os musculos das costas são muitas vezes muito fracos ou insufficientemente exercitados. Pôde se remediar.

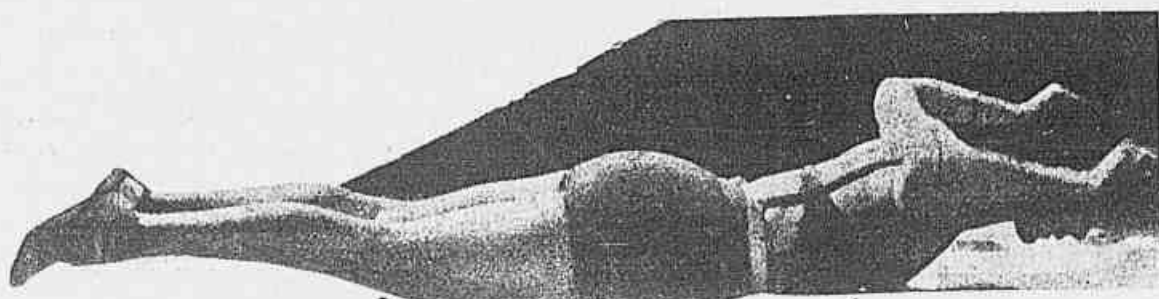
Aqui damos um meio excellente, com este exercicio. Façam oito ou dez vezes por dia, e conseguirão ficar tesas sem que seja preciso o encorajamento dos que se preocupam com a sua esthetica e seu bem estar.



FIG. 1
Má attitude



1.ª Posição — Deitar-se no chão completamente estendido o corpo, encolher um pouco os braços, apoiando-os levemente no sólo.



2.ª Posição — Erguer a cabeça e hombros com o esforço feito pelos braços para trás. Relaxar e deixar cahir-se pesadamente sobre as mãos. A cabeça deve ficar perfeitamente direita. Para auxiliar, não tirar os olhos dum ponto no chão. Fomar um pequeno descanso entre cada repetição deste exercicio tão benéfico.



Grande Dama!

BOA esposa, faz a felicidade do marido, seu eterno enamorado... Mãe amantissima, dispensa o mesmo carinho a cada um dos filhos de 3, de 6, e de 9 annos... E encontra tempo para brilhar na sociedade e cuidar, vaidosa, de sua belleza serena... É uma grande dama!

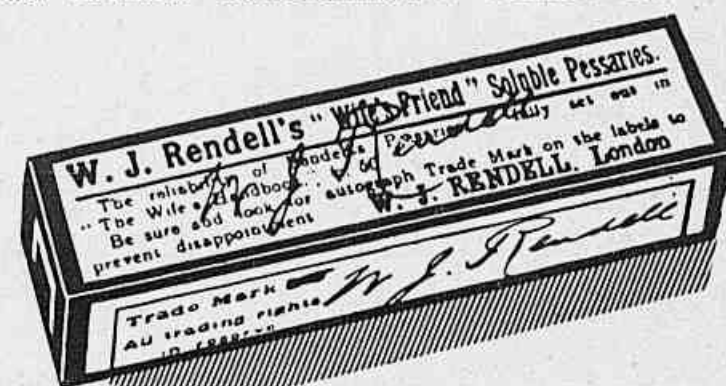
Intelligente e culta, ella sempre controlou o seu organismo segundo a sua vontade, nunca teve surpresas nem foi presa de duvidas.

Sua vida publica brilhante é o resultado da vida intima racionalmente conduzida.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES



Sul Americana

Visita ministerial



— Então? Dás-me ou não me dás esse bouquet?

Vestido de tricot

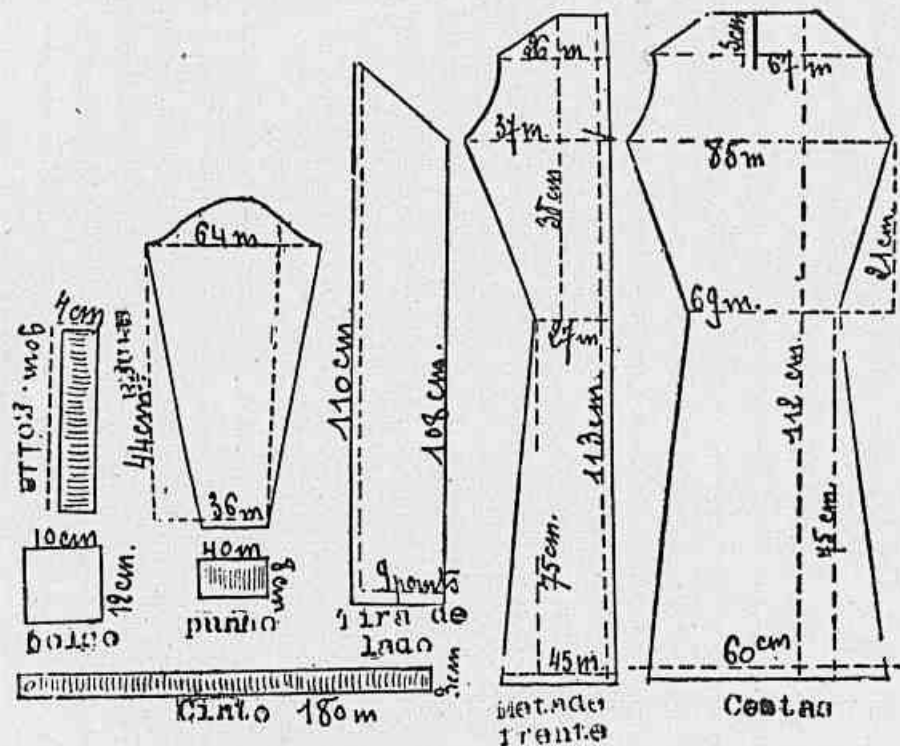
Este vestido é executado com a lã crespada (Santa Lucia, marca francesa).

De execução muito fácil e rápida, com guarnição feita *crochet*, tem um aspecto chic e moderno. As medidas foram calculadas para manequim 42.

Executado com a lã francesa são necessários 6 novelos da lã Santa-Lucia, rosa n.º 15 (40 grs. cada novelo) e um novelo da lã Saint-Avit vermelha n.º 510; um jogo de agulhas de tricot, n.º 2 outro n.º 3 e uma agulha de *crochet* n.º 3.

Os pontos empregados são os mais simples. No tricot, o ponto de *jersey*: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. No *crochet*, o ponto baixo com *picots*.

Execução: Costas — Põe-se na agulha de tricot n.º 3 115 malhas ou 60 centímetros de largura; trabalhar o ponto de *jersey* a direito até que se obtenha 30 centímetros de altura; depois fazer uma diminuição de cada lado todos os 2 centímetros até que se obtenha 75 centímetros de altura; devem restar apenas 69 malhas. Chegando na cintura, trabalhar a



Os moldes com suas medidas.

direito até obter-se 3 centímetros de altura; depois aumentar de 1 malha todos os 2 centímetros e meio até que se obtenha 96 centímetros de altura total, tendo-se então 85 malhas na agulha de tricot. Formar as cavas fechando duas vezes 3 malhas, depois duas vezes 2 malhas e uma vez 1 malha, de cada lado. Continuar a direito; quando medir 1 metro e 7 centímetros, separar o trabalho em dois para a fenda das costas. Quando a cava medir 16 centímetros, ou que o vestido medir 1 metro e 12 centímetros de comprimento, formar o ombro fechando 5 vezes 4 malhas; as outras malhas a direito para formar a golla. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Frente — Põe-se na

agulha de tricot 45 malhas para cada um dos lados; trabalhar a direito até obter-se 30 centímetros e fazer do lado da costura uma diminuição todos os 2 centímetros e meio até que se obtenha 75 centímetros de altura. Devem restar apenas 27 malhas na agulha. Na cintura, fazer 4 carreiras a direito, depois aumentar de 1 malha todos os 2 centímetros até a cava, 96 centímetros de altura; deve-se ter na agulha 37 malhas. Formar a cava fechando duas vezes 3 malhas, depois 2 malhas e três vezes 1 malha. Trabalhar em seguida a direito até obter-se 1 metro e 13 centímetros de altura. Formar o ombro fechando em cinco vezes 4 malhas, e do lado da golla fechar três vezes 1 malha. Fazer

o outro lado da mesma maneira.

Tira do meio — Trabalhar no ponto de *jersey* como no vestido, pondo na agulha de tricot 13 malhas; quando medir 1 metro e 8 centímetros de altura fechar a direito.

Tiras dos lados em *crochet* — Fazer uma trancinha de 9 malhas, 1 malha mais para virar, fazer 1 ponto baixo em cada malha da trancinha; 2 malhas de trancinha para voltar e 8

pontos altos (as 2 malhas de trancinha formam o 1.º ponto alto) sobre os pontos baixos da carreira precedente (fig. 2). Alternar 1 carreira de pontos baixos com outra de pontos altos, até obter-se 1 metro e 8 centímetros de altura. Fechar em vize, deixando 1 malha em cada carreira num dos lados até não reatar mais nenhuma malha. O lado mais alto deve medir 1 metro e 10 centímetros. Fazer uma outra tira igual.

Manga — Põe-se 36 malhas na agulha de tricot n.º 3 e tricota-se o ponto de *jersey* aumentando de 1 malha de cada lado todos os 3 centímetros para conseguir chegar a ter 64 malhas. Quando medir 44 centímetros de altura, diminuir de 1 malha no começo de cada carreira dezoito vezes em seguida, depois 2 malhas no começo de cada carreira, dezesseis

vezes em seguida, restando então só 14 malhas, que são fechadas todas de uma só vez.

Bolsos — Os bolsos da saia tem 10 centímetros de largura por 12 de altura; são trabalhados no ponto de *crochet* (fig. 2), carreiras de ponto alto e ponto baixo, numa trancinha de 20 malhas. Os bolsos do corpo tem 9 centímetros de largura, por 11 de altura; numa trancinha de 17 malhas, fazer 6 carreiras de pontos baixos e pontos altos.

Golla — Põe-se 90 malhas na agulha de tricot n.º 2; tricota-se o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, quando medir 4 centímetros de altura, fechar a direito sem apertar as malhas (fig. 3).

Punhos — Com as mesmas agulhas, põe-se 40 malhas e tricota-se o ponto

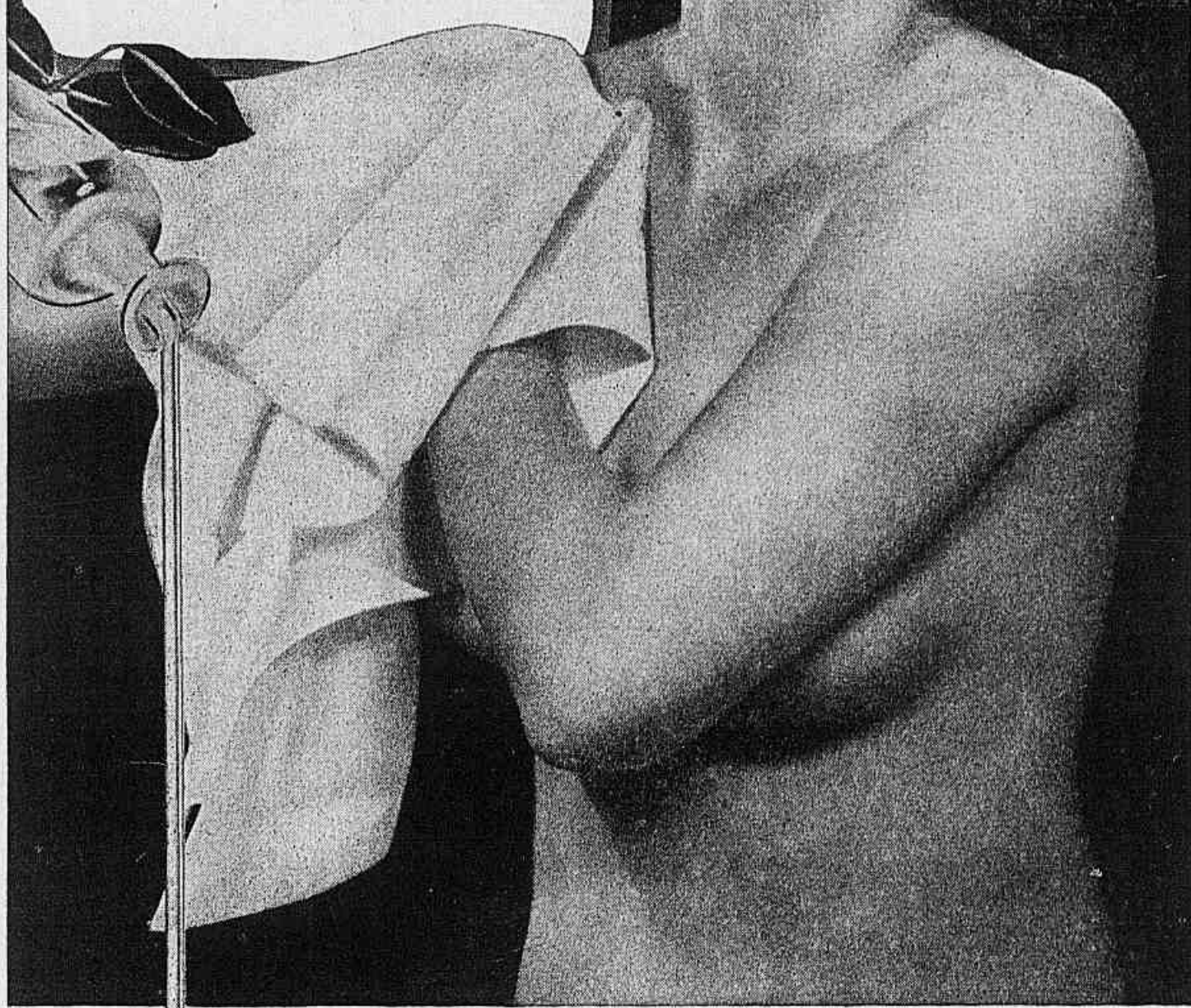
da fig. 3, aumentando de 1 malha de cada lado todos os 2 centímetros; quando se conseguir 8 centímetros de altura fechar a direito sem apertar as malhas.

Cinto — Põe-se 108 malhas na agulha de tricot n.º 2 e trabalha-se o ponto da fig. 3 até obter-se 3 centímetros de altura; fecham-se as malhas a direito. Rodeia-se o cinto com 1 carreira de ponto de *crochet* feito com a lã vermelha, trabalhando 3 pontos baixos, 3 malhas de trancinha para formar o *picot*, 3 pontos baixos etc. (fig. 3). Fazer a mesma guarnição nas duas tiras feitas com o *crochet*, para a frente do vestido depois na golla, punhos e bolsos.

Pregar um botão na abertura da golla, nas costas, e fazer uma alça do outro lado.

Meu banho de bellera!

Acredite-me! Basta experimentar o efeito benéfico da espuma luxuriante e macia do Palmolive na pelle de todo o seu corpo, para que Palmolive seja o sabonete preferido em seu banho de beleza. A espuma suave e balsâmica do Palmolive é tão benéfica para a pelle de todo o corpo, quanto o é no embelezamento do rosto.



PO-P-R-38202

Palmolive é o unico sabonete embelezador feito com os suaves oleos de oliva e de palma.

FAÇA, HOJE MESMO, ESTE TRATAMENTO DE BELLEZA

Com as mãos cheias da espuma rica e macia do Palmolive, faça massagens no rosto, pescoço, ombros e em todo o corpo. Deixe a espuma exuberante do Palmolive penetrar bem nos poros. Lave-se e enxague-se, a seguir, em bastante agua. Enxugue-se suavemente. Depois, mire-se ao espelho. Observe como, depois do banho com Palmolive, sua cutis continua a ostentar a beleza radiante de uma juventude sadia.

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar - a!



Fig. 2

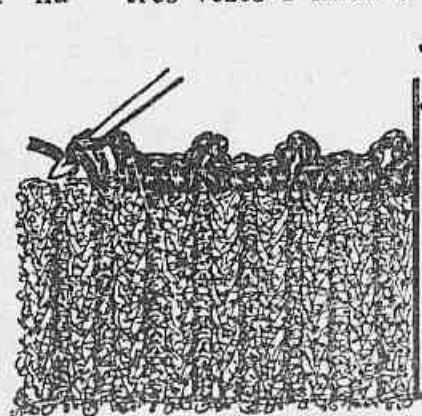


Fig. 3

Os pontos empregados na execução do vestido.

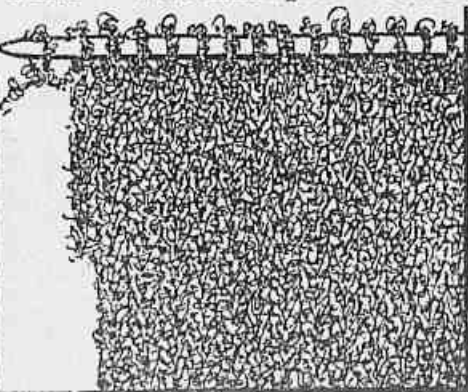


Fig. 1

COMO FAZER A SUA CASA?

APPARTAMENTOS

Damos hoje o projecto de um predio de apartamentos — sendo um em cada andar.

Predio pequeno, bem economico, que poderá dar optima renda mensal.

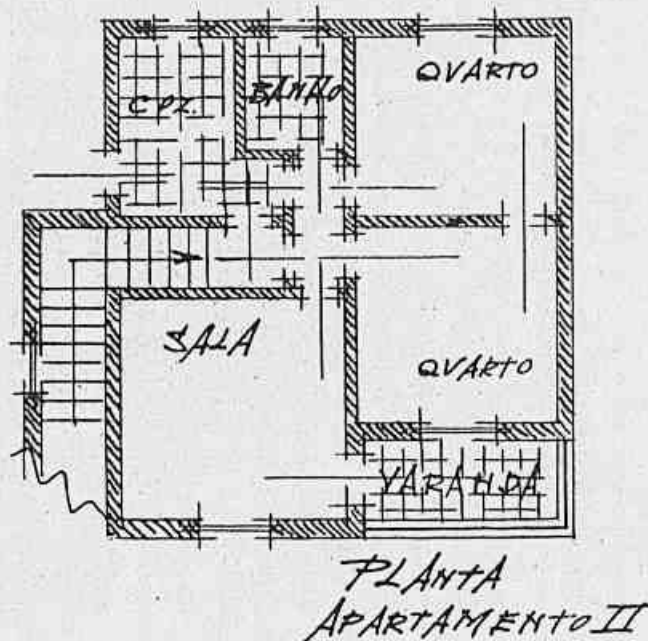
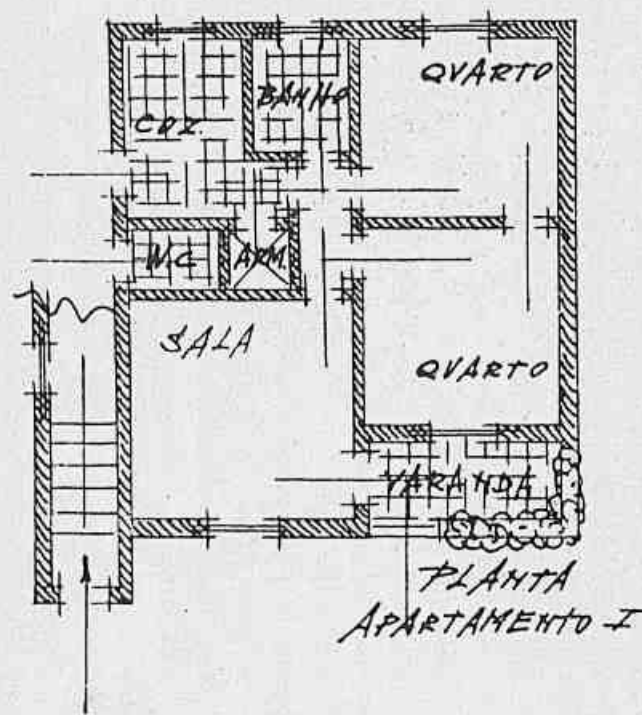
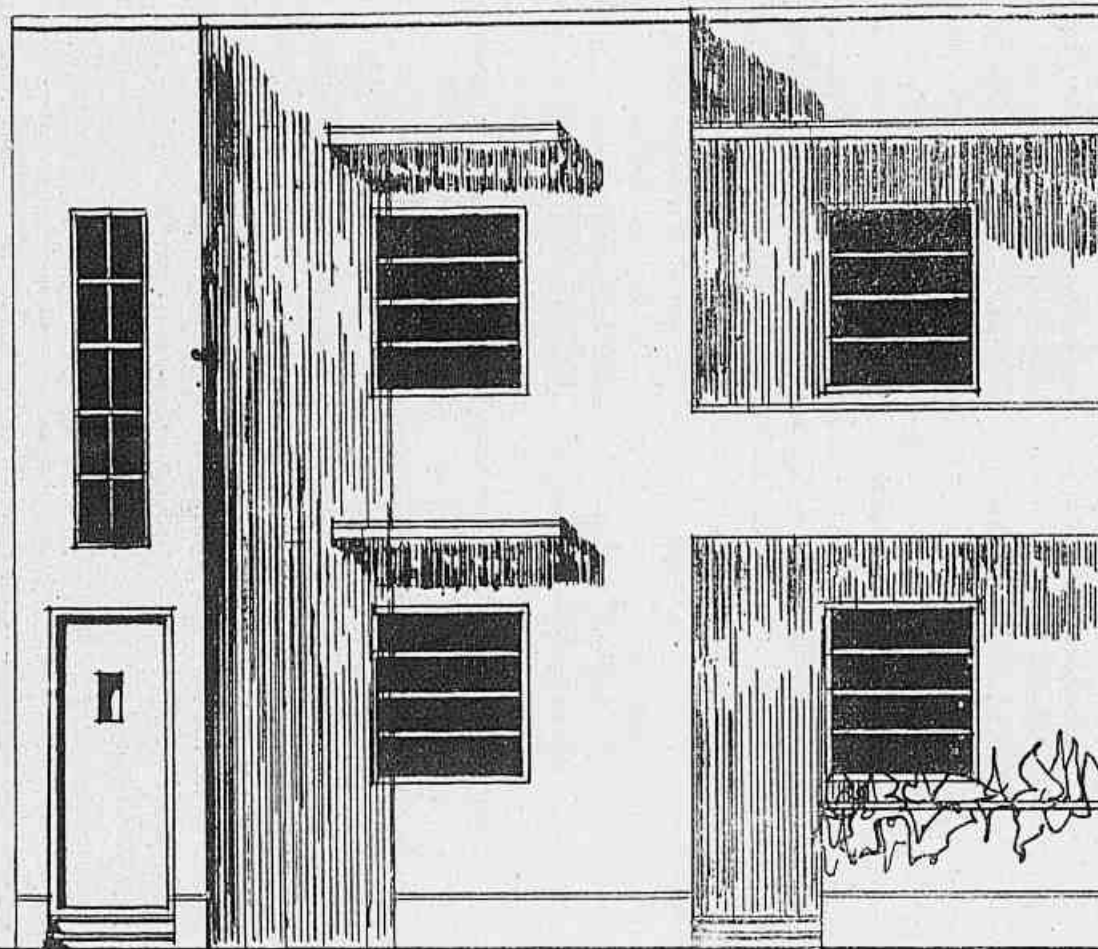
A planta baixa mostra o conforto e comodidade desejados. A fachada é agradável, embora simples.

Consta o projecto de dois pavimentos, com um apartamento em cada um delles e contendo as seguintes accomodações: varanda, sala de jantar, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C. para empregado e armario embutido que servirá de despensa.

Os apartamentos são eguaes, differindo apenas num ponto: em um delles foi suprimido o W. C. para empregado, e tambem o armario, para collocação da escada.

A edificação ficará por quarenta e oito contos e oitocentos mil réis (48:800\$00).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto).



Preceitos de hygiene

O SOLUÇO

Este pequeno incommodo não precisa ser explicado. Quem não o teve?

Trata-se, na grande maioria dos casos, dum simples espasmo da glotte e duma contracção do diaphragma. Depois das refeições é quasi sempre a prova de que

se poz no estomago mais quantidade de alimento do que era preciso.

Nas creancinhas, o soluço é muito mais frequente. Ahi tambem, trata-se do estomago: o soluço indica quasi sempre uma sobrecarga alimentar. Todas as mães deveriam ficar bem convencidas disso, para não o sobrecarregar

ainda mais. Algumas vezes a creancinha que está com frio tem soluço; aquecendo-a passa.

Mas no entanto o soluço não se limita sempre a ser uma simples prova de estomago cheio. Ha soluços psychicos, ha creaturas que são sujeitas a ter soluços, outras que não podem ouvir um soluço sem imitar immediatamente. Os hystericos estão neste caso, indo ás vezes ao extremo, e podendo o soluço durar dias e semanas!

Mas, voltando ao soluço banal, ao qual estão todos sujeitos, muitos são os meios empregados para o fazer cessar.

Contam os historiadores que Luiz XIV, como grande apreciador da mesa, sofria muitas vezes de soluços. Contam mesmo que um dia em que elle esperava embaixadores estava justamente com este espasmo muito desagradavel para conservar a nobreza da attitudo numa recepção solenne. O conde de Saint-

Aignan, um favorito do Rei-Sol, vendo a contrariedade do seu soberano, sahio do aposento e tornou a voltar alguns minutos depois, com um papel na mão. Inclinou-se deante do rei, dizendo-lhe, baixinho: "Majestade, uma má noticia dos exercitos... Turenne foi derrotado!"

Luiz XIV empallideceu e ficou alguns minutos silencioso. "E' falso, Majestade, disse logo Saint Aignan. Turenne venceu o inimigo, e eu livreiro do seu soluço!" Com effeito, a emoção muda o rythmo respiratorio e faz cessar o soluço. Mas não é muito

aconselhavel assustar as pessoas, podendo ser mais prejudicial o remedio que o mal. Um meio muito conhecido é o da chave nas costas: como a chave pode ser empregado qualquer outro objecto de metal, porque é pela sensação de frio que age, provocando reflexos que podem fazer cessar o soluço.

Outros processos: beber, absorvendo com attenção nos movimentos da deglutição. Melhor ainda: beber fazendo uma outra pessoa segurar no copo, enquanto a pessoa tapa os ouvidos com os dedos. Outros mandam apertar

o nariz. Outro meio: ficar o mais tempo possível sem respirar, a lingua completamente para fóra da bocca. Um excellente meio consiste em apertar fortemente os musculos sternocleidomastoidianos. Com algumas noções de anatomia ou demonstração de um medico é facil conseguir.

Para os soluços pertinazes empregam-se os bromuretos, ether, chloral e até a morphina. Tendo alguns medicos indicado duas gottas de solução de trinitrine a 1 p. 100. Naturalmente nesses casos deve-se pedir a opinião do medico.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente; 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas; 3 — Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração; 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta; 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem; 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principais Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO

ORNAMENTAÇÃO do LAR

renda feita a mão empregada na guarnição de moveis, cortinas, etc.

Dum efeito original e muito moderno este trabalho de renda grossa formada por *lacets* ligados por *barrettes* festonadas e pelo ponto de tulle, feito com a agulha.

O desenho junto representa, em tamanho grande, um pouco mais do quarto do centro de meza, que pode ser usado também sobre qualquer movel.

Este trabalho mede 30 centímetros de largura por 51 de comprimento. Na barra, o desenho em ponto de tulle occupa um rectangulo de 6 centímetros de comprimento no meio da largura e 9 centímetros de extensão no meio da altura.

As tiras destinadas a

guarnecer o *store* tem pouco mais ou menos 20 centímetros de largura.

O *lacet* empregado deve ser o usado para rendas grossas, em tecido liso ou de fantasia.

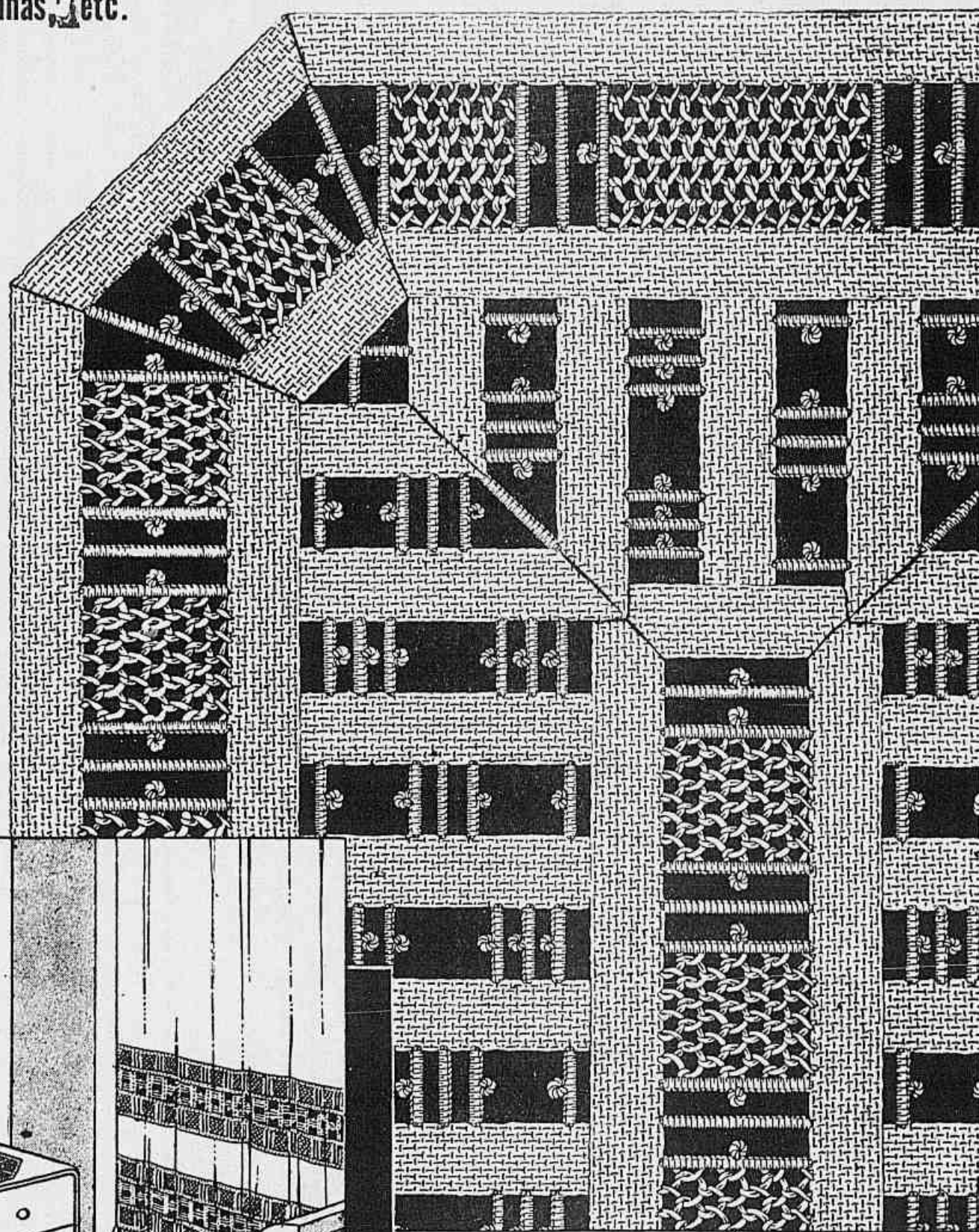
Execução — Risca-se primeiro o desenho num papel de architecto; os traços, se forem feitos com lapis, devem sel-o pelo avesso, para não sujar a renda. Alinhava-se em seguida os *lacets*; depois coser com linha fina as pregas do *lacet* formadas nos angulos, assim como em todos os lugares onde os *lacets* param sobre um outro *lacet* transversal.

As *barrettes* são executadas sobre tres fios unindo

os *lacets* no ponto de festão; algumas tem um *picot* no meio.

Ponto de tulle (ou de rede). Para executar esses desenhos, esticar primeiro os 3 fios para a *barrette* que limita cada lado do desenho. Começa-se na parte de cima, fazendo da esquerda para a direita uma carreira de pontos de festão muito lassos e regularmente espaçados. Fazer a segunda carreira da direita para a esquerda, mettendo a agulha dentro das alças da carreira precedente. Trabalhar assim alternadamente da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Na ultima carreira, fazer um ponto no *lacet* entre cada alça para terminar o ponto de tulle. Acabar testando as *barrettes* de cada lado do desenho.

Depois de terminada a renda, desalinhar do papel, molhar com agua e passar a ferro pelo avesso.



Meio

A pintura que os Allemaes chamam "Spritzarbeit" ou "Spritzmalerei", e os Francezes "Bruine" guarnece duma maneira interessante toda sorte de objectos.

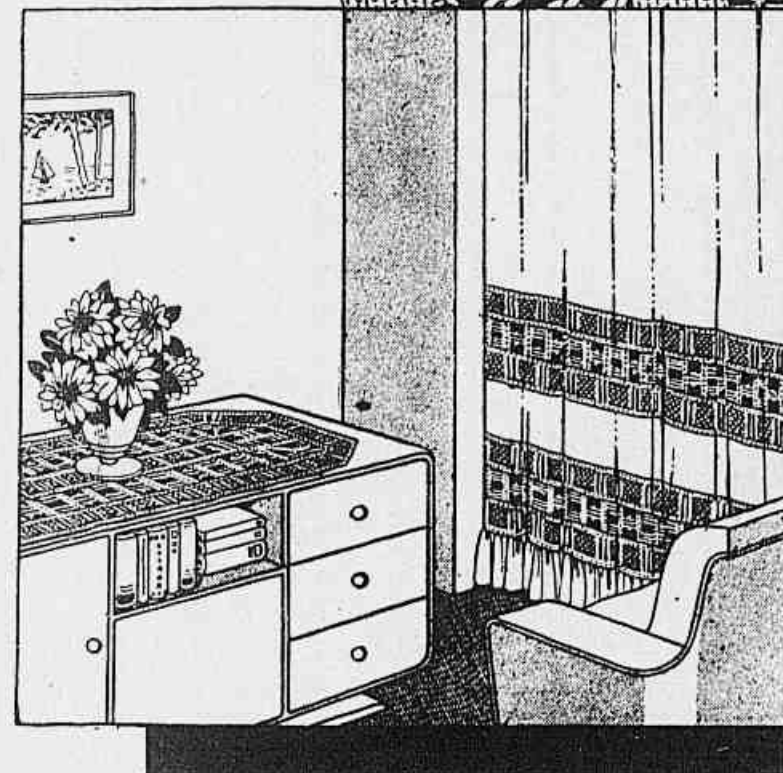
Este antigo processo de decoração voltou de novo, e bastante modernizado, mas conservando sempre seu encanto discreto. Sua execução muito simples o põe ao alcance de todos, porque exige somente paciência e cuidado.

Essa pintura pode ser executada em tecidos, madeiras, papel. Exige só que não sejam esponjosos os papeis e madeiras; nos tecidos também é preciso que a tinta não corra sobre o fio do tecido, prejudicando assim a nitidez do desenho.

Para executar este trabalho, é preciso esticar, bem plano sobre a mesa, o tecido ou papel que se deseja decorar; collocar em seguida as folhas, ou o desenho decorativo escolhido, que se recortou antes numa folha de papel grosso ou cartolina fina. As fo-

lhagens precisam antes ser collocadas dentro de um livro, para ficar bem chatas. Entre essas folhagens está a avenca, sambambaia, folhas de vinha e tantas outras cuja folhagem fina é bem recortada.

Essas folhagens ou desenhos recortados em papel devem ser bem mantidos por alfinetes longos, muito finos (propios para pregar insectos nas collecções). Compra-se ou manda-se fazer uma peneira de arame fino, como mostra o desenho junto; emprega-se uma escova de dentes e a tinta sepia de aguarella, desfeita num pouco d'agua. E' indispensavel ter ao lado um papel ou panno, conforme o material que se vae empregar para fazer a experiencia antes, porque só quando está cahindo uma poeira muito fina, sem pingos mais



grossos, é que se emprega sobre o trabalho. Para dar relevo ao desenho, depois de estar tudo coberto com uma primeira camada retiram-se algumas folhas e mesmo galhos, cobre-se com nova camada, retiram-se mais algumas folhas e galhos e de novo peneira-se por cima o chuveiro de tinta. Deixa-se secar completamente para retirar o resto de galhos e folhas.

Depois, com um pincel muito fino ou penna especial são feitos os veios das folhas. (Deixar secar bem uma camada antes de empregar outra).

Mas actualmente não se

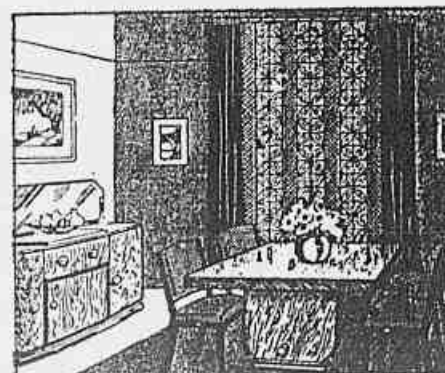
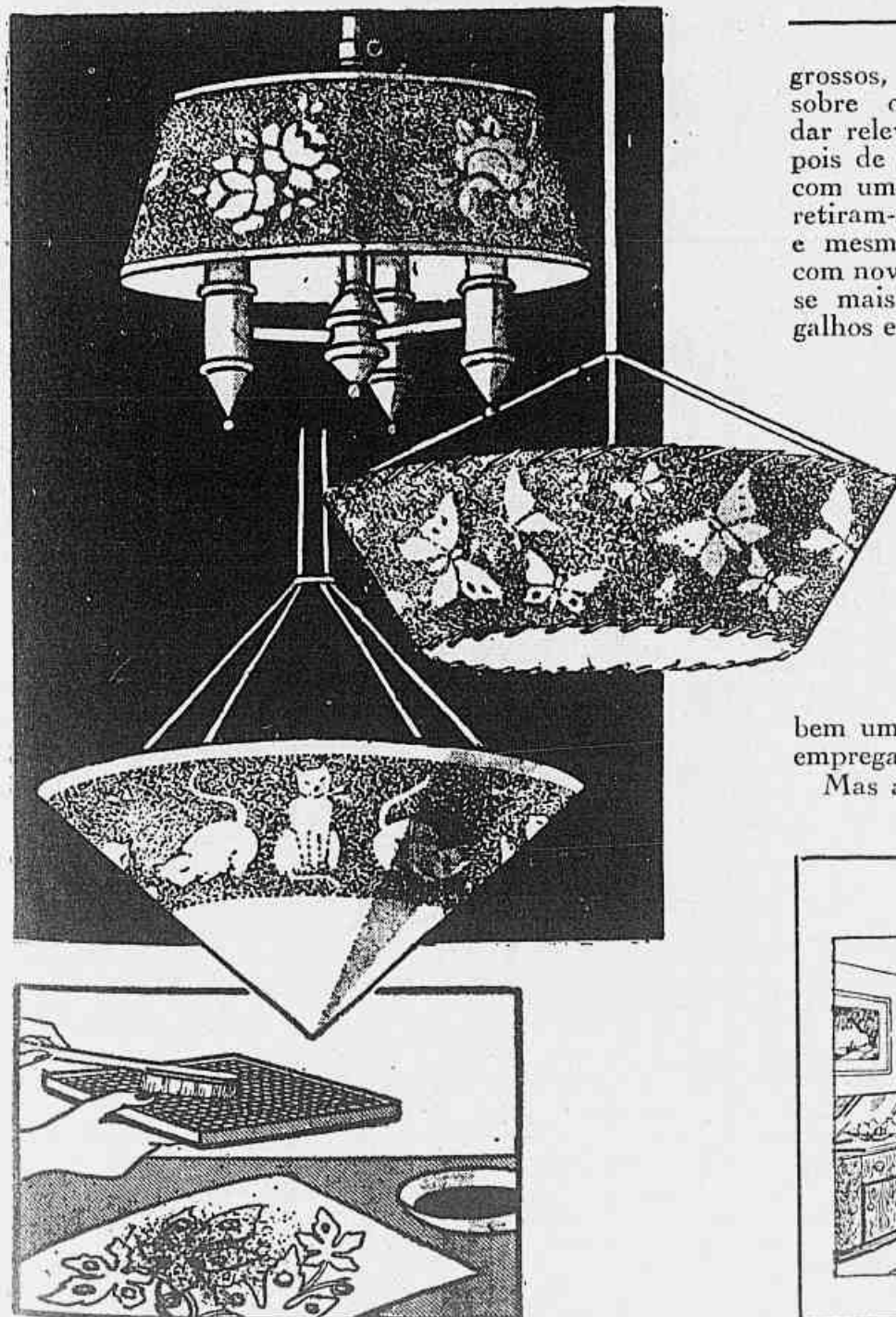
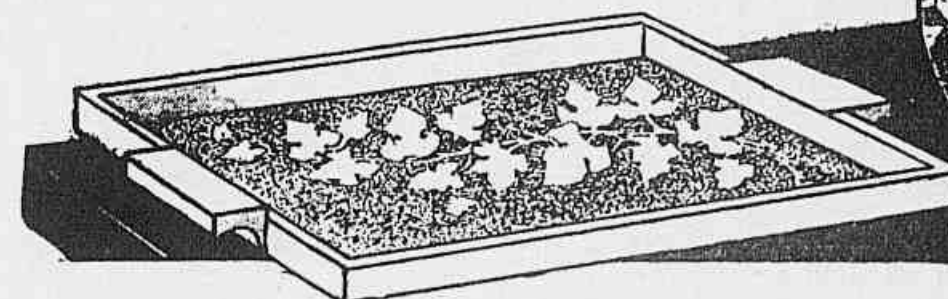
emprega só o tom marron como dantes; não somente é usado qualquer colorido como empregam dois tons para fazer o fundo matizado. Mas para isso é preciso deixar secar perfeitamente a primeira camada de tinta, os desenhos ficando no mesmo lugar, emprega-se então o outro colorido. Mas para fazer este trabalho, é preciso escolher tons que combinem bem juntos, e cuja superposição não se arris-

que a produzir um tom sujo; o azul claro e o rosa, por exemplo, farão um lindo matizado. Os quatro *abat-jours*, cujos modelos damos junto são executados desta maneira, com papel pergaminho ou papel Canson. São depois fechados por pontos, colla, ou por um atacado feito com barbante grosso ou *soulache*. O acabamento com fita plissada, galão simples ou barbante passado.

A bandeja de madeira tem só o fundo decorado; para isso é preciso cobrir perfeitamente as beiradas, e tirar essa protecção só depois do trabalho estar perfeitamente secco.

Existem actualmente tintas especiaes para esse fim, cores transparentes para a madeira, assim como tintas para o couro e pergaminho.

Almofadas, *écharpes*, panno para a mesa podem ser decorados desta interessante maneira.



Mobiliarios — Tapetes — Decorações

Desenhos e orçamentos GRATIS e sem compromisso.
Tapetes finos — Stores — Cortinas — Tecidos — Novidades.
Sortimentos que agradam — por preços indiscutíveis.



Modelos para Crianças

O ESGOTAMENTO DEVIDO AO ESTUDO

E' este um assumpto que está preocupando a muitos paes, e com razão porque se trata da saúde futura dos nossos adolescentes. Os programmas do curso gymnasial, sendo um pouco forçados, cansam aquelles que desejam tirar uma boa nota.

Vejamos o que disse a respeito um medico competente no assumpto, respondendo á pergunta: Esse esgotamento pôde ser muito prejudicial á saúde?

"A minha opinião é que, a partir de dezeseis annos ou dezeseite, o rapaz ou a moça podem fornecer uma somma de trabalho relativamente grande sem prejudicar-se. Mas entre onze e quinze annos, nesse periodo difficil que o professor Hutinel chamou a "terceira infancia", a coisa é completamente outra. O organismo faz então um esforço consideravel, soffre um desenvolvimento de grande violencia e pouca coisa pôde desequilibrá-lo. O cansaço é um factor que tem um papel importante no funcionamento das glandulas endocrinas, e essas glandulas, cujo mecanismo physiologico é ainda um pouco mysterioso, devem provocar perturbações graves nos casos em

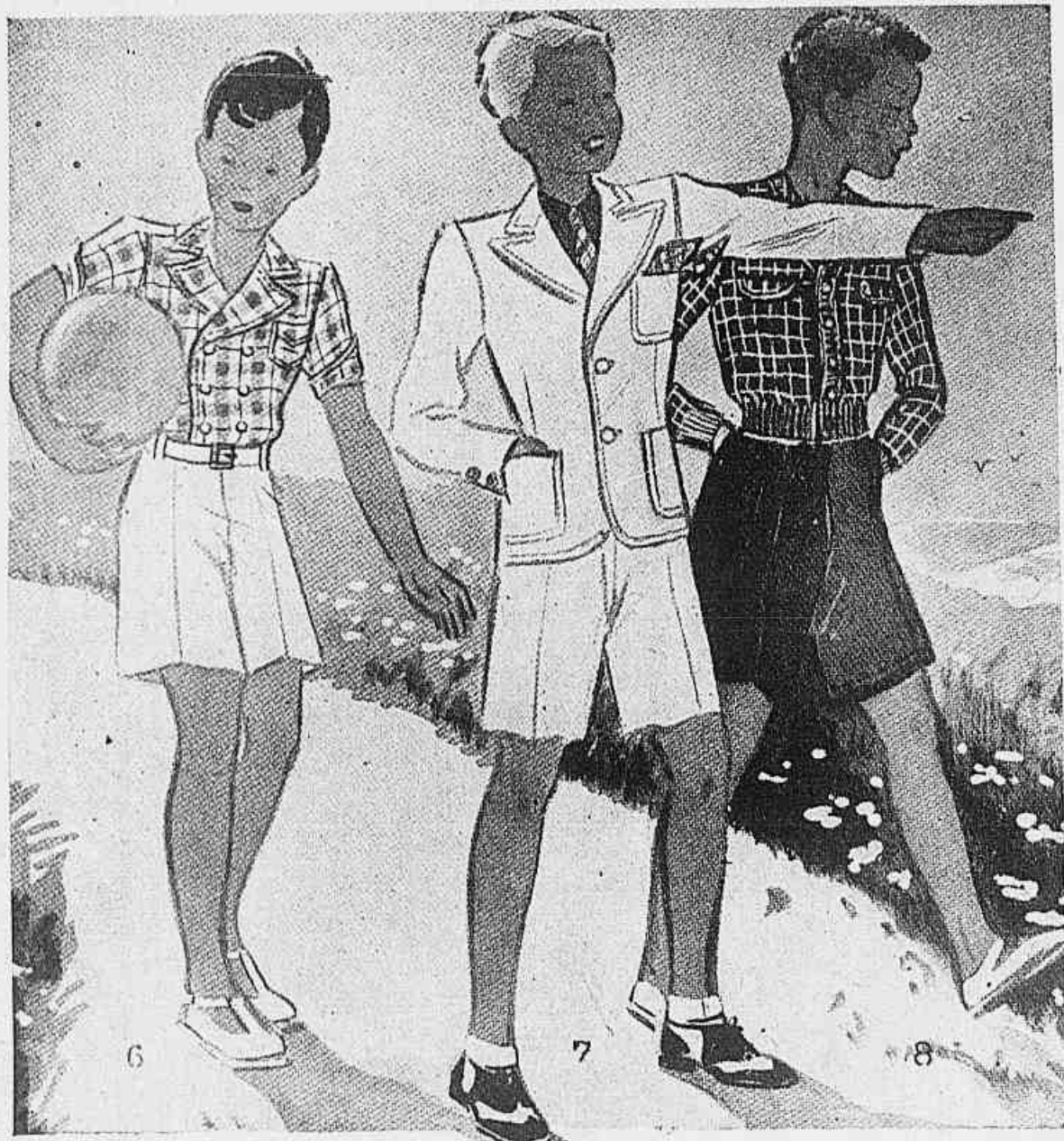


1 — Vestidinho de linho com xadrezes brancos e azues, guarnecido com linho branco. 2 — Vestido de linho rosa, viezes de linho branco debruando a golla, frente, punhos e barra da saia. 3 — Vestidinho de fustão verde claro, guarnecido com tiras do mesmo tecido, vermelho. 4 — Saia de lã azul marinho com pregas, casaco de flanela ou fustão branco. Blusa de linon azul claro. 5 — Costume de lã, fundo branco com xadrez marrom, golla de fustão branco.

tentamente da saúde dos seus filhos e filhas. Estas em geral attingem seu desenvolvimento definitivo mais cedo que os rapazes, e por essa razão, segundo a minha opinião, são mais depressa aptas a supportar um trabalho cerebral intensivo. Incontestavelmente, nesse contraste de resistencia physica na questão trabalho, o sexo chamado fraco está na frente do sexo chamado forte.

Os paes, muitos devido ás difficuldades da vida, com a preocupação de poderem faltar antes dos filhos terem concluido seus estudos e estarem aptos a ganhar a vida, outros por vaidade tola dos filhos se formarem mais cedo sacrificam a saúde delles, enganando a idade para entrar no curso gymnasial, ou não sacrificando um anno, fazendo a creança repetil-o, quando verificam que o seu esgotamento não permite o esforço que terá de fazer com os novos estudos. A's vezes, só com essa repetição, a creança toma novo alento, alem das vantagens que tambem terá em repetir o que muitas vezes não chegou bem a aprender.

Lembrem-se paes que o futuro dos filhos depende tanto do seu perfeito desenvolvimento physico como moral.



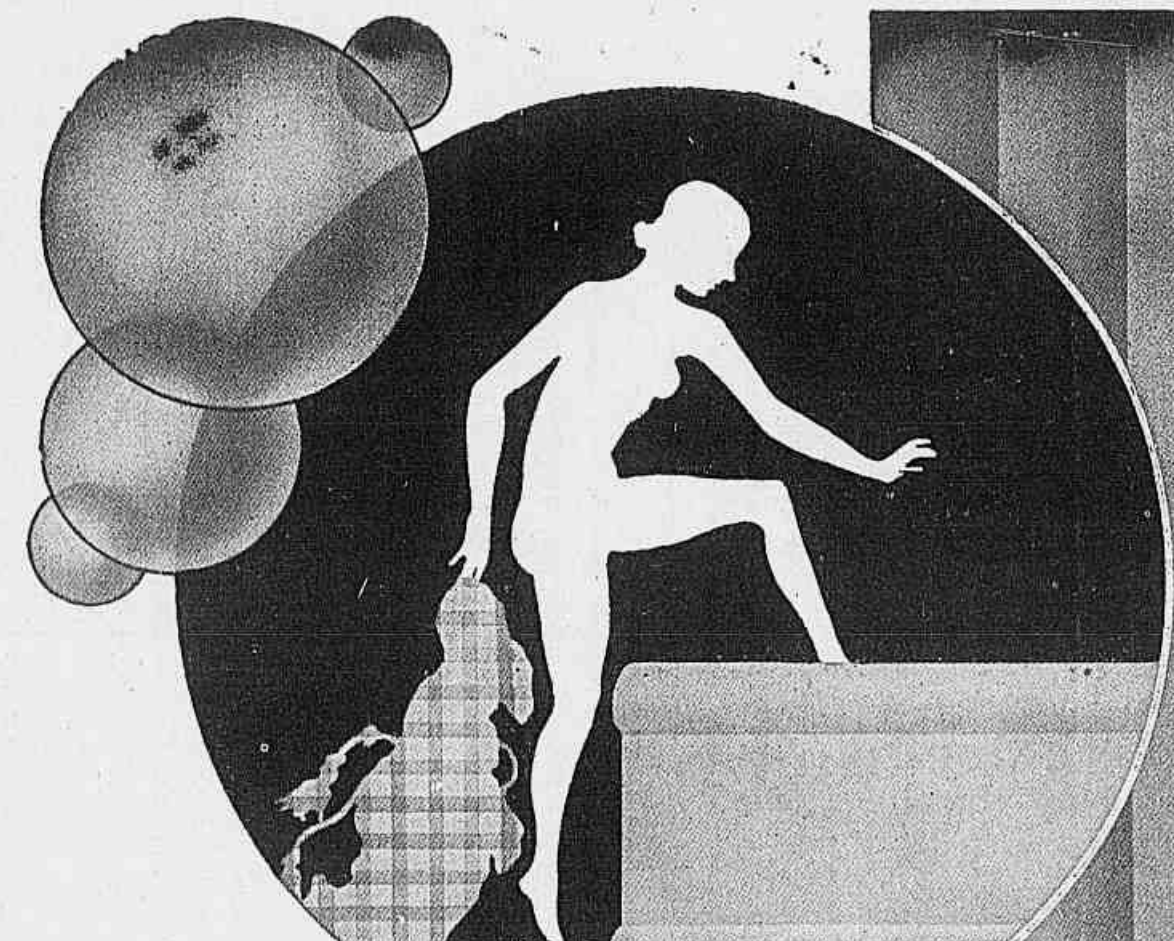
6 — Calça de linho branco, blusa de crêpon escocês. 7 — Roupas de flanela ou shantung branco o casaco com bolsos applicados e guarnecido com pespontos. 8 — Calça de lã azul marinho, pull-over de tricô de lã vermelho e branco.

que a secreção é anormal. Além disso, a desmineralização dos esgotados é bem

conhecida e, nessa época da vida, a creança tem necessidade de todos seus

sacos minerais para consolidar definitivamente seu esqueleto.

Em definitivo, creio que é na época do maior desenvolvimento que se deve mais receber o esgotamento devido ao esforço cerebral. E' nessa ocasião que a familia deverá intervir como elemento moderador e cuidar mais at-



PHEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE".



chronica de PARIS

NICOLE, a grande artista da moda, que transformou completamente seus salões de exposição de modelos, apresentou sua nova coleção, como sempre de um bom gosto a toda prova.

Inutil insistir na perfeição do corte, no gênero em que se especializou: o *tailleur*. Seja o costume singelo da manhã ou para o sport, o da tarde ou o da noite, todos esses modelos apresentam, além de um cunho todo pessoal mesmo no costume classico, um aspecto jovem, um acabamento perfeito em seus detalhes, que formam um todo impecavel, indicando sua proveniencia de grande casa de moda.

Seus *ensembles* para o sport e para viagem, compostos de vestido e *manteau*, são encantadores, as-



Toilett para a noite, de crepe de fantasia, com desenhos de diversos tons. Grande capa de mousseline de seda rosa pallido. Modelo de Worth.



consummada, permitindo efeitos extremamente decorativos; a renda muito empregada e com igual sucesso, tanto para o dia como para a noite, em incrustações, em grandes babados ou formando todo o vestido. Nota-se também uma tendencia para a moda do Segundo Imperio. Deve-se chamar a attenção

sobre seus *drapés* tão harmoniosos, suas faixas graciosas, formadas por longas *écharpes* de mousseline, as *cordelières* e os cintos de pelle de cobra. Nas capas também conseguiu sobresahir: entre ellas foi notada uma mousseline guardada com franzidos.

MARINETTE.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA

Attende a domicilio. — Telephone 42-6461



Elegante vestido para a noite, de gripure amarella, modelo que Maggy-Rouff baptizou de "Bouton d'or".



CONFIE SEUS
LABIOS AO BATON

Michel

para conserval-os sempre jovens

◆ Se costuma humedecer os labios durante o dia... cuidado! Seu baton está seccando e envelhecendo seus labios! Elles, porém, podem ser sempre juvenis e encantadores com o baton MICHEL, cujo ingrediente basico foi creado especialmente para conservar a suavidade da epiderme dos labios. MICHEL é puro, seductor e de perfume delicado e convidativo!

SETE CÔRES
FASCINANTES

Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande • Popular



OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO
& CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 — RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton
Michel-Experiencia para loura ou
morena.

NOME

ENDEREÇO

(Risque loura se o seu typo for moreno
e vice-versa.)



Linda redingote de gros-grain azul marinho, com pintas brancas, sobre um vestido branco, guarnecido com pregas e pontos abertos.

sim como os *manleaux* destinados a acompanhar os vestidos para a tarde.

Elise Monneret é uma nova estrella que surgiu no céu da Costura parisiense, tendo apresentado sua primeira collecção de modelos primaveris.



Soube ella, respeitando as exigencias da mulher moderna, realizar, com um gosto muito original e com ideias completamente novas, uma collecção de modelos que obteve o mais franco successo.

As linhas simples, indo ás vezes a uma sobriedade levada ao extremo, pondo em valor somente o requinte dos detalhes. Entre esses, os bordados merecem uma menção especial.

Os tecidos listados, muito empregados por ella, são trabalhados com uma arte

O QUE ESTÁ

Accessorios de toilette



- 1 — Ensemble: bolsa e luvas de pellica preta e de côr. 2 — Diadema flôres de multicôres e véu com lentejoulas azul escuro. 3 — Bolsa e cinto para sport, de lona vermelha e verde. 4 — Bolsa para a noite, de lamé de prata, guarnecida com um bouquet de violetas. 5 — Clips de fantasia. 6 — Echarpe de crepe de fantasia com barra de crepe preto. 7 — Toque para a noite, guarnecida com uma cordelière de raphia, espigas e cerejas. 8 — Bolsa de antilope preta, com guarnição de metal e tartaruga. 9 — Bolsa de crocodilo bordeaux, com fecho de metal dourado. 10 — Ensemble: sapato, cinto e bolsa de pellica guarnecidos com um trabalho rendado muito interessante, podendo ser executados em qualquer colorido para acompanhar a toilettes elegantes. 11 — Sapato e bolsa de linha sobria, executados em camurça e lagarto.

NA MODA

Blusas

e

saías



1 — Blusa de tecido de ALBÈNE rosa pallido, os bolsos e as mangas largas guarnecidos com bordado do mesmo tom. Faixa pregada na blusa. 2 — Saia de tecido de lã ou de linho, os pannos dos lados formam bolsos e são guarnecidos com pespontos. 3 — Saia-calça de tecido de lã ou crêpon. O cinto e os bolsos enfeitados com pespontos. 4 — Saia de tecido mesclado em lã ou linho, pala e bolsos com pespontos. 5 — Blusa com basquinha de tecido Rhodia de fantasia, bolso applicado e gola de fustão branco. 6 — Blusa-collete de fustão de côr, bolsos originaes. 7 — Blusa de organza ou linon branco, mangas raglan e basquinha. Guarnecida com renda e bordados.

Patentex
NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infeções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

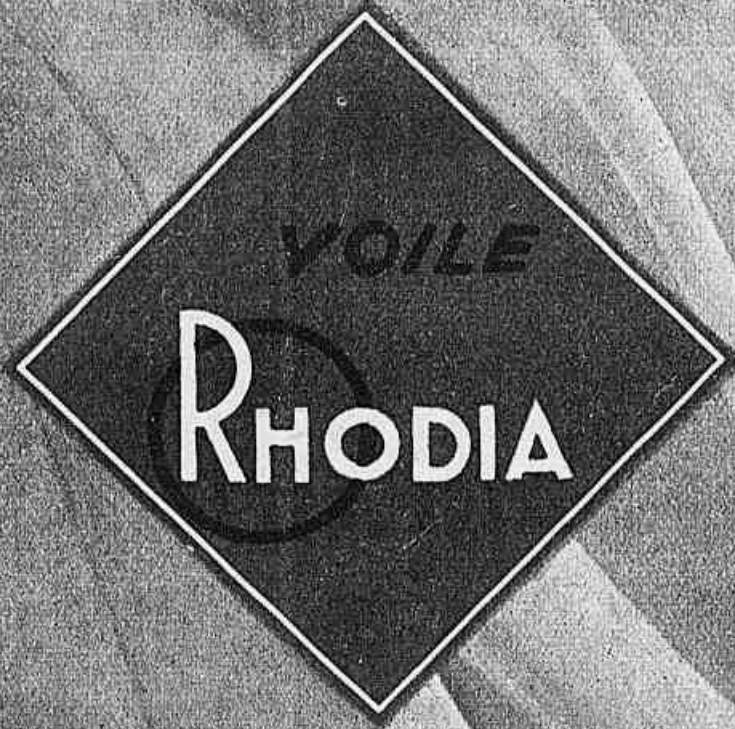
Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



TOSSE? TOME **XAROPE QUEIROZ**
ou **PASTILHAS**
de limão bravo e bromofórmio

Queiroz
S/A



*Voiles
Rhodia*

sobre

NORMANDIE

Os salões das damas, o salão de fumar e o grande salão, estão
ornados com Voiles Rhodia lisos e bordados.